www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2025 — NÚMERO 22.679 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Quadrilha roubava aposentados. Presidente do INSS é demitido

Divulgação/PF



Alessandro Stefanutto está entre os investigados pela operação da PF e da CGU que apura desvios de R$ 6,3 bilhões de benefícios da Previdência Social

Agentes da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União cumpriram mandados de busca e apreensão em 13 estados e no DF. A Operação Sem Desconto busca os responsáveis por descontos fraudulentos em aposentadorias e pensões pagas pelo Instituto Nacional do Seguro Social entre 2019 e 2024. Por meio de acordos legais firmados pelo INSS com sindicatos e associações, as retiradas de quantias eram feitas nos pagamentos, sem consentimento dos beneficiários. "Trata-se de uma operação de proteção aos aposentados, porque foi uma fraude contra pessoas que estão em uma fase mais adiantada da vida e, por isso, foram vítimas fáceis de criminosos que se apropriaram das pensões e das aposentadorias", disse o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Por determinação do Palácio Planalto, Stefanutto foi exonerado do comando do Instituto.

PÁGINA 8. NAS ENTRELINHAS, 2, E BRASÍLIA-DF, 4



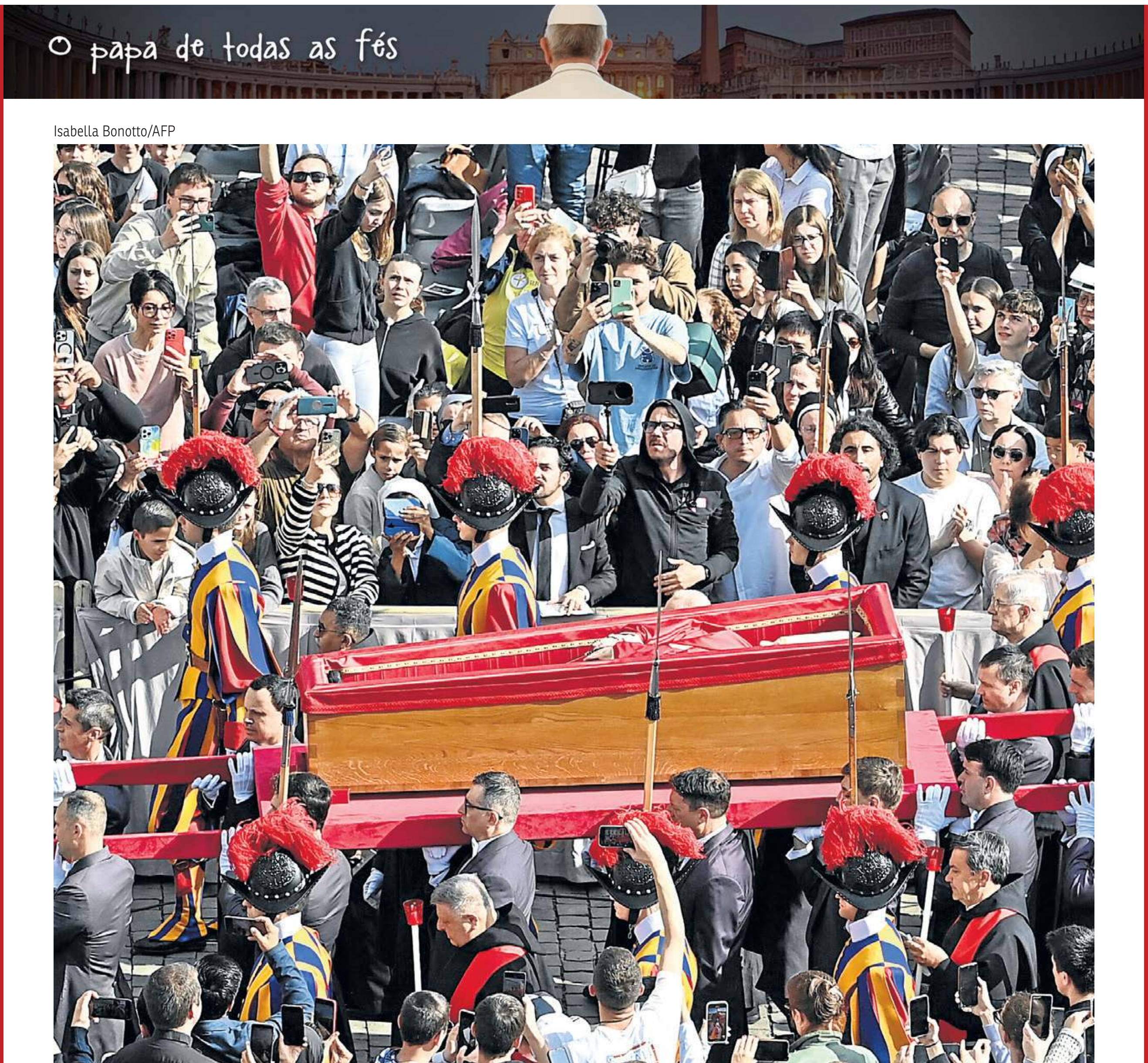
O terror do feminicídio e a pressa por Justiça

Número de mortes de mulheres por questão de gênero chega a 10 este ano. É o dobro do registrado em 2024, no mesmo período. Especialistas reafirmam a urgência no uso das ferramentas de proteção.

PÁGINA 15

O papa de todas as fés

Isabella Bonotto/AFP



A jornada final de *Francisco*

Sob um esquema de segurança máxima em Roma e no Vaticano, os católicos começaram, ontem, a se despedir do papa Francisco, que morreu na última segunda-feira. O caixão (foto) com o corpo do Santo Padre foi levado até a Basílica de São Pedro, onde receberá a homenagem dos fiéis até amanhã. O funeral ocorrerá neste sábado. O sepultamento será na Basílica de Santa Maria Maior, a 3km da Praça de São Pedro, local definido pelo próprio Francisco em testamento. Pelo menos 20 mil pessoas estiveram ontem no Vaticano e a expectativa é de que até 500 mil acompanhem as cerimônias fúnebres. Delegações de 170 países devem desembarcar na Itália para o velório.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



"Um papa acolhedor"

Ao *CB.Poder*, o padre Carlos Costa, reitor do Seminário Maior de Brasília, lembrou o carisma de Francisco. "Tinha uma capacidade impressionante de atrair pessoas".

Ed Alves/CB/D.A Press



Homenagem — Antes de viajar a Roma, onde participará do conclave, o arcebispo de Brasília, Paulo Cezar Costa rezou missa em sufrágio da alma de Francisco.

PÁGINAS 11, 14 E 20

Polícia caça envolvido no crime da Hilux

Suspeito de atirar e ferir dois desafetos, em Ceilândia, e deixar uma caminhonete com dois corpos — entre os mortos está a namorada dele —, no Gama, Matheus Fernandes está foragido. Ferido, ele recebeu ajuda e atendimento médico em Águas Lindas (GO).

PÁGINA 17

Bolsonaro é intimado na UTI

Mesmo se recuperando de uma cirurgia num hospital de Brasília, o ex-presidente recebeu a notificação do STF para se defender na ação sobre tentativa de golpe.

PÁGINA 4

Três mil vagas para o CNU

Ministra da Gestão, Esther Dweck destacou a inclusão de duas novas carreiras: Desenvolvimento das Políticas de Justiça e Desenvolvimento Socieconômico.

PÁGINA 10

Segurança

Ibaneis acelera promoções de PMs

Governador anunciou a quebra do interstício, reduzindo o tempo que os policiais precisam estar no cargo, para subir de posto.

PÁGINA 19

Ceilândia

Depois da chuva, pacote de obras

GDF anuncia investimento de R$ 11 milhões para obras de drenagem na cidade, que devem ser concluídas em oito meses.

PÁGINA 17. VISÃO DO **CORREIO**, 12

Viva a vida de Rênio Quintas!


Diversão&Arte
LIRA DOS 70 ANOS DE VIDA

Direito&Justiça

Helio Montferre/Esp. CB/D.A Press



Em defesa do **consumidor**

Desembargador Leonardo Roscoe Bessa lança livro e avalia os avanços do Código e da área.

Análise

Entenda como funciona o testamento e a partilha de bens (se houver) do papa Francisco.


ISSN 1808-2661
9 771808 266059

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PODER

Siqueira Filho é indicação de Alcolumbre e pode ser confirmado hoje por Lula para as Comunicações, após a recusa do deputado Pedro Lucas Fernandes. Nome técnico, o futuro titular da pasta substituirá Juscelino Filho, investigado por corrupção

Presidente da Telebras deve assumir ministério

» VICTOR CORREIA
» WAL LIMA

O presidente da Telebras, Frederico de Siqueira Filho, é o nome mais cotado para assumir o Ministério das Comunicações, que está sem titular desde a demissão de Juscelino Filho, suspeito de envolvimento em esquema de desvio de emendas parlamentares. A indicação dele foi apresentada, ontem, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Até o fechamento desta edição, o Planalto não tinha se manifestado sobre a escolha. A expectativa é de que a sugestão seja aceita e confirmada, hoje, principalmente porque Lula viaja a Roma à noite, para participar do funeral do papa Francisco.

Alcolumbre se reuniu com Lula no Planalto pouco antes da cerimônia para envio da PEC da Segurança ao Congresso (**leia reportagem ao lado**). Na conversa, apresentou o nome de Siqueira Filho. Ele é considerado um quadro técnico, não político. Além disso, é apontado como escolha pessoal de Alcolumbre, e não do União Brasil, cujo racha interno impossibilitou a formação de um consenso.

A nova indicação ocorreu após mal-estar causado pela recusa do primeiro indicado da legenda, o deputado federal Pedro Lucas Fernandes (União-MA), oficializada na terça.

Fernandes lidera a bancada da legenda na Câmara e avaliou que sua saída prejudicaria o entrosamento dos deputados do União Brasil, que vive disputa entre a ala defensora da participação no governo e a que quer se distanciar do Executivo.

A recusa dele, porém, provocou constrangimento ao governo, que já havia confirmado Pedro Lucas como o próximo ministro, após uma reunião com Lula no Palácio da Alvorada. O Planalto até considerou retirar o ministério das mãos do União Brasil, mas decidiu não haver clima para contrariar uma sigla que detém uma das maiores bancadas do Congresso. A medida também causaria mal-estar com Alcolumbre, que conduz os trabalhos no Senado.

Frederico de Siqueira Filho é formado em engenharia civil e atua há mais de 26 anos no setor de Telecomunicações — segundo seu perfil publicado no site da Telebras —, 21 dos quais foram dedicados à empresa Oi. Ele não é filiado ao União Brasil, mas tem relação com parlamentares da legenda, como o próprio Alcolumbre.

O perfil técnico do indicado também é bem-visto, por causa do prazo de desincompatibilização para ministros que queiram disputar as eleições em 2026. Um nome político com interesse eleitoral ficaria menos de um ano no cargo.

Interlocutor

Alcolumbre foi escalado para ser o principal interlocutor em torno da indicação do ministro das Comunicações. Ele já tem como ministro de sua cota o chefe da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. A escolha de Siqueira Filho foi endossada pelo presidente do União Brasil, Antonio Rueda.

PSD de olho

A demora do União Brasil em definir um nome para a pasta tinha aumentado a especulação sobre uma possível redistribuição ministerial. O PSD, que integra a base do governo, passou a ser cogitado como alternativa para as Comunicações.

Ontem, o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, esteve no Congresso e foi questionado pelo **Correio** sobre a possibilidade de o partido pleitear o ministério. Em tom diplomático, não descartou a hipótese.

"O presidente Lula não nos procurou, mas, se houver essa possibilidade, na hora certa, nossos líderes — Antônio Brito, na Câmara; Otto Alencar e Omar Aziz, no Senado — que cuidam dessa relação com o governo, irão se posicionar", afirmou.

Kassab também destacou a relevância do partido dentro da base governista. "A gente sempre tem muita responsabilidade nessas conversas. Somos um partido que dá governabilidade ao governo, com independência para que os parlamentares estejam mais próximos ou mais distantes, conforme as circunstâncias de seus estados", disse.

O líder do PSD na Câmara, Antonio Brito (BA), reforçou que o partido está satisfeito com os ministérios que ocupa, mas lembrou de um pleito antigo, por uma pasta mais alinhada à atuação da bancada.

"O que colocamos de forma clara ao governo é que, para contribuir mais, gostaríamos de trocar a pasta da Pesca por uma que tenha mais afinidade com a bancada", frisou.

Rafa Neddermeyer/ Agência Brasil



Frederico de Siqueira Filho (E) e Juscelino Filho, que foi exonerado do ministério após ser denunciado pela PGR

Saiba mais

Partido rachado

Desde o início do governo, o União Brasil vive uma constante contradição entre se considerar uma sigla governista ou independente. Criada a partir de duas legendas de direita — o DEM, que já foi PFL e nasceu de um braço da Arena, partido de sustentação da ditadura militar, e o PSL, partido que abrigou Jair Bolsonaro nas eleições de 2018 —, a legenda conta com ministros na Esplanada, mas uma bancada com parlamentares historicamente antipetistas. A indicação do atual presidente da Telebras para o Ministério das Comunicações não deve mudar a correlação de forças na bancada em favor do governo. Parlamentares argumentam que o formato de articulação política está esgotado e que a bancada vai continuar votando em favor apenas daquilo que considerar "o melhor para o país".

Proposta da Segurança

O presidente Lula entregou ontem, ao Congresso, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. O texto aumenta a participação do governo na área, comandada principalmente pelos estados e municípios. Segundo o chefe do Planalto, o texto coloca o Executivo "à disposição" para ajudar os entes federativos no combate à criminalidade, sem interferir em sua autonomia.

Lula disse ter pressa na tramitação. "Não sei quantas vezes na história o Congresso Nacional já votou uma PEC que trata a questão da segurança pública com a decisão e uma posição do governo federal, uma posição muito sábia, que não quer interferir na responsabilidade e na autonomia de cada estado", declarou, durante a entrega, que ocorreu no Palácio do Planalto. "O que nós queremos dizer para o povo brasileiro é que o governo federal assumiu definitivamente a responsabilidade de se colocar à disposição dos estados para que a gente possa cuidar da segurança do povo brasileiro, e não permitir que o povo continue andando assustado", acrescentou.

A PEC foi entregue por Lula, pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e pela ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann. Também esteve presente o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias.

Pelo Legislativo, participaram os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e os líderes governistas, os senadores Randolfe Rodrigues (PT-AP) e Jaques Wagner (PT-BA) e o deputado José Guimarães (PT-CE). (**VC**)

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Tudo o que Lula não precisa é de um escândalo com aposentados

A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) realizaram uma operação, ontem, contra um esquema de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), envolvendo diversas associações de aposentados, que podem chegar a R$ 6,3 bilhões, em 12 estados e no Distrito Federal, segundo as estimativas. Os desvios começaram no governo Bolsonaro e ocorreram até o ano passado.

Tudo o que Lula não precisa é um escândalo no seu governo envolvendo fraudes contra aposentados. Irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o sindicalista Francisco Ferreira da Silva, o Frei Chico, recém-eleito vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, entretanto, virou alvo da oposição sem ter nada a ver com o escândalo. Pelo contrário, sequer tomou posse.

A entidade apoia as investigações. Milton Cavalo, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), distribuiu nota na qual nega qualquer envolvimento da entidade: "Quando surgem denúncias de descontos irregulares nos benefícios, é essencial que essas alegações sejam levadas a sério e investigadas de forma rigorosa. Essas denúncias podem afetar diretamente a vida de muitas pessoas que dependem desses recursos para garantir seu sustento e bem-estar".

A entidade foi fundada há 25 anos como um braço da Força Sindical, por um grupo de sindicalistas liderado pelo ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos Arnaldo Gonçalves, amigo de Frei Chico e, como ele, ex-integrante do Comitê Central do antigo PCB. Com o tempo, foram surgindo outras entidades, cada qual ligada a uma central sindical, como as que estão sendo investigadas.

A operação deixou o ministro da Previdência, Carlos Lupi, numa situação política muito delicada. É sua obrigação combater as fraudes no INSS, mas as fraudes continuaram sob sua gestão. O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinícius Carvalho, em coletiva, explicou que as associações envolvidas no esquema diziam prestar serviços como assistência jurídica para aposentados e ofereciam descontos em mensalidades de academias e planos de saúde, por exemplo.

Ao todo, 11 entidades foram alvo de medidas judiciais. Os contratos de aposentados e pensionistas com essas entidades foram suspensos, segundo o ministro da CGU. A investigação começou em 2023 na CGU, no âmbito administrativo. Em 2024, após a CGU encontrar indícios de crimes, a Polícia Federal foi acionada. Segundo o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, a PF abriu 12 inquéritos para apurar as fraudes.

De uma amostra de 1.273 aposentados e pensionistas entrevistados pelos auditores da CGU, 97% afirmaram nunca ter autorizado descontos em seus benefícios. Segundo Lewandowski, além de ter havido falsificações de assinaturas, em 72% dos casos as entidades não tinham entregado ao INSS a documentação necessária para fazer os descontos diretamente nos benefícios. A Diretoria de Benefícios foi apontada como o núcleo do esquema fraudulento.

Descontos indevidos

A primeira cabeça a rolar no governo foi a do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, homem de confiança de Lupi, que assumiu toda a responsabilidade por sua contratação. Também foram afastados do órgão o procurador-geral do INSS, Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho; o coordenador-geral de Suporte ao Atendimento ao Cliente do INSS, Giovani Batista Fassarella Spiecker; o diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão, Vanderlei Barbosa dos Santos; e o coordenador-geral de Pagamentos e Benefícios do INSS, Jacimar Fonseca da Silva; além de um policial federal, suspeito de dar suporte ao grupo criminoso, cujo nome não foi divulgado.

Stefanutto é filiado ao PDT e foi indicado, em julho de 2023, para a chefia da autarquia previdenciária por Lupi. Antes de ser nomeado presidente do INSS, foi diretor de Orçamento, Finanças e Logística da autarquia. Também foi procurador-federal especializado junto ao INSS, de 2011 a 2017. Stefanutto participou do gabinete de transição do governo Lula como consultor para assuntos de Previdência Social.

O INSS está no centro de uma série de escândalos que afetaram milhões de aposentados e pensionistas em todo o país. Em setembro de 2024, a Polícia Federal desarticulou uma organização criminosa que obtinha ilegalmente dados de beneficiários para comercialização. O grupo era composto por hackers que invadiam os sistemas do INSS, servidores que vendiam suas credenciais de acesso e intermediários que comercializavam as informações obtidas. Esses dados eram utilizados para fraudes, como contratação indevida de empréstimos consignados e saques irregulares de benefícios.

A CGU também identificou um aumento significativo nos valores descontados dos benefícios por entidades associativas, passando de R$ 413 milhões em 2016 para R$ 2,8 bilhões em 2024. Para verificar se foi vítima de descontos indevidos, o beneficiário deve acessar o aplicativo Meu INSS e consultar o extrato de pagamento do benefício. Caso identifique descontos não autorizados, é possível solicitar a exclusão diretamente pelo aplicativo ou pela Central 135.

Eufrázio





Quem pode interagir com você



INSTAGRAM APRESENTA:

Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver.

Saiba mais em
instagram.com/ContasDeAdolescente

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Federação do PP-União Brasil faz água

O projeto de casamento entre o Progressistas e o União Brasil está por um fio. É que o presidente do União, Antônio Rueda, resiste a entregar o comando da federação ao ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL).

Por falar em União Brasil...

A ideia da reforma ministerial proposta por alguns aliados do governo envolve tirar todos os ministros do partido. Há quem cite até Celso Sabino, o ministro do Turismo, que tem sido leal ao governo e trabalha para manter o partido na órbita de Lula.

"Tem que vir"

Com várias frentes para tentar desgastar ainda mais o governo, a oposição não quer deixar de lado o caso da ex-primeira-dama do Peru, Nadine Heredia. Por isso, a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados aprovou a convocação do ministro das Relações Exteriores (MRE), Mauro Vieira. O chanceler tem 30 dias para comparecer. "Exigimos que ele venha comparecer para falar sobre o que foi solicitado. É um ato de pressão da oposição ao governo", disse à coluna o presidente da comissão, Filipe Barros (PL-PR).

Pegos de surpresa

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) foi pego de surpresa pela investigação da Polícia Federal sobre descontos indevidos dos aposentados. "Ficamos preocupados porque não sabemos do que somos acusados. Como o processo corre em sigilo de Justiça, as informações que temos são apenas pela imprensa", afirmou à coluna o presidente do Sindnapi, Milton Cavalo, que já havia alertado sobre descontos suspeitos no passado (leia detalhes no Blog da Denise).

Uma janela de oportunidade para a reforma ministerial

O escândalo no INSS e o desprezo do líder do União Brasil na Câmara, deputado Pedro Lucas (MA), pelo cargo de ministro das Comunicações, formam o que líderes aliados e até alguns ministros do governo chamam de "momento ideal" para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva promover aquela mudança no primeiro escalão, trocando parte de seus ministros por técnicos ou políticos que não forem concorrer às eleições de 2026.

A ideia de reforma ampla ajudaria a diluir uma troca do ministro da Previdência, Carlos Lupi, que não era o nome que a cúpula do governo queria para assumir o cargo, lá atrás, em 2023. E ainda daria um empurrãozinho para tirar quem nega apoio ao governo.

No caso de Lupi, muitos avaliam, em conversas reservadas, que ele perdeu as condições de permanecer no governo, porque, quando sua gestão foi alertada sobre as reclamações de pensionistas a respeito dos descontos, o ministério não suspendeu essas cobranças nos contracheques.

Tudo que o governo não precisava agora era um escândalo com sindicatos e associações. O que salva a imagem do Planalto, neste caso, é a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU).


Caio Gomez

CURTIDAS

Me deixe fora dessa/ Afastado do INSS por ordem judicial, Alessandro Stefanutto — que horas depois se demitiu em função da ordem de Lula para mandá-lo embora — passou o dia sendo tratado como filiado ao PSB. O partido logo avisou que não foi responsável pela indicação de Stefanutto para presidir a autarquia. Além disso, ele já estava de saída para o PDT.

Pegou/ O deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) batizou de "Uber da FAB" o voo que trouxe a ex-primeira-dama do Peru ao Brasil. Ele promete repetir isso todos os dias, até que o chanceler Mauro Vieira compareça ao Congresso para falar sobre a concessão feita a Nadine Heredia.

Eduarda Esposito/CB/D.A Press


Enquanto isso, no plenário da Comissão... / Parlamentares prestaram solidariedade à deputada Carla Zambelli (PL-SP), que retornou depois de uma pausa para cuidar da saúde mental. Zambelli compareceu à sessão da Comissão de Relações Exteriores e fez trancinhas (foto) no cabelo de Sílvia Waiãpi (PL-AP).

JUDICIÁRIO / Oficial de Justiça vai ao hospital notificar o ex-presidente sobre abertura, no Supremo, da ação penal por tentativa de golpe de Estado. Um dia antes, ele participou de uma transmissão ao vivo para promover capacete

Após live, Bolsonaro é intimado na UTI

» LUANA PATRIOLINO

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi intimado pela Justiça, ontem, para apresentar defesa na ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado. Ele foi notificado na unidade de terapia intensiva (UTI) — por autorização do Supremo Tribunal Federal (STF) —, um dia após participar de uma live de dentro do quarto do Hospital DF Star, para conversar com seus apoiadores.

Bolsonaro recebeu a intimação às 12h47. Ele tem cinco dias para apresentar defesa. "Poderá alegar tudo o que interesse à sua defesa, especificar provas pretendidas e arrolar testemunhas", explica o ministro Alexandre de Moraes, em documento enviado ao ex-presidente.

Em nota, o Supremo informou que os demais réus foram intimados entre 11 e 15 de abril, mas aguardou uma data para citar Bolsonaro devido à internação dele, ocorrida em 13 de abril. O ex-presidente passou por uma cirurgia de 12 horas no intestino. Conforme o mais recente boletim médico, ele segue na UTI sem previsão de alta.

Na terça-feira, o ex-presidente participou de uma live do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para promover a venda de um capacete de grafeno de uma empresa em que os dois são sócios. Ele também debochou ao questionar os espectadores se eles gostariam que o sorteio fosse feito de forma digital ou impressa.

"Se for no botãozinho eletrônico, não dá para auditar. Vamos fazer no papelzinho, que é mais confiável", declarou Flávio. "Tem de acreditar", brincou Bolsonaro.

De acordo com o Supremo, a participação de Bolsonaro na live "demonstrou a possibilidade de ser citado e intimado hoje (quarta-feira)".

Memória

Em 26 de março, o ex-presidente Jair Bolsonaro e sete aliados viraram réus na Primeira Turma do STF por tentativa de golpe. Por unanimidade, os ministros reconheceram que a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) possui toda a materialidade necessária para a abertura da ação penal.

Bolsonaro é apontado na denúncia como o líder do chamado "núcleo crucial" do golpe. Segundo o órgão, o ex-chefe do Planalto tinha ciência e participação ativa em uma trama para se manter no poder e impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Após a intimação, começa a fase de instrução do julgamento, com coleta de provas, depoimento de testemunhas, interrogatórios e apresentação de novos argumentos da defesa dos envolvidos.

Uma vez notificados, os réus têm prazo para questionar ou contestar trechos do julgamento de março. O relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes, pode decidir sozinho ou submeter essas perguntas à análise da Primeira Turma.

A advogada criminalista Amanda Silva Santos afirma que a citação por oficial de Justiça em ambientes hospitalares ou unidades de terapia intensiva é admitida no ordenamento jurídico, desde que atestada a condição do intimado quanto à compreensão do teor do ato, o que poderá ser avaliado pelo oficial de Justiça no momento da diligência.

"Além disso, o cumprimento da medida deve buscar conciliar o respeito às formalidades legais e a preservação do estado de saúde mental e física da pessoa a ser citada", ressalta.

Reprodução/YouTube


O STF justificou que a participação de Bolsonaro na live "demonstrou a possibilidade de ser citado e intimado"

» Advogados pedem absolvição sumária de Mauro Cid

A defesa do tenente-coronel Mauro Cid pediu ao STF a absolvição sumária do cliente na ação penal do golpe. Ajudante de ordens da Presidência no governo Jair Bolsonaro, o militar fechou acordo de delação premiada e colaborou com a Polícia Federal na investigação. Ao pleitear a absolvição sumária, a defesa busca livrar o tenente-coronel do processo antes do julgamento. A tendência, no entanto, é que o pedido seja rejeitado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF. Os advogados Cézar Bitencourt, Vânia Bitencourt e Jair Alves Pereira, que representam Cid, afirmam que o tenente-coronel não pode ser punido porque era um "simples porta-voz" do ex-presidente.

PF diz ter provas contra desembargadores

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve o afastamento de quatro desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS) e de um conselheiro do Tribunal de Contas do estado por suposto envolvimento em venda de sentenças. O magistrado considerou o pedido da Polícia Federal, que disse ter provas contundentes contra os investigados.

Os desembargadores Alexandre Aguiar Bastos, Marcos José de Brito Rodrigues, Sideni Soncini Pimentel e Vladimir Abreu da Silva e o conselheiro Osmar Jeronymo estão há 180 dias fora das funções e são monitorados por tornozeleiras eletrônicas, por ordem do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

"Considerando a iminência do vencimento do prazo originalmente estabelecido pelo ministro Francisco Falcão para vigência das cautelares, impõe-se, por medida de cautela e sem prejuízo de reavaliação oportuna, deferimento do pedido da Polícia Federal de prorrogação imediata da vigência das cautelares de afastamento da função pública", escreveu Zanin.

Em relatório encaminhado ao Supremo, a PF enfatizou que os indícios são suficientes para a abertura de um processo criminal. Caberá à Procuradoria-Geral da República (PGR) decidir oferecer denúncia.

Decisões favoráveis

Segundo as apurações, os envolvidos recebiam dinheiro para beneficiar partes em processos judiciais por meio de decisões favoráveis aos seus interesses. Também é investigado o vazamento de informações sigilosas, incluindo detalhes de operações policiais.

A ação faz parte da operação Ultima Ratio, deflagrada em outubro do ano passado, com o objetivo de investigar supostos crimes de corrupção em vendas de decisões judiciais, lavagem de dinheiro, organização criminosa, extorsão e falsificação de escrituras públicas no Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul.

A força-tarefa teve o apoio da Receita Federal e é um desdobramento da Operação Mineração de Ouro, deflagrada em 2021, na qual foram apreendidos materiais com indícios da prática desses crimes. (**LP**)

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



CONFERÊNCIA DO CLIMA

Lula alerta: planeta aquece rapidamente

Na reunião preparatória para a COP30, que reuniu chefes de Estado e de Governo, presidente exorta países a levarem mais a sério o aumento da temperatura da Terra e a realmente implantarem políticas que desacelerem as mudanças climáticas

» FERNANDA STRICKLAND
» FERNANDA GHAZALI*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou a reunião preparatória entre chefes de Estado e de Governo para a 30ª Conferência do Clima da ONU (COP30), ontem, para enfatizar a gravidade do momento vivido pelo planeta diante das mudanças climáticas. Ele frisou que o "aquecimento global está ocorrendo em ritmo mais acelerado do que o previsto".

"Negar a crise climática não vai fazê-la desaparecer. Precisamos assegurar que o multilateralismo e a cooperação internacional sigam como pedra angular da resposta global à mudança do clima", exortou Lula, acrescentando que o Acordo de Paris foi fundamental para reverter projeções ainda mais pessimistas de elevação da temperatura.

As preparações para a COP30 e as ações contra o aquecimento global passam por um momento crítico desde a chegada de Donald Trump à Casa Branca. Negacionista das mudanças climáticas, no plano interno o presidente vem cortando financiamentos para projetos e programas climáticos e, no externo, retirando os Estados Unidos de consensos globais sobre a necessidade da redução dos gases de efeito estufa e para a preservação de biomas — como a Amazônia.

Lula conduziu o encontro em conjunto com o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, que reuniu chefes de Estado e de governo, como o presidente da China, Xi Jinping; da França, Emmanuel Macron; da Turquia, Recep Tayyip Erdogan; e da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. O presidente alertou para o risco de ecossistemas como florestas, geleiras e mares atingirem pontos de não retorno, mencionando especificamente "a pior seca da história na Amazônia" e "o branqueamento massivo de corais no oceano causado pelo calor extremo". "Em 2024, a temperatura média da Terra ultrapassou pela primeira vez o limite crítico de 1,5° acima dos níveis pré-industriais", frisou.

Compromisso

Segundo Lula, o Brasil está inteiramente compromissado com a redução das emissões. "Queremos fazer da COP30 um grande mutirão em prol da implementação dos compromissos climáticos. O planeta já está farto de promessas não cumpridas", ressaltou.

De acordo com Guterres, a reunião faz parte de uma mobilização mais ampla em torno da emergência climática e suas implicações para as economias globais. "Não temos um momento sequer a perder. Nenhuma região está sendo poupada da devastação das catástrofes climáticas que se aceleram. E essa crise está aprofundando a pobreza, deslocando comunidades e alimentando conflitos e instabilidade", advertiu.

Segundo o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, Lula reafirmou o compromisso do Brasil com um novo modelo de desenvolvimento baseado em três pilares: prosperidade econômica, sustentabilidade ambiental e inclusão social.

Já a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, considerou a reunião "muito promissora" e cobrou que os países apresentem propostas mais ambiciosas, alinhadas com os objetivos do Acordo de Paris. A ministra também destacou iniciativas discutidas no encontro, como a criação de um fundo para recompensar financeiramente quem protege as florestas.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Ricardo Stuckert/PR



Lula e Guterres na preparatória da COP: preocupação com a lentidão na aplicação da agenda do clima

Agricultura protagonista

O presidente da COP30, o embaixador André Corrêa do Lago, afirmou que o Brasil pretende dar protagonismo ao setor agrícola durante a conferência climática, em Belém, em novembro, mostrando seu papel para ajudar no combate às mudanças climáticas. "A agricultura é um tema que o Brasil quer acentuar muito", disse, em vídeo exibido durante o evento Rumo à COP30: O Agronegócio e as Mudanças Climáticas, promovido pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), ontem, em São Paulo.

Segundo Corrêa do Lago, a COP será uma oportunidade para o país mostrar como a produção agropecuária nacional pode ser parte da solução frente à crise climática. Ele destacou que, apesar de a agricultura ser tradicionalmente tratada apenas como vítima das mudanças no clima, há espaço para um novo olhar.

"A agricultura tem de aparecer como um dos principais elementos, não apenas no que diz respeito às consequências das mudanças climáticas, mas também ao que ela pode trazer de positivo", disse. O presidente da COP30 defendeu que o setor tem potencial de contribuir com soluções como, por exemplo, por meio da captura de carbono.

Indicado pelo governo para ser o climate high-level champion (campeão climático de alto nível) da COP30, o empresário Dan Ioschpe defendeu que o agronegócio tem papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico do país e deve ser parte central da agenda climática. "É difícil para a gente ter uma estratégia de desenvolvimento socioeconômico no ambiente de sustentabilidade e de boas práticas que não contemple fortemente o agronegócio", explicou.

FORMAÇÃO SUPERIOR

Novo exame avaliará o ensino médico

O Ministério da Educação (MEC), em conjunto com o Ministério da Saúde, anunciou, ontem, a criação do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), para avaliar o desempenho de estudantes de medicina e dos cursos de formação médica. A prova será aplicada anualmente, substituirá o Enade e servirá como via de acesso a residências médicas, sendo obrigatória para todos os formandos. Ela também poderá ser feita por médicos já formados que desejam se especializar.

O exame terá o número de questões ampliado de 40 perguntas (no Enade) para 100 questões em áreas básicas da medicina — como ginecologia, pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica e medicina da família. A expectativa é que o modelo entre em vigor em outubro deste ano.

O Enamed funcionará como porta de entrada para residências médicas, sendo unificado com o Exame Nacional de Residência (Enare) — o "Enem das residências". Agora, as vagas de acesso direto (destinadas a candidatos que ainda não concluíram uma especialização médica e que representam 91% das vagas disponíveis no Enare) utilizarão a nota do Enamed.



O candidato que tiver a nota mais alta no Enamed, que concorrer ao Enare, escolhe a vaga (na especialidade em que está concorrendo) em qualquer instituição (que tenha vaga de residência pelo Enare)

***Arthur Chioro,** presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares*

"O candidato, nas provas de acesso direto, fará a prova do Enamed e o resultado será considerado no Enare. O candidato que tiver a nota mais alta no Enamed que concorrer ao Enare vai escolher a vaga (na especialidade em que está concorrendo) em qualquer instituição (que tenha vaga de residência pelo Enare)", explicou Arthur Chioro, presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, que cuida dos hospitais universitários.

A ideia de unificar o Enamed com o Enare surge como um estímulo para a participação e o comprometimento dos estudantes com a prova. "A adesão das escolas públicas e privadas vai ser muito maior, porque (além de estar avaliando seu desempenho) o estudante também vai estar concorrendo a uma vaga de residência com aquela nota, caso queira", acrescentou Chioro.

A expectativa do MEC é de que 42 mil alunos recém-formados em medicina participem do Enamed, em outubro, além daqueles já formados anteriormente e que desejam prestar prova para uma vaga de residência. O governo prevê também que a prova será aplicada em 300 cursos e em 200 municípios.

Mais de 2 mil conflitos no campo em 2024

Reprodução/Redes sociais



O Brasil registrou 2.185 conflitos no campo em 2024, de acordo com o levantamento Conflitos no Campo 2024, *do Centro de Documentação Dom Tomás Balduino, da Comissão Pastoral da Terra. Em toda a série histórica (desde 1985), o ano passado ficou atrás somente de 2023, que registrou 2.250 confrontos. O resultado, porém, não significa um número alto de assassinatos. O levantamento registrou, em 2024, o menor número de homicídios em conflitos dos últimos 10 anos. Foram 13 homicídios, com os indígenas se mantendo como as principais vítimas — cinco indígenas, três sem-terra, dois assentados, um pequeno proprietário, um posseiro e um quilombola. O relatório aponta, ainda, que a principal categoria responsável pelos assassinatos foram os fazendeiros (46% dos casos). Do total, a violência contra a ocupação e a posse da terra foi a mais comum, representando 78% do total. Em seguida estão as violências por água, com 12%; trabalhista, 6%; e resistências, 4%.*

Eufrázio

14th LIDE BRAZIL INVESTMENT FORUM

NEW YORK - USA

13 DE MAIO DE 2025

HARVARD CLUB NEW YORK, NY

LOTAÇÃO ESGOTADA

PATROCÍNIO





























APOIO























MÍDIA PARTNERS

CORREIO BRAZILIENSE




REVISTA LIDE


APOIO INSTITUCIONAL



OPERADORA OFICIAL



TRANSPORTADORAS OFICIAIS

American Airlines


INICIATIVA





INFORMAÇÕES



KEYNOTE SPEAKERS


MICHEL TEMER
PRESIDENTE DO BRASIL
(2016-2018)


LUIS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE E MINISTRO DO SUPREMO
TRIBUNAL FEDERAL - STF


HUGO MOTTA
DEPUTADO FEDERAL
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS


PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL
DA REPÚBLICA


VITAL DO RÊGO FILHO
PRESIDENTE DO TRIBUNAL
DE CONTAS DA UNIÃO - TCU


GILMAR MENDES
MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL
FEDERAL - STF


ARTHUR LIRA
DEPUTADO FEDERAL
PRESIDENTE DA CÂMARA DOS
DEPUTADOS (2021–2025)


NELSINHO TRAD
SENADOR
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES
EXTERIORES E DEFESA NACIONAL DO
SENADO FEDERAL

GUEST SPEAKERS


CLAUDIO CASTRO
GOVERNADOR
DO RIO DE JANEIRO


RATINHO JR.
GOVERNADOR
DO PARANÁ


HELDER BARBALHO
GOVERNADOR
DO PARÁ


RONALDO CAIADO
GOVERNADOR
DE GOIÁS


MAURO MENDES
GOVERNADOR
DO MATO GROSSO


FÁTIMA BEZERRA
GOVERNADORA
DO RIO GRANDE DO NORTE


EDUARDO LEITE
GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL


RENATO CASAGRANDE
GOVERNADOR
DO ESPÍRITO SANTO


IBANEIS ROCHA
GOVERNADOR
DO DISTRITO FEDERAL


GLADSON CAMELI
GOVERNADOR
DO ACRE


JORGINHO MELLO
GOVERNADOR
DE SANTA CATARINA


MATEUS SIMÕES
VICE-GOVERNADOR
DE MINAS GERAIS


TEREZA CRISTINA
SENADORA
MINISTRA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO DO BRASIL (2019 - 2022)


SORAYA THRONICKE
SENADORA


IRAJÁ SILVESTRE
SENADOR


ARNALDO JARDIM
DEPUTADO FEDERAL

SPECIAL SPEAKERS


ILAN GOLDFAJN
PRESIDENTE DO BID - BANCO
INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO
PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
(2016- 2019)


ROBERTO AZEVEDO
PRESIDENTE GLOBAL
DE OPERAÇÕES DA AMBIPAR
DIRETOR-GERAL DA ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL DO COMÉRCIO - OMC (2017-2020)


HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE
MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018)
PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011)
SECRETÁRIO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)


ADALNIO GANEM
EMBAIXADOR E CÔNSUL-GERAL
DO BRASIL EM NOVA YORK


WILLIAM LANDERS
PRESIDENTE DA CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - ESTADOS UNIDOS


PAULO GALA
PROFESSOR DA ESCOLA DE ECONOMIA
DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO
VARGAS - FGV

Eufrázio

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na quarta-feira: 1,34% São Paulo
Na quarta-feira: 1,07% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
129.650 — 132.216
16/4 17/4 22/4 23/4

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,719
(- 0,16%)

Últimos	
15/abril	5,890
16/abril	5,865
17/abril	5,803
23/abril	5,728

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,476

CDI
Ao ano
14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,41%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56

INVESTIGAÇÃO

Operação derruba presidente do INSS

Stefanutto é alvo da PF e da CGU na investigação que apura um esquema de descontos ilegais nas contas de Beneficiários

» VANILSON OLIVEIRA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou ontem a demissão do presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Stefanutto, após o nome do dirigente figurar entre os alvos da Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), que investiga um esquema de fraudes em descontos ilegais sobre aposentadorias e pensões, estimado em R$ 6,3 bilhões. Desde 2024 que o Tribunal de Contas da União (TCU) denunciava irregularidades no INSS.

A demissão ocorre em meio a uma crise que atinge diretamente a estrutura do sistema previdenciário federal. Stefanutto, servidor de carreira da Advocacia-Geral da União (AGU) e nome de confiança do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, havia sido afastado do cargo por ordem judicial no início da manhã, quando a operação foi deflagrada em 14 unidades da Federação.

As ações ocorreram no Distrito Federal, Alagoas, Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe. A ofensiva mobilizou mais de 700 policiais federais e 80 auditores da CGU, com o cumprimento de 211 mandados de busca e apreensão, seis de prisão temporária, mas três deles ainda não localizados, além de medidas de sequestro de bens superiores a R$ 1 bilhão.

O esquema criminoso era sustentado por Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) firmados entre o INSS e entidades de classe, como associações e sindicatos, que permitiam descontos automáticos nas folhas de pagamento dos segurados. Esses descontos, legalmente permitidos mediante autorização expressa e individual do beneficiário, vinham sendo executados sem o consentimento dos aposentados e pensionistas.

A gravidade do caso levou os ministros da Justiça, da CGU e da Previdência Social a concederem uma entrevista coletiva conjunta no final da manhã de ontem, no auditório do Ministério da Justiça, em Brasília. O ministro Ricardo Lewandowski classificou a operação como um esforço de proteção à população idosa e vulnerável. “Trata-se de uma operação de proteção aos aposentados, porque foi uma fraude contra pessoas que estão em uma fase mais adiantada da vida e, por isso, foram vítimas fáceis de criminosos que se apropriaram das pensões e das aposentadorias”, disse.

Segundo Lewandowski, o presidente Lula demonstrou “preocupação” com o caso e exigiu celeridade nas investigações. “O que se verifica é que os aposentados e pensionistas foram vítimas fáceis de pessoas inescrupulosas que, de maneira criminosa, se apropriaram de valores que lhes eram devidos”, declarou.

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, garantiu que os recursos desviados deverão ser restituídos aos beneficiários. “Mediante requisição e apuração interna, esse dinheiro terá que ser restituído àqueles dos quais foi retirado indevidamente. Nosso papel é defender o aposentado e pensionista”, disse.

Com a operação, o governo federal anunciou a suspensão imediata de todos os ACTs vigentes que envolviam descontos de mensalidades associativas diretamente nas aposentadorias e pensões. Ao todo, 11 entidades foram alvo de medidas judiciais. Entre elas estão, Associação de Aposentados Mutualista para Benefícios Coletivos(Ambec), Associação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil (AAPB) e Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Associação de Proteção e Defesa dos Direitos dos Aposentados e Pensionistas (Acolher), Caixa de Assistência aos Aposentados e Pensionistas (CAAP), entre outras.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Ao detalhar a operação, em coletiva, Lewandowski explicou que o crime envolvia assinatura de contratos entre o INSS e entidades de classe

Roneymar Alves/Ascom/INSS



Quem é Alessandro Stefanutto

Servidor de carreira da AGU e filiado ao PDT, Stefanutto ocupou cargos de chefia na Previdência ao longo das últimas décadas. Ex-procurador-geral do INSS, também passou pela Receita Federal e fez parte da equipe de transição do governo Lula em 2022. Foi indicado à presidência do instituto pelo ministro da Previdência Carlos Lupi. Com formação em Direito pela Universidade Mackenzie, Stefanutto possui especializações em instituições como FGV e universidades na Espanha, Portugal e Itália, com mestrado em Sistemas de Seguridade Social.



O que se verifica é que os aposentados e pensionistas foram vítimas fáceis de pessoas inescrupulosas que, de maneira criminosa, se apropriaram de valores que lhes eram devidos"

Ricardo Lewandowski, *ministro da Justiça*

Reclamações

De acordo com o TCU, o número de reclamações registradas no site “Reclame Aqui” relativas aos descontos indevidos por entidades associativas já demonstravam a constatação. Os dados obtidos pela equipe de fiscalização indicam uma avaliação pouco satisfatória do serviço prestado por essas entidades, bem como que a maior parte das reclamações se deve justamente a descontos indevidos e não autorizados realizados pelas entidades.

Foram registrados de fevereiro de 2021 a fevereiro de 2024 quase 30 mil reclamações, com destaque negativo para a Ambec, Conafer, Universo e Unaspub, com mais de 2 mil reclamações cada. Outro fato que chamou a atenção dos auditores foi o avanço vertiginoso na quantidade de filiados a essas entidades. O quantitativo total de associados subiu mais de 150% em dois anos, passando de 2.222.460 para 5.558.715, entre dezembro de 2021 e dezembro de 2023.

Algumas associações como Ambec, Associação Brasileira dos Servidores Públicos (ABSP), Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA), tiveram crescimentos exponenciais. A Ambec, por exemplo, tinha apenas 3 associados em dezembro de 2021, saltando para mais de 600 mil associados em dezembro de 2023.

A CBPA, que não tinha associados em 2021 e 2022, terminou o ano de 2023 com mais de 340 mil associados. A Amar Brasil Clube de Benefícios (ABCB), que tinha apenas 53 mil associados em 2021, saltou para mais de 210 mil em dezembro de 2023 e assim várias outras associações tiveram acentuado crescimento de associados no período. O rápido crescimento, ocasionou um aumento no montante repassado. Segundo o TCU, em dois anos, um dos repasses, da ordem de R$ 544,7 milhões foi para mais de R$ 1,5 bilhão, um aumento de 184,7%.

Operação

De acordo com o ministro da CGU, Vinícius Marques de Carvalho, em 2023, a CGU iniciou auditorias que revelaram a ausência de documentação obrigatória em 70% das entidades conveniadas e a inexistência de estrutura para prestar os serviços oferecidos.

As apurações foram baseadas em entrevistas com 1.300 aposentados. “Várias dessas pessoas, a grande maioria delas, não tinham autorizado esses descontos. Esses descontos eram, em sua grande maioria, fraudados em função de falsificação de assinaturas, em função de uma série de artifícios utilizados para simular essa manifestação de vontade que não era uma manifestação de vontade real dessas pessoas”, afirmou Carvalho.

Segundo o ministro, mais de seis milhões de pessoas sofrem, mensalmente, algum tipo de desconto associativo em seus benefícios. “É importante que todas as pessoas saibam exatamente por que estão sendo descontadas e que elas, obviamente, tenham declarado e manifestado plenamente a vontade de contribuir com esses descontos para as associações”, pontuou.

Além de Stefanutto, foram afastados de suas funções o diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão, Vanderlei Barbosa dos Santos; o procurador-geral junto ao INSS, Virgílio Antônio Ribeiro de Oliveira Filho; o coordenador-geral de Suporte ao Atendimento ao Cliente, Giovani Batista Fassarella Spiecker, e o coordenador-geral de Pagamentos e Benefícios, Jacimar Fonseca da Silva, além de um policial federal, que não teve sua identidade revelada. Entre os bens apreendidos estão carros de luxo, grandes quantias em dinheiro, joias e quadros de alto valor. Os números exatos ainda estão sendo levantados pelas autoridades.

Resgate do dinheiro

Os aposentados e pensionistas que identificarem descontos indevidos podem solicitar, de forma automática, a exclusão dos débitos pelo site ou aplicativo “Meu INSS”, ou ainda pela Central 135. Segundo o governo, as entidades também serão obrigadas a excluir imediatamente qualquer desconto que não tenha autorização formal. A AGU anunciou a criação de um grupo especial para buscar reparação de danos causados por fraudes no INSS, inclusive, para reaver os valores descontados ilegalmente dos aposentados e pensionistas.

CTIS TECNOLOGIA LTDA. - CNPJ 01.644.731/0001-32

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de reais)*

AVISOS: 1) As demonstrações financeiras apresentadas são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável; **2)** As demonstrações financeiras completas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: https://flip.correiobraziliense.com.br/

Balanços Patrimoniais

ATIVO	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.859	22.377
Contas a receber de clientes	7	118.753	120.090
Instrumentos financeiros derivativos	5	3.927	–
Estoques	8	38.159	21.348
Tributos a recuperar	9	28.027	23.276
Despesas antecipadas	11	6.975	7.592
Depósitos em garantias e cauções	13	10.707	13.500
Outros ativos	12	49.138	49.208
Total do ativo circulante		257.545	257.391
Contas a receber de clientes	7	103.626	90.935
Tributos diferidos	10	65.538	65.969
Outras contas a receber com partes relacionadas	33	1.615	1.656
Instrumentos financeiros derivativos	5	3.927	–
Depósitos judiciais	25	4.198	2.127
Despesas antecipadas	11	5.580	549
Depósitos em garantias e cauções	13	58	62
Outros ativos	12	12.143	15.269
Total do realizável a longo prazo		196.685	176.567
Investimento	14	1.910	2.177
Intangível	15	7	79
Imobilizado	16	9.657	10.736
Direito de uso de bens	17	552	941
Total do ativo não circulante		208.811	190.500
Total do ativo		**466.356**	**447.891**

PASSIVO	Nota	2024	2023
Fornecedores e contas a pagar	18	19.870	18.246
Arrendamento mercantil - Locação	19	403	399
Empréstimos e financiamentos	20	95.267	102.931
Instrumentos financeiros derivativos	5	–	344
Obrigações sociais e trabalhistas	21	24.934	27.580
Obrigações tributárias	22	8.513	8.760
Parcelamento tributário	24	1.810	4.078
Receitas a apropriar		4	599
Outros passivos	23	3.838	2.954
Total do passivo circulante		154.639	165.891
Fornecedores e contas a pagar	18	1.127	–
Arrendamento mercantil - Locação	19	176	525
Empréstimos e financiamentos	20	83.199	98.514
Instrumentos financeiros derivativos	5	–	689
Obrigações sociais e trabalhistas	21	6.839	3.613
Outras contas a pagar com partes relacionadas	33	62.072	24.910
Parcelamento tributário	24	13.704	15.253
Provisões para riscos	25	19.746	16.425
Total do passivo não circulante		186.863	159.929
Patrimônio líquido			
Capital social	26	545.797	545.797
Outras reservas		(200.554)	(200.554)
Ajuste de avaliação patrimonial		(744)	(596)
Prejuízo acumulado		(219.645)	(222.576)
Total do patrimônio líquido		124.854	122.071
Total do passivo e do patrimônio líquido		**466.356**	**447.891**

Demonstrações dos resultados

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	27	369.626	409.965
Custos das mercadorias e serviços prestados	28	(312.050)	(342.422)
Lucro bruto		57.576	67.543
Comerciais	29	(7.692)	(14.096)
Administrativas	30	(11.831)	(16.149)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquido	31	(12.620)	(16.493)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		25.433	20.805
Receitas financeiras	32	32.251	17.394
Despesas financeiras	32	(54.204)	(43.557)
Financeiras líquidas	32	(21.953)	(26.163)
Resultado de equivalência patrimonial	15	(118)	364
Resultado antes dos impostos		3.362	(4.994)
IR e contribuição social corrente	10	–	(11.346)
IR e contribuição social diferido	10	(431)	(13.873)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**2.931**	**(30.213)**

Demonstrações dos resultados

	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**2.931**	**(30.213)**
Outros resultados abrangentes		
(Perdas) ganhos instrumentos financeiros derivativos - Swap	(148)	3.576
Resultado abrangente do exercício	**2.783**	**(26.637)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital social	Reserva de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**516.426**	**(200.554)**	**(4.172)**	**(192.363)**	**119.337**
Aumento de capital	26	29.371	–	–	–	**29.371**
Ganho com instrumentos financeiros derivativos		–	–	3.576	–	**3.576**
Prejuízo do exercício		–	–	–	(30.213)	**(30.213)**
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**545.797**	**(200.554)**	**(596)**	**(222.576)**	**122.071**
Ganho com instrumentos financeiros derivativos		–	–	1	–	**1**
Ganho com instrumentos financeiros derivativos reflexa	14	–	–	(149)	–	**(149)**
Lucro líquido do exercício		–	–	–	2.931	**2.931**
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**545.797**	**(200.554)**	**(744)**	**(219.645)**	**124.854**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

	Nota	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		2.931	(30.213)
Ajustes por:			
Depreciação e amortização		6.295	5.327
Juros, variação cambial e correção monetária e instrumentos financeiros		37.748	12.684
Resultado de equivalência patrimonial	15	118	(364)
Ganho na alienação de imobilizado e intangíveis		53.007	57.778
Reversão de imposto de renda e contribuição social diferidos	10	431	25.219
Constituição de provisão para obsolescência		1.871	695
(Reversão) constituição de perdas de créditos esperadas	29	(3.001)	2.615
Constituição de provisões		3.321	3.720
Redução (aumento) de ativos:			
Contas a receber		(8.353)	(56.083)
Estoques		(18.682)	(6.053)
Tributos a recuperar		(4.751)	3.431
Despesas antecipadas		(4.414)	(3.448)
Depósitos e garantias		2.797	1.843
Outros ativos		3.196	(3.247)
Partes relacionadas		41	(812)
Depósitos judiciais		(2.071)	2.554
Aumento (redução) de passivos:			
Fornecedores e contas a pagar		(9.387)	2.966
Obrigações sociais e trabalhistas		580	2.787
Obrigações tributárias		(247)	1.595
Parcelamentos tributários		(3.817)	(4.199)
Receitas a apropriar		(595)	96
Outros passivos		884	147
Partes relacionadas		(494)	(6.712)
Provisão para riscos		–	(7.499)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais		**57.408**	**4.827**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(7.657)	(1.951)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		**(7.657)**	**(1.951)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Recebimento de empréstimo a entidades relacionadas		33.197	–
Instrumento Financeiro derivativo		1.459	13.778
Aumento de capital	26	–	29.371
Arrendamento mercantil - Locação	19	(394)	(250)
Captações de empréstimos e financiamentos	20	35.726	85.000
Pagamento de empréstimo e financiamentos e juros	20	(140.257)	(116.616)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento		**(70.269)**	**11.283**
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		**(20.518)**	**14.159**
No início do exercício		22.377	8.218
No fim do exercício		1.859	22.377
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		(20.518)	14.159

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: A CTIS Tecnologia Ltda. ("CTIS" / "Empresa") é uma empresa de tecnologia da informação que oferece soluções de alto valor agregado a diversos setores econômicos. Em mais de 37 anos de atuação, desenvolveu e implementou soluções que beneficiam milhões de pessoas em todas as regiões do país. A CTIS Tecnologia possui em seu portfólio softwares de gestão, serviços e projetos de consultoria que atendem empresas de pequeno, médio e grande porte. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas internacionais de relatório financeiro ("*International Financial Reporting Standards* - IFRS", emitidas pelo International "*Accounting Standards Board* - IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, sendo que determinados ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 02 de abril de 2025. **2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa são mensurados e apresentados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais - R$, que é a moeda funcional da Empresa. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Para melhor apresentação do balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a administração decidiu por uma reclassificação de determinados saldos comparativos, conforme demonstrado abaixo:

Balanço patrimonial		**31 de dezembro de 2023**		
Passivo	**Nota**	**Saldo original apresentado**	**Reclassificação**	**Saldo reclassificação**
Circulante				
Arrendamento mercantil		27.105	(27.105)	–
Arrendamento mercantil - Locação	19	–	399	399
Empréstimos e financiamentos	20	76.225	26.706	102.931
Outros passivos		62.561	–	62.561
Total do passivo circulante		**165.891**	–	**165.891**
Não circulante				
Arrendamento mercantil		55.804	(55.804)	–
Arrendamento mercantil - Locação	19	–	525	525
Empréstimos e financiamentos	20	43.235	55.279	98.514
Outros passivos		60.890	–	60.890
Total do passivo não circulante		**159.929**	–	**159.929**
Patrimônio líquido				
Total do patrimônio líquido		**122.071**	–	**122.071**
Total do Passivo		**447.891**	–	**447.891**

Demonstrações dos resultados		**31 de dezembro de 2023**		
Passivo	**Nota**	**Saldo original apresentado**	**Reclassificação**	**Saldo reclassificação**
Receitas financeiras		10.261	7.133	17.394
Despesas financeiras		(37.395)	(6.162)	(43.557)
Variação cambial líquida		12	(12)	–
Variação monetária, líquida		959	(959)	–
Total do financeiras líquidas	32	**(26.163)**	–	**(26.163)**
Outras contas dos resultados		(4.050)	–	(4.050)
Total do Resultado		**(30.213)**	–	**(30.213)**

Considerando os efeitos imateriais acima demonstrados não foram aplicados os aspectos em atendimento às orientações do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e esse fato não representa uma representação das demonstrações financeiras. **3. Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **a) Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** São compreendidas pelos recursos financeiros mantidos em caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão avaliadas pelo valor justo na data do balanço e com risco insignificante de mudança de valor. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e Financiamentos", no passivo circulante. **c) Instrumentos financeiros:** *(i) Reconhecimento e mensuração inicial:* As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. *(ii) Classificação e mensuração subsequente:* No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, nesse caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Empresa pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio: A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, seja um derivativo ou seja designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. *(iii) Desreconhecimento:* Ativos financeiros: A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, além de não reter o controle sobre o ativo financeiro. Passivos financeiros: A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. *(iv) Compensação:* Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. *(v) Capital social:* As quotas da Empresa são classificadas como patrimônio líquido. *(vi) "Impairment" de ativos financeiros:* A Empresa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estão deteriorados. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estão deteriorados e as perdas por "impairment" são incorridas somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. **d) Contabilidade de "*hedge*":** A Empresa designa certos instrumentos de "*hedge*", incluindo derivativos, relacionados a risco com moeda estrangeira por meio de "*hedge*" de fluxo de caixa. Os "*hedges*" para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes são contabilizados como "*hedges*" de fluxo de caixa. **e) Contas a receber:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores recebíveis pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Empresa se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. **f) Estoques:** Os estoques são valorizados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de projeto, matéria-prima, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **g) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras e sobre o prejuízo fiscal/base negativa. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. **h) Depósitos judiciais:** São reconhecidos e mantidos pelos valores originais dos depósitos e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Empresa. **i) Intangível:** Software e licenças: Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos em despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Empresa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos no ativo intangível. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. Marcas e patentes: São registradas pelo valor de custo menos a amortização acumulada. Amortização: As taxas médias anuais de amortização estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	Taxa média de amortização
Softwares adquiridos	23%
Marcas e patentes	25%

j) Imobilizado: O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido das depreciações acumuladas e perda por redução ao valor recuperável ("*impairment*") acumulada, quando necessária. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo, menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente depreciado (exceto para construções em andamento). Depreciação: As taxas médias anuais de depreciação estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	Taxa média de depreciação
Edifícios e benfeitorias	2%
Máquinas equipamentos	33%
Informática e Hardware	33%
Direito de uso de bens	19%
Outros	De 20% a 33%

k) Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment*"): A Empresa efetua análises sobre a existência de evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Empresa estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos tributos) derivados do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil. **l) Outros ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **m) Fornecedores e contas a pagar:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano; caso contrário, são classificadas no passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **n) Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **o) Provisões para riscos:** As provisões para causas judiciais (trabalhista, cível e tributos) são reconhecidas quando: (a) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor tiver sido estimado com segurança. **p) Outros passivos:** São demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações não relacionadas a atividade fim da Empresa. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **q) Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços prestados no curso normal das atividades da Empresa. Possui origem em acordos comerciais de prestação de serviços de tecnologia e informática e, assim como no desenvolvimento de software, a entrega tem previsão em contrato. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **r) Arrendamentos:** A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer amortização acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado pela taxa dos respectivos contratos. Passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis e arrendamentos, descontados usando uma taxa nominal única, baseada no endividamento, que corresponde a aproximadamente a sua taxa média de captação no período (6,40% a.a.). **s) Investimentos:** Os investimentos em coligada nas demonstrações financeiras são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado como receita ou despesa operacional, com base nas demonstrações financeiras da coligada elaborada na mesma data. **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** Na aplicação das políticas contábeis, a administração da Empresa realiza julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir, significativamente, dessas estimativas. A seguir, estão apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas: **a) Perdas de créditos esperadas ("PCE"):** Em conformidade com a norma do CPC 48 / IFRS 9, a política da PCE introduz um modelo de perda de crédito esperada, em vez de um modelo de perda incorrida, ou seja, a aplicação se dá não somente para os valores em atrasos, bem como a partir do momento do faturamento. As variações de percentual de perda histórica podem variar em relação ao futuro e, então, gerar variação na provisão registrada. **b) Provisões para riscos:** A Empresa é parte em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões constituídas para fazer face as potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. Essa estimativa pode ser alterada em virtude do andamento processual, jurisprudências em casos similares e eventuais acordos entre as partes. **c) Vida útil remanescente do ativo imobilizado:** O uso e consequente desgaste do ativo imobilizado são estimados com base nas características, na localização, na utilização e outros fatores de um grupo de ativos. Essas circunstâncias podem alterar a vida útil e quando isso ocorre, a Administração revisa e altera a taxa de depreciação dos ativos. **d) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** A Empresa, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu créditos tributários parcial sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Empresa. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras, de negócios, cenários econômicos e outras variáveis consideradas no encerramento do exercício e aprovadas pelas instâncias da Administração. Caso as projeções para os próximos anos não se concretizem nos cenários estimados, e não permita recuperar esses créditos, em um horizonte de tempo razoável, o Grupo SONDA, controlado pela SONDA S.A., tem o poder, por meio do referido controle que é efetivamente exercido em suas filiais no Brasil, para praticar, ações que lhe permita fazer uso dos créditos acima mencionados, como por exemplo: i) aportes de capitais necessários para quitar dívidas financeiras de maneira a reduzir ou eliminar custos financeiros; ii) prestar garantias ou financiar as atividades da Empresa caso a operação seja deficitária; e iii) realizar reestruturações societárias que permitam fortalecer a operação da Empresa e melhorar seus resultados. **5. Instrumentos financeiros: a) Classificação contábil e valores justos:** As tabelas a seguir apresentam os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e dos passivos financeiros não mensurados ao valor justo. O valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		2024		2023	
Ativos	**Nota**	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.859	1.859	22.377	22.377
Instrumentos financeiros derivativos	5	7.854	7.854	–	–
Pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes	7	222.379	222.379	211.025	211.025
Outras contas a pagar com partes relacionadas	33	1.615	1.615	1.656	1.656
Outros ativos	12	61.281	61.281	64.477	64.477

		2024		2023	
Passivos	**Nota**	**Valor contábil**	**Valor justo**	**Valor contábil**	**Valor justo**
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	5	–	–	1.033	1.033
Pelo custo amortizado					
Fornecedores e contas a pagar	18	20.997	20.997	18.246	18.246
Arrendamento mercantil - Locação	19	579	579	924	924
Empréstimos e financiamentos	20	178.466	178.466	201.445	201.445
Outras contas a pagar com partes relacionadas	33	62.072	62.072	24.910	24.910
Outros passivos	23	3.838	3.838	2.954	2.954

b) Mensuração do valor justo: As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 1, 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

Hierarquia do valor justo

	Nota	Valor justo em 2024	Nível 1	Nível 2
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.859	407	1.452
Instrumentos financeiros derivativos	5	7.854	–	7.854
Passivos				
Arrendamento mercantil - Locação	19	579	–	579
Empréstimos e financiamentos	20	178.466	–	178.466

	Nota	Valor justo em 2023	Nível 1	Nível 2
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	6	22.377	2.655	19.722
Passivos				
Arrendamento mercantil - Locação	19	924	–	924
Empréstimos e financiamentos	20	201.445	–	201.445
Instrumentos financeiros derivativos	5	1.033	–	1.033

• Nível 1: são classificados nesse nível caixa e bancos, registrados pelo valor depositado nas instituições financeiras. • Nível 2: são classificados nesse nível Certificados de Depósitos Bancários (CDB), emitidos por instituições financeiras, sendo o valor justo representado pelos juros da operação, apropriado "pro rata dia", e financiamentos e empréstimos e operações de "Swap". • Nível 3: não foi classificado nenhum instrumento financeiro nesse nível. **c) Gerenciamento dos riscos financeiros:** A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito (i). • Risco de liquidez (ii). • Risco de mercado (iii). ***(i) Riscos de crédito:*** Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer e em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. Contas a receber e outros recebíveis: As exposições da Empresa a riscos de crédito são influenciadas, principalmente, pelas características individuais de cada cliente e seus respectivos históricos de pagamentos. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país onde o cliente opera. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Exposição a riscos de crédito

Ativos	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.859	22.377
Contas a receber de clientes	7	222.379	211.025
Instrumentos financeiros derivativos	5	7.854	–
Outros ativos	12	61.281	64.477
Outras contas a receber com partes relacionadas	33	1.615	1.656
		294.988	**299.535**

Caixa e equivalentes de caixa: A Empresa detinha "Caixa e equivalentes de caixa" de R$1.859 em 31 de dezembro de 2024 (R$22.377 em 31 de dezembro de 2023). O "Caixa e equivalentes de caixa" são mantidos com bancos e com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de "*rating*". Instrumentos financeiros derivativos - *Hedge Accounting:* Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa mantinha "*hedges*" cambiais para proteção de captações em moeda estrangeira. Os termos essenciais dos contratos de "*hedge*" foram negociados para estarem casados com os termos dos empréstimos e financiamentos. Não houve transações altamente prováveis para as quais se argumente que não tenha ocorrido a contabilidade de "*hedge*" e que não haja elemento significativo de ineficácia de "*hedge*" que exija reconhecimento na demonstração de resultado. Os "*hedges*" cambiais foram avaliados como sendo altamente eficientes. Os ganhos e perdas não realizados foram registrados no patrimônio líquido na rubrica "ajuste de avaliação patrimonial". À medida que essas operações de "*hedges*" se realizam de maneira efetiva com base em seus objetivos de proteção, seus ganhos e perdas são reclassificados do patrimônio líquido e registrados juntamente com o resultado do item protegido, sejam eles despesas ou receitas financeiras.

Instituição	Operação	Data da emissão	Data do vencimento	Nominal remanescente - EURO	Nominal remanescente - R$
Banco Itaú	Swap	14.12.2023	14.12.2026	8.063	43.333

(ii) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. As abordagens da Empresa na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa. A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros.

31 de dezembro de 2024	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Entre 3 a 4 anos	Mais que 4 anos
Fornecedores	18	20.997	19.870	1.127	–	–
Arrendamento mercantil - Locação	19	579	403	176	–	–
Empréstimos e financiamentos	20	178.466	95.267	70.625	12.574	–
Outros passivos	23	3.838	3.838	–	–	–
		203.880	119.378	71.928	12.574	–

31 de dezembro de 2023	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Entre 3 a 4 anos	Mais que 4 anos
Fornecedores	18	18.246	18.246	–	–	–
Arrendamento mercantil - Locação	19	924	399	525	–	–
Empréstimos e financiamentos	20	201.445	102.931	77.290	21.224	–
Instrumentos financeiros derivativos	5	1.033	344	689	–	–
Outros passivos	23	2.954	2.954	–	–	–
		224.602	124.874	78.504	21.224	–

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Empresa, possam ocorrer significantemente mais cedo ou em montantes significantemente diferentes. ***(iii) Risco de mercado:*** Decorre da possibilidade de oscilação dos preços, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos produtos comercializados ou produzidos pela Empresa e dos demais insumos utilizados no processo de produção. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Empresa utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. **Risco cambial:** A Empresa está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Empresa. A moeda funcional da Empresa é basicamente o real (R$). Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas da Empresa, principalmente em reais, mas também em USD e Euro. **Risco de taxas de juros:** Decorre da possibilidade de a Empresa estarem sujeita a ganhos ou perdas em seus ativos ou seus passivos financeiros decorrentes de variações nas taxas de juros. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Empresa busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas e pós-fixadas. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros pós-fixadas era:

Instrumentos de taxa variável	Taxa	Nota	2024	2023
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras	CDI	6	1.452	19.722
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	CDI	20	30.059	81.710

Análise de sensibilidade para exposição a taxas de juros: Todas as aplicações financeiras da Empresa estão atreladas ao CDI. As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Empresa e o efeito das operações em 31 de dezembro de 2024:

Apreciação das taxas: — **Cenário 1**

Instrumentos	Exposição 2024	Risco	Taxa de juros efetiva a.a.	Elevação do índice em 25% %	Elevação do índice em 25% Valor	Elevação do índice em 50% %	Elevação do índice em 50% Valor
				25%		50%	
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	1.452	CDI	12,25	15,31	44	18,38	89
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	(30.059)	CDI	12,25	15,31	(921)	18,38	(1.841)
Efeito no resultado e no patrimônio líquido					**(877)**		**(1.752)**

Depreciação das taxas: — **Cenário 2**

Instrumentos	Exposição 2024	Risco	Taxa de juros efetiva a.a.	Elevação do índice em 25% %	Elevação do índice em 25% Valor	Elevação do índice em 50% %	Elevação do índice em 50% Valor
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	(1.452)	CDI	12,25	9,19	(44)	6,13	(89)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	30.059	CDI	12,25	9,19	921	6,13	1.841
Efeito no resultado e no patrimônio líquido					**877**		**1.752**

As informações utilizadas para a apuração das análises de sensibilidade apresentadas acima foram obtidas com as fontes externas de mercado, como B3. **Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Empresa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Empresa. **Gestão de capital:** A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do credor e do mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

Dívida líquida	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	178.466	201.445
Instrumentos financeiros derivativos passivos	–	1.033
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.859)	(22.377)
(-) Instrumentos financeiros derivativos ativo	(7.854)	–
Endividamento líquido	168.753	180.101

6. Caixa e equivalentes de caixa	**2024**	**2023**
Caixa	86	147
Bancos	321	2.508
Aplicações financeiras	1.452	19.722
	1.859	**22.377**

As aplicações financeiras realizadas no decorrer do ano ficaram concentradas em "aplicações automáticas", com liquidez imediata e rentabilidade diária, remuneradas a taxa média de 70% a 80% do CDI (em 2023, de 10% a 101%).

7. Contas a receber	**2024**	**2023**
Receitas faturadas	61.185	74.293
Receitas a faturar	46.268	40.167
Contratos de leasing	145.192	129.947
	252.645	244.407
Perdas de créditos esperadas ("PCE")	(30.266)	(33.382)
	222.379	**211.025**
Ativo circulante	118.753	120.090
Ativo não circulante (a)	103.626	90.935

(a) Os saldos no não circulante referem-se a contratos de leasing, cujos vencimentos serão até dezembro de 2037. Não existem contas a receber oferecidas em garantia. Abertura das contas a receber por linhas de negócio:

	2024	2023
Serviços digitais	226.396	216.187
Multi-indústrias	6.832	13.905
Comércio de varejo	5.963	–
Suporte	4.558	2.449
Serviços de utilidade pública	8.896	11.866
	252.645	**244.407**

	2024	2023
Setor Privado	31.161	18.949
Setor Público	221.484	225.458
	252.645	**244.407**

Abertura das contas a receber por vencimento:

	2024	2023
A vencer	233.687	214.417
Vencidos:		
1 - Até 30 dias	423	7.629
2 - De 31 a 60 dias	215	227
3 - De 61 a 90 dias	18	93
4 - De 91 a 120 dias	9	1.276
5 - De 121 a 180 dias	30	344
6 - De 181 a 365 dias	31	255
7 - Acima de 365 dias	18.232	20.166
Total	**252.645**	**244.407**

Movimentação das perdas de créditos esperadas:

	2024	2023
No início do exercício	**(33.382)**	**(34.394)**
Resultado	3.001	(2.615)
Baixas / recebimentos	115	3.074
No fim do exercício	**(30.266)**	**(33.382)**

As perdas de créditos esperadas foram registradas na rubrica "Comerciais", no resultado do exercício. Os valores provisionados são baixados quando todos os esforços de cobrança foram esgotados e não existe expectativa de recuperação dos valores a receber.

8. Estoques	**2024**	**2023**
Material para prestação de serviços	43.252	24.166
Mercadorias para revenda	126	530
Provisão para obsolescência	(5.219)	(3.348)
	38.159	**21.348**

Não existem estoques oferecidos em garantia.

Movimentação obsolescência e perdas de estoque:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	**(3.348)**	**(2.653)**
Reversão	1.412	603
Constituição	(3.283)	(1.298)
Saldo no fim do exercício	**(5.219)**	**(3.348)**

9. Tributos a recuperar	**2024**	**2023**
IRPJ	14.624	11.709
ICMS	28	67
CSLL	2.790	1.972
PIS e COFINS	9.559	8.661
INSS	983	386
ISS	43	–
Outros impostos	–	481
	28.027	**23.276**

Legenda

ICMS	Imposto sobre Circularização da Mercadoria e Serviços
COFINS	Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
IRPJ	Imposto de Renda da Pessoal Jurídica
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
ISS	Imposto sobre serviços
PIS	Programa de Integração Social

10. Tributos diferidos: O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos sobre ativos e passivos, os valores contábeis das demonstrações financeiras e sobre o prejuízo fiscal/base negativa. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e possam ser usadas.

Prejuízos fiscais e base negativa	**2023**	**Resultado**	**2024**
Prejuízos fiscais e base negativa	152.063	13.929	165.992
Provisão para perdas	(142.978)	(9.131)	(152.109)
	9.085	4.798	13.883
Diferenças temporárias			
Ativo			
Ágio	37.208	(4.798)	32.410
Contingências	279	1.594	1.873
Depreciações e amortizações	23.893	(1.546)	22.347
Obsolescência dos estoques	1.138	636	1.774
Provisão para perdas de créditos esperadas	11.340	(1.078)	10.262
Outras	(2.198)	9.145	6.947
	71.660	3.953	75.613
Passivo			
Devedores PC Utility	(17.352)	(3.856)	(21.208)
Valor justos de instrumentos financeiros	2.576	(5.326)	(2.750)
	(14.776)	(9.182)	(23.958)
Total das diferenças temporárias	56.884	(5.229)	51.655
Total	**65.969**	**(431)**	**65.538**

a Administração projetou a utilização de imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos demonstrados a seguir. Essas projeções de utilização desses créditos, realizadas para os próximos sete anos, também foi objeto de revisão e aprovação da diretoria e controladores. A Administração acompanhará o atingimento dessas projeções e avaliará o tratamento dessa estimativa periodicamente.

Ano	
2027	7.305
2028	16.251
2029	19.489
2030	20.752
2031	1.741
Total	**65.538**

A conciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado pode ser demonstrada por:

	2024	2023
Resultado antes dos impostos	3.362	(4.992)
(+/-) Resultado da equivalência patrimonial	118	(364)
Alíquota fiscal	34%	34%
Crédito de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.183)	1.822
Créditos (não) constituídos pela ausência de projeções de lucros tributáveis	918	(26.805)
Recuperação de despesas	–	510
Outras diferenças permanentes	(166)	(746)
Imposto de renda e contribuição social corrente	–	**(11.346)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(431)**	**(13.873)**
Taxa fiscal efetiva	12%	471%

11. Despesas antecipadas	**2024**	**2023**
Serviços em andamento	7.605	6.426
Seguros	4.670	1.715
Licença	227	–
Outras despesas antecipadas	53	–
	12.555	8.141
Ativo circulante	6.975	7.592
Ativo não circulante	5.580	549

12. Outros ativos	**2024**	**2023**
Créditos com ex-acionistas - "*Escrow*" (a)	54.445	59.199
Precatório a receber (b)	2.895	–
Antecipação de benefícios a empregados	2.256	1.725
Adiantamentos a empregados	1.339	1.957
Outros ativos	345	–
Adiantamento a fornecedores	1	1.596
	61.281	**64.477**
Ativo circulante	49.138	49.208
Ativo não circulante	12.143	15.269

(a) Refere-se basicamente a desembolsos a receber de ex-acionista da Empresa, conforme prevê contrato de compra e venda realizado em 2014. Estes desembolsos foram classificados em outros ativos após o prazo de 5 anos, quando o ex-acionista passa a não ser mais parte relacionada da Empresa. O montante de R$ 42.302 (2023 - R$ 43.929) e R$ 12.143 (2023 - R$ 15.268) são apresentados no circulante e não circulante, respectivamente, devido as transações anteriores a aquisição da Empresa pelo Grupo SONDA, cujos riscos e benefícios competem ao ex-acionista. (b) *Refere-se ao recebimento de precatório do Estado do Rio de Janeiro, aprovado em 27 de março de 2024, no valor total de R$ 4.826, foi reconhecido em deságio de R$ 1.931.*

13. Depósitos e garantias	**2024**	**2023**
Depósitos em garantias e cauções	10.765	13.562
	10.765	13.562
Ativo circulante	10.707	13.500
Ativo não circulante	58	62

O saldo de depósitos em garantias e cauções referem-se, principalmente, as garantias trabalhistas prestadas na execução de contratos de serviços, que serão objeto de restituição quando da conclusão dos contratos.

2024

Instituição financeira	Contrato	Valor da garantia	Liberação da garantia: Até 1 ano	1 a 2 anos	Até 3 anos
Banco do Brasil	Garantia TSE	3.727	3.727	–	–
Banco do Brasil	Garantia BNB	6.978	6.953	25	–
Banco do Brasil	Garantia TRE BA	22	22	–	–
Outros	Caução - Outros	38	5	33	–
Total		**10.765**	**10.707**	**58**	–

2023

Instituição financeira	Contrato	Valor da garantia	Liberação da garantia: Até 1 ano	1 a 2 anos	Até 3 anos
Banco do Brasil	Garantia TSE	13.500	13.500	–	–
Banco do Brasil	Garantia T.R.E - RJ	29	–	29	–
Outros	Caução - Outros	33	–	33	–
Total		**13.562**	**13.500**	**62**	–

►►►

Eufrázio

14. Investimento: A CTIS Tecnologia Ltda. a Sonda do Brasil Ltda. e a Sonda Procwork Informática Ltda. constituíram em 2022 a empresa Sonda Infovia Digital do Estado de MS Serviços de Transporte de Dados SPE S.A. que é uma parceria público-privada, na modalidade concessão administrativa, para prestação de serviços de transporte de dados mediante construção, operação e manutenção de infraestrutura de rede de fibra óptica de alta capacidade, para o governo do estado de Mato Grosso do Sul.

	Participação	2024	2023
Sonda Infovia Digital do Estado do MS Serviços de Transporte de Dados SPE S.A.	5%	1.910	2.177
Total		1.910	2.177

Informações acerca das investidas:

Investidas	%	2024 Patrimônio líquido	Ativo	Passivo	Receita líquida	Resultado
Sonda Infovia Digital	5%	38.183	248.324	210.141	113.384	(2.367)

Movimentação do investimento:

Sonda Infovia Digital	
Saldo inicial do exercício	**2.177**
Resultado da equivalência patrimonial	(118)
Reflexo do swap - Infovia	(149)
Saldo final do exercício	**1.910**

15. Intangível

	Carteira de clientes	Softwares adquiridos	Marcas e patentes	Total
Custo				
Saldo em 31/12/22	**36.357**	**7.976**	**1**	**44.334**
Adições	–	122	–	122
Transferências	–	–	–	–
Baixas	(36.357)	(7.343)	–	(43.700)
Saldo em 31/12/23	**–**	**755**	**1**	**756**
Adições	–	–	–	–
Transferências	–	–	–	–
Baixas	–	(35)	–	(35)
Saldo em 31/12/24	**–**	**720**	**1**	**721**
Amortização acumulada				
Saldo em 31/12/22	**(36.357)**	**(7.774)**	**(1)**	**(44.132)**
Amortização do exercício	–	(245)	–	(245)
Transferências	–	–	–	–
Baixas	36.357	7.343	–	43.700
Saldo em 31/12/23	**–**	**(676)**	**(1)**	**(677)**
Amortização do exercício	–	(72)	–	(72)
Transferências	–	–	–	–
Baixas	–	35	–	35
Saldo em 31/12/24	**–**	**(713)**	**(1)**	**(714)**
Valor contábil líquido				
Saldo em 31/12/23	**–**	**79**	**–**	**79**
Saldo em 31/12/24	**–**	**7**	**–**	**7**

16. Imobilizado

	Edifícios e benfeitorias	Máquinas equipamentos	Informática e Hardware	Outros	Total
Custo contábil					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**902**	**3.665**	**98.659**	**3.497**	**106.723**
Adições	–	1.344	64.251	–	65.595
Transferências	–	–	–	–	–
Baixas	(348)	(210)	(69.631)	(286)	(70.475)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**554**	**4.799**	**93.279**	**3.211**	**101.843**
Adições	611	3.756	53.394	1	57.762
Transferências	–	(3)	(7.626)	(15)	(7.644)
Baixas	(30)	(4.888)	(64.728)	(1.939)	(71.585)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.135**	**3.664**	**74.319**	**1.258**	**80.376**
Depreciação acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(811)**	**(3.397)**	**(91.462)**	**(3.472)**	**(99.142)**
Depreciação do exercício	(91)	(180)	(4.382)	(10)	(4.663)
Transferência	–	–	–	–	–
Baixas	348	11	12.052	287	12.698
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(554)**	**(3.566)**	**(83.792)**	**(3.195)**	**(91.107)**
Depreciação do exercício	(1)	(1.090)	(4.733)	(10)	(5.834)
Transferência	–	3	7.619	22	7.644
Baixas	30	1.994	14.615	1.939	18.578
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(525)**	**(2.659)**	**(66.291)**	**(1.244)**	**(70.719)**
Valor contábil líquido					
Em 31 de dezembro de 2023	**–**	**1.233**	**9.487**	**16**	**10.736**
Em 31 de dezembro de 2024	**610**	**1.005**	**8.028**	**14**	**9.657**

Não existem ativos imobilizados dados em garantia. **17. Direito de uso de bens:** A movimentação do direito de uso durante o exercício foi a seguinte:

	Valor
Custo contábil	
Saldo em 1 de janeiro de 2023	**1.226**
Adições	1.169
Transferências	–
Baixas	(1.227)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.168**
Adições	–
Transferências	–
Baixas	–
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.168**
Depreciação acumulada	
Saldo em 1 de janeiro de 2023	**(1.035)**
Depreciação do exercício	(419)
Baixas	1.227
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(227)**
Depreciação do exercício	(389)
Baixas	–
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**(616)**
Valor contábil líquido	

	Valor
Em 31 de dezembro de 2023	**941**
Em 31 de dezembro de 2024	**552**

18. Fornecedores e contas a pagar	2024	2023
Mercadorias	207	204
Serviços	20.790	18.042
	20.997	**18.246**
Passivo circulante	19.870	18.246
Passivo não circulante	1.127	–

19. Arrendamento mercantil - Locação: Movimentação do passivo de arrendamento:

Controladora	2024	2023
Arrendamento mercantil - Locação	579	924
Circulante	403	399
Não circulante	176	525
Saldo 31 de dezembro de 2023		**924**
Remensuração		–
Pagamentos - Principal		(345)
Pagamentos - Juros		(49)
Juros provisionados		49
Passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2024		**579**

20. Empréstimos e financiamentos: As condições de captação das operações de empréstimos estão detalhadas abaixo:

Modalidade	Indexador	*Spread*	Garantias	2024	2023
Conta Garantida	CDI	2,70% mais CDI	Aval e recebíveis	30.059	258
Capital de giro	CDI	2,70% a.a. mais CDI	Aval	–	54.349
Arrendamento mercantil	Taxa fixa	14% a 23,4% a.a.	Aval e bem arrendado	96.400	81.985
4131 - Euro	Taxa fixa	5,56% a.a.	Aval	52.007	64.853
				178.466	**201.445**
Circulante				95.267	102.931
Não circulante				83.199	98.514

As parcelas classificadas no passivo não circulante, têm o seguinte cronograma de pagamento:

Vencimentos	2024	2023
2025	–	39.902
2026 a 2027	70.625	37.388
2028 a 2029	12.574	21.224
	83.199	**98.514**

Movimentação

Movimentação	Capital de giro	Conta garantida	Arrendamentos mercantis	Total
Saldo inicial	**119.202**	**258**	**81.985**	**201.445**
Capitação	–	29.695	37.606	67.301
Provisão de juros	5.312	106	25.006	30.424
Variação cambial	8.855	–	–	8.855
Amortizações	(70.515)	–	(37.737)	(108.252)
Juros pagos	(10.847)	–	(10.460)	(21.307)
Saldo final	**52.007**	**30.059**	**96.400**	**178.466**

Obrigações contratuais: A Empresa não possui obrigações contratuais decorrentes de contratos de empréstimos e financiamentos relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants*).

21. Obrigações sociais e trabalhistas	2024	2023
Provisão de férias e encargos	13.318	13.492
Provisões de indenizações (a)	9.748	7.913
Bônus	710	1.280
Dissídio trabalhista	119	125
IRRF sobre salários	3.135	2.583
INSS sobre salários	3.273	2.983
FGTS	–	1.099
Outras provisões	1.451	1.701
Outras obrigações	19	17
	31.773	**31.193**
Passivo circulante	24.934	27.580
Passivo não circulante	6.839	3.613

(a) Com política estabelecida, a Empresa realiza provisões para indenizações e reestruturações de profissionais dedicados à determinados contratos com término de contrato pré-estabelecido.

22. Obrigações tributárias	2024	2023
ICMS	5.901	5.770
ISS	1.962	1.731
PIS e COFINS	–	410
OUTROS	650	849
	8.513	**8.760**

Legenda

ICMS Imposto sobre Circularização da Mercadoria e Serviços
ISS Imposto sobre Serviços
PIS Programa de Integração Social
COFINS Contribuição para Financiamento da Singularidade Social

23. Outros passivos	2024	2023
Provisão para riscos de término de contrato	3.838	2.954
	3.838	**2.954**

24. Parcelamentos tributários

Imposto	Parcelas	Índice	2024	2023
ICMS	120	INCP + 1% ao mês	–	2.077
			–	2.077
IRPJ	145	SELIC	13.553	14.889
IRPJ	180	SELIC	1.920	2.251
INSS	60	SELIC	41	114
			15.514	17.254
Total geral			**15.514**	**19.331**
Circulante			1.810	4.078
Não circulante			13.704	15.253

25. Provisões para riscos	2024	2023
Trabalhistas	11.804	10.111
Fiscais	7.026	5.452
Cíveis	916	862
	19.746	**16.425**

Com base em informações de seus assessores jurídicos, análises das demandas judiciais, experiências anteriores em processos similares e montantes reivindicadas pelas outras partes constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com os processos em curso, classificados como de risco provável de perda.

25.1. Movimentação das provisões

	2023	Adição	Baixa	Atualização	2024
Trabalhistas	10.111	7.102	(5.409)	–	11.804
Fiscais	5.452	1.574	–	–	7.026
Cíveis	862	54	–	–	916
	16.425	**8.730**	**(5.409)**	**–**	**19.746**
	2022	**Adição**	**Baixa**	**Atualização**	**2023**
Trabalhistas	18.987	1.056	(4.750)	(5.182)	10.111
Cíveis	–	1.415	–	4.037	5.452
	1.217	385	(842)	102	862
	20.204	**2.856**	**(5.592)**	**(1.043)**	**16.425**

25.2. Movimentação do depósito judicial

Depósitos judiciais trabalhistas	2023	Adição	Baixa	Atualizações	2024
Trabalhistas	1.776	5.261	(6.651)	3.461	3.847
Cíveis	351	–	–	–	351
	2.127	**5.261**	**(6.651)**	**3.461**	**4.198**

Depósitos judiciais trabalhistas	2022	Adição	Baixa	Atualizações	2023
Trabalhistas	3.866	1.584	(3.177)	(497)	1.776
Cíveis	815	303	(767)	–	351
	4.681	**1.887**	**(3.944)**	**(497)**	**2.127**

Adicionalmente, a Empresa possui processos relativos a questões trabalhistas, fiscais e cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída. A seguir divulgamos os montantes envolvidos nesses processos:

Processos possíveis	2024	2023
Trabalhistas	20.547	29.112
Cíveis	201.748	279.506
Tributárias	397.766	373.095
	620.061	**681.713**

Principais processos possíveis: Causas trabalhistas - risco possível: As causas trabalhistas classificadas como risco possível totalizam R$20.547 distribuídos em 88 processos, que decorrem de ações que pleiteiam principalmente o pagamento de horas extras, diferenças salariais e verbas rescisórias. Causas tributárias - Risco possível: As causas tributárias classificadas como risco possível totalizam R$397.766 distribuídos em 74 processos, sendo os principais: • Processo administrativo nº 10166.732473/2018-78, despacho Decisório DIORT nº 0649/2019, por meio do qual as compensações de contribuições previdenciárias em GFIPs, do período de 06/2012 a 03/2016, foram glosadas. Trata-se de Despacho Decisório lavrado pela DRF-Brasília/DF em desfavor da CTIS Tecnologia Ltda., por meio do qual foi imposta a glosa de compensações de contribuições previdenciárias em GFIPs, do período de 06/2012 a 03/2016. O valor representa o montante aproximado de R$ 205.564; e • Processo administrativo nº 17095.721985/2021-34, oriundo do Auto de Infração para cobrança de IRPJ e CSLL, relativos aos períodos de 2016 a 2018, cumulados de multa qualificada de 150% e juros de mora, decorrentes de glosa das deduções realizadas nas bases de cálculo de tais tributos a título de amortização do ágio gerado na aquisição da CTIS Tecnologia Ltda. pela Araucania Participações Ltda. O valor representa o montante aproximado de R$21.640. Causas cíveis - Risco possível: As causas cíveis classificadas como risco possível totalizam R$ 201.748 distribuídas em 13 processos (cível e direito público), sendo os principais: • Ação Anulatória nº 0011052-51.2016.4.01.3400, contra ato administrativo que determinou à CTIS que realize o pagamento de R$47.357 (valor atualizado), referente ao contrato de prestação de serviço com o CNPq; e • Ação Civil Pública nº 0003465-90.2007.4.01.3400, movida pelo Ministério Público Federal contra a CTIS, tendo por objeto o ressarcimento ao erário no montante de R$66.766 (valor atualizado), sob o fundamento de que ocorreu superfaturamento nos contratos emergenciais firmados entre o INSS e a CTIS para alocação de mão de obra terceirizada no órgão. **26. Patrimônio líquido: Capital social:** Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Empresa era composto por 545.797.401 quotas, no valor unitário de R$ 1,00, totalizando R$ 545.797.

	Participação	Quotas subscritas	Valor - R$
Inversiones Internacionales S.A.	99,9999998%	545.797.400	545.797
Sonda Procwork Informática Ltda.	0,0000002%	1	–
	100,00%	**545.797.401**	**545.797**

Em 27 de dezembro de 2023, foi aprovado o aumento de capital social da Empresa em R$29.371, conforme 9ª Alteração do Contrato Social, totalizando o capital social totalmente subscrito e integralizado em R$545.797. **Reserva de ágio:** A reserva de ágio é oriunda de provisão de ágio existente pelo pagamento na aquisição da Empresa, que realizou incorporação reversa reconhecendo ao patrimônio líquido. Na incorporação reversa a CTIS Tecnologia Ltda., passou a ter direito aos tributos diferidos sobre o ágio na proporção de 34%. **Ajuste de avaliação patrimonial:** Parcela efetiva da variação líquida cumulativa do valor justo dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa relacionados a operações objeto de hedge que ainda não foram incorridas. **Prejuízos acumulados:** Em virtude do prejuízo acumulado de exercícios anteriores não ocorreu distribuição de dividendos. Os administradores poderão, por consenso unânime, determinar a forma de distribuição dos lucros, caso não haja a determinação da forma de distribuição, está se dará na proporção das quotas sociais. **27. Receita operacional líquida**

Receita por segmento	2024	2023
Serviços Digitais	381.193	425.881
Multi-indústrias	25.508	32.086
Serviços de utilidade pública	6.269	17.613
Comercio de varejo	5.873	–
Suporte	277	–
	419.120	475.580
Impostos sobre vendas	(46.887)	(47.209)
Cancelamento, devolução e descontos	(2.607)	(18.406)
Receita operacional líquida	**369.626**	**409.965**

28. Custos das mercadorias e serviços prestados

	2024	2023
Salários e remunerações	(115.758)	(125.995)
Materiais, utilidades e serviços	(61.483)	(55.487)
Custo de mercadoria vendida e serviços prestados	(35.247)	(58.193)
Encargos sociais	(31.263)	(31.776)
Férias e 13º salários	(23.817)	(24.653)
Auxílio alimentação e vale transporte	(9.018)	(10.312)
Assistência médica	(7.127)	(7.253)
Depreciação e amortização	(5.832)	(5.154)
Transporte	(8.923)	(7.080)
Serviços de terceiros	(1.224)	(3.879)
Outros gastos	(1.186)	(627)
Indenizações e aviso prévio	(4.095)	(5.627)
Comunicação	(2.777)	(2.410)
Ocupação	(2.962)	(2.374)
Viagens	(520)	(369)
Despesas tributárias	(818)	(1.233)
	(312.050)	**(342.422)**

29. Comerciais	2024	2023
Serviços de terceiros	(4.057)	(1.842)
Salários, remunerações e benefícios	(3.196)	(4.936)
Encargos sociais	(1.173)	(1.572)
Férias e 13º salários	(842)	(909)
Viagens	(643)	(682)
Indenizações e aviso prévio	(373)	(423)
Comunicação	(114)	–
Marketing e propaganda	(5)	(50)
PCE - Perdas de créditos esperados	3.001	(2.615)
Outras despesas	(290)	(1.067)
	(7.692)	**(14.096)**

30. Administrativas	2024	2023
Rateio de despesas partes relacionadas	(9.006)	(11.120)
Serviços de terceiros	(1.156)	(2.504)
Salários e remunerações	(589)	(1.028)
Assistência médica	(261)	(332)
Encargos sociais	(83)	(231)
Férias e 13º salários	(105)	(214)
Viagens	(108)	(53)
Outras despesas	(523)	(667)
	(11.831)	**(16.149)**

31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquido

	2024	2023
Recuperação de despesas	3.749	2.805
Ganho (perda) na venda de imobilizado	494	1.974
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.904)	(11.832)
Contingências	(9.959)	(9.440)
	(12.620)	**(16.493)**

32. Resultado financeiro	2024	2023
Receitas financeiras		
Juros sobre leasing	19.249	8.889
Ganho com Swap	10.345	–
Rendimento sobre aplicações	1.433	1.199
Variação cambial ativa	–	5.667
Atualização monetária ativa	–	1.465
Juros sobre mútuos	–	118
Outras receitas financeiras	1.224	56
Total	**32.251**	**17.394**
Despesas financeiras	**2024**	**2023**
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(30.424)	(17.064)
Variação cambial passiva	(8.855)	(14)
Juros sobre mútuos passivo	(4.459)	(3.421)
Juros e multa de mora por atraso	(4.023)	(4.556)
Impostos sobre operações financeiras	(2.770)	(1.947)
Despesas financeiras com fianças	(2.638)	(7.896)
Atualização monetária passiva	(262)	(506)
Perda com Swap	–	(7.816)
Outras despesas financeiras	(773)	(337)
Total	**(54.204)**	**(43.557)**
Financeiras líquidas	**(21.953)**	**(26.163)**

33. Saldos e transações com partes relacionadas

Transações e saldos

	31 de dezembro de 2024 Ativo	Passivo	Resultado	31 de dezembro de 2023 Ativo	Passivo	Resultado
Sonda do Brasil Ltda.	1.578	10	(5.938)	91	166	(11.093)
Sonda Procwork Inf. Ltda.	19	18	(259)	46	79	(445)
Telsinc Com. e Equip. de Inf. Ltda.	17	55.564	(3.887)	2	24.383	(2.715)
Pars Produtos de Processamento de Dados Ltda.	–	–	(25)	–	–	(45)
Ativas Data Center Ltda.	1	244	(1.679)	84	282	(921)
Sonda Infovia Digital do Estado do MS Serviços de Transporte de Dados SPE Ltda.	–	–	1.432	1.433	–	1.432
Sonda Cidades Inteligentes e Mobilidade Ltda.	–	6.236	(531)	–	–	(1.089)
	1.615	**62.072**	**(10.887)**	**1.656**	**24.910**	**(14.876)**

A Empresa tem como prática a transferência de recursos entre empresas do Grupo, quando necessário, para regularização de capital de giro. Essas operações com partes relacionadas locais têm origem em reais e as operações com partes relacionadas no exterior têm origem em pesos chilenos, e estão atualizadas monetariamente para a data de encerramento do exercício, tendo sido efetuadas, quando aplicável, em condições normais de mercado. Remuneração da diretoria executiva: A remuneração em 2024 da diretoria executiva totalizou R$90 (R$593 em 2023) além de benefícios no valor de R$19 (R$65 em 2023), conforme segue:

Cargo	Remuneração	Benefícios	Total
Diretores	90	19	109

34. Transações que não envolvem caixa: a. Caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2)/IAS 07. **b. Imobilizado:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Empresa adquiriu ativo imobilizado no montante líquido de R$ 57.762 (R$65.595 e R$122 de imobilizado e intangível respectivamente em 2023) dos quais R$ 50.105 (R$63.766 em 2023) não são itens de caixa. **35. Cobertura de seguros:** A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Empresa possui cobertura de seguros no valor de R$ 5.100 infraestruturas (*Property*), e o Grupo SONDA possui as seguintes coberturas de seguros no valor R$ 8.000 para Responsabilidade Civil Profissional, R$ 10.000 para Responsabilidade Civil para Administradores (D&O), R$ 20.000 para Responsabilidade Civil para Administradores (E&O) e R$ 70.000 para Cyber Segurança. Adicionalmente, foram contratados seguros para garantia de obrigações contratuais em 2024 e 2023, demonstrados abaixo:

	2024	2023
Garantia de obrigações contratuais	249.522	233.223

Diretoria

Ricardo Scheffer - CEO SONDA no Brasil
Jorge David Ramirez Scott - CFO

Frederico Gustavo de Assis Silva
Gerente de Contabilidade - CRC/MG 088418/O-3 T-DF

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs. Diretores e Quotistas da **CTIS TECNOLOGIA LTDA. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da **CTIS TECNOLOGIA LTDA.** ("**CTIS**" ou "**Empresa**"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CTIS TECNOLOGIA LTDA**. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, conforme os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e ao uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa, cessar suas operações, ou não tenha qualquer alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria efetuada de acordo com as respectivas normas brasileiras e internacionais, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações efetuadas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se estas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, da época da auditoria, do alcance planejado e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de abril de 2025.

PP&C Auditores Independentes - CRC2SP16.839/O-0
Giacomo Walter Luiz de Paula - CRC1SP243.045/O-0 - Contador
Ana Gabriela Maia Alves - CRC1SP 289.432/O-5 - Contadora

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Brasil e Chile se apressam

Rota bioceânica é vista como saída para enfrentar a guerra comercial desencadeada por Trump

» RAPHAEL PATI
» ALÍCIA BERNARDES*

O presidente chileno Gabriel Boric e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, detalharam ontem o andamento das obras do trecho do programa "Rotas de Integração Sul-Americana" que afetam os dois países, com inauguração prevista para 2026. O projeto foi tema do Fórum Empresarial Brasil-Chile, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Boric criticou a decisão dos Estados Unidos de elevar as tarifas para diversos países do mundo e disse que os países da América do Sul têm uma complementaridade que pode beneficiar todos os integrantes do continente. "O Brasil é uma potência industrial e do agro de primeiro nível, o Chile tem um acesso privilegiado ao Pacífico e aos mercados asiáticos, a Argentina e o Paraguai aportam boas capacidades produtivas, e tudo isso bem trabalhado pode tornar a América do Sul uma forma de integração global com soberania, sem tutelas, e impulsionando a liberdade de comércio em benefício dos nossos povos", frisou.

Em um momento em que, segundo o presidente do Chile, a integração comercial dos países é colocada em cheque, ele destacou que a melhor maneira de responder a essa guerra comercial é com "mais integração". "A integração latino-americana, em particular da América do Sul, tem que, necessariamente, ir mais além da retórica, dos adjetivos e das fotos. Tem que ser com ações concretas com resultados que se materializam, que se sinta em sua experiência cotidiana o nosso povo e a nossa gente", disse.

A parceria envolve a Rota Bioceânica de Capricórnio, que vai ligar o Oceano Atlântico, pelo Porto de Santos, ao Oceano Pacífico, pelos portos de Antofagasta e Iquique, no Chile.

Segundo Tebet, as obras de infraestrutura já estão em andamento ou contratadas nos trechos brasileiros e paraguaios. No lado brasileiro, a ministra garantiu que todos os investimentos estão pactuados e em execução, com destaque para a ponte sobre o Rio Paraguai, ligando Porto Murtinho (MS) à região oriental do Paraguai, com previsão de entrega para maio de 2026. No lado paraguaio, o trecho do Chaco também está em obras, financiado por organismos multilaterais.

A Rota Bioceânica pretende encurtar distâncias entre o interior do Brasil e os portos do Pacífico, reduzindo significativamente os custos logísticos de exportação, especialmente para a Ásia. Tebet destacou que a redução de custos por tonelada pode chegar a quase dez vezes, o que beneficiaria a competitividade brasileira no mercado internacional, além de baratear produtos chilenos no Brasil, como o salmão, e a carne brasileira no Chile.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ao lado de Gabriel Boric, Simone Tebet destacou a redução de preços no comércio bilateral

Além da logística, a ministra frisou o impacto econômico e cultural da integração. "O turismo é a indústria que não polui, que movimenta comércio e integra povos", disse.

O presidente do Chile fez uma comparação do momento atual com o passado. Se antes, as principais rotas marítimas eram o Mar Mediterrâneo e, posteriormente, o Atlântico Norte, ele avalia que a rota mais importante no século 21 passa a ser o Oceano Pacífico, com a ligação para os países asiáticos. Por conta disso, ele acredita que as rotas sul-americanas podem ser uma oportunidade para fortalecer o continente, com a ligação entre dois oceanos.

"Estamos falando de mais de 2,4 mil quilômetros que vão reduzir de maneira significativa o tempo de transporte de cargas de regiões interiores do Brasil e do Paraguai até os mercados do Pacífico. Em vez de atravessar o Canal do Panamá, vamos gerar uma nova rota", destacou.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

CONCURSO

CNU vai ofertar 3 mil vagas ainda este ano

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O Concurso Nacional Unificado (CNU) de 2025 deve ofertar "em torno de três mil vagas", anunciou, ontem, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck. As provas da segunda edição do Enem dos Concursos estão previstas para o segundo semestre deste ano.

A estimativa da ministra sobre a quantidade de chances no novo CNU ocorreu em entrevista à CNN. Durante a conversa, ela também falou que o termo de referência para a escolha das bancas organizadoras do concurso já está finalizado e a publicação é esperada ainda para esta semana.

O termo de referência será crucial para reunir informações sore o número de vagas, os cargos disponíveis, os órgãos participantes, a estrutura das provas e o cronograma geral do CNU 2025.

Além do número de vagas, a ministra destacou a inclusão de duas novas carreiras no concurso: de Desenvolvimento das Políticas de Justiça e Defesa e a de Desenvolvimento Socioeconômico.

Esther Dweck não detalhou as áreas destinadas ao CNU nesta nova edição.

Eufrázio

Mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



EMOÇÃO NO *adeus* A UM *pai*

NO PRIMEIRO DIA DO VELÓRIO DE FRANCISCO, MAIS DE 20 MIL PESSOAS COMPARECEM À BASÍLICA DE SÃO PEDRO PARA SE DESPEDIR DE UM DOS PONTÍFICES MAIS POPULARES DA HISTÓRIA. AUTORIDADES DECRETAM SEGURANÇA MÁXIMA EM ROMA


Andrew Medichini/AFP

Cardeais se curvam diante do caixão de Francisco: respeito e devoção pelo jesuíta argentino

» RODRIGO CRAVEIRO

Alessandro Spiezia, optometrista responsável por fazer os óculos do papa Francisco, enviou ao **Correio** a foto de seu amigo no caixão, aberto, colocado diante do imponente baldaquino barroco, na Basílica de São Pedro, por volta das 18h (hora de Roma). Questionado pela reportagem sobre o que sentiu exatamente ao ver o jesuíta argentino Jorge Mario Bergoglio ali, ele respondeu: "Eu disse adeus a um pai; um pai amoroso, bom e misericordioso, que me segurava perto do peito toda vez que me via". Para Spiezia, as boas lembranças de Francisco, que o visitou na ótica por duas vezes, em 2015 e em 2024. "As memórias que guardo dele são um mundo todo, tudo o que ele me disse", afirmou.

"O grande silêncio me aproximou dele", disse à agência France-Presse, por sua vez, a soror (freira) Caterina, depois de vê-lo. "Tive essa emoção de sentir que temos o papa no céu, rezando por nós", acrescentou a religiosa, residente na Suíça. A portuguesa Francisca Antunes, estudante de medicina de 21 anos, disse que fez questão de agradecer ao "mais humilde dos papas". Amigos, cardeais, laicos, fiéis que admiravam o líder da Igreja Católica testemunharam o traslado do corpo do pontífice da residência de Santa Marta até a basílica. Longos aplausos irromperam em vários pontos do percurso.

Somente ontem, mais de 20 mil fiéis compareceram ao primeiro dia do velório público de Francisco. As filas gigantescas levaram o Vaticano a estender o horário de visitação até zero (19h no horário de Brasília). O papa está com o inseparável rosário entre as mãos e foi vestido com uma casula vermelha. Atendendo a um pedido expresso de Francisco, o caixão de madeira revestido de zinco não foi despoitado em um catafalco, ao contrário dos antecessores. Com a chegada de centenas de chefes de Estado e de governo, Roma se encontra em estado de sírio, com segurança máxima. A previsão é de que entre 150 e 170 delegações estrangeiros desembarquem na Cidade Eterna. Entre os líderes confirmaos, estão os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil), Donald Trump (Estados Unidos), Javier Milei (Argentina) e os reis da Espanha e da Bélgica, além do príncipe William.

Todos os acessos ao Vaticano e às ruas próximas foram completamente selados, com a instalação de pontos de controle. Mochilas e bolsas passam por revistas criteriosas e por inspeção em máquinas de raios-X. Na Basílica de São Pedro, a segurança somente foi flexibilizada para permitir um dos momentos mais emocionantes do dia: a freira Genevieve Jeanningro, em lágrimas, recebeu a autorização de se aproximar do caixão de seu melhor amigo. O clima entre os fiéis era de comoção. Crianças choravam e fiéis se detinham na fila para tirar fotos e filmar o pontífice com os celulares — algo que o próprio papa expressava reservas durante as missas e celebrações litúrgicas.

Às 20h de amanhã (15h em Brasília), o carmelengo Kevin Farrell comandará a cerimônia de fechamento do caixão, um rito solene previsto no *Ordo Exsequiarum Romani Pontificis* (Ordem dos Funerais do Romano Pontífice). No sábado, às 10h (5h em Brasília), o cardeal Giovanni Battista Re, decano do Colégio Cardinalício, celebrará a Missa das Exéquias e abrirá, oficialmente, o primeiro de nove dias de luto e oração. No fim da cerimônia, serão observados os ritos da *Última Commendatio e da Valedictio* (Última comenda e despedida). Então, o caixão será levado para o interior da Basílica de São Pedro e, de lá, transferido para a Basílica de Santa Maria Maior, a 3km da Praça de São Pedro, onde será sepultado. Francisco também deixou expresso o desejo de que o enterro ocorresse do lado de fora dos muros do Vaticano — mais um gesto de simplicidade. O último pontífice cujo funeral não ocorreu na Cidade do Vaticano foi Leão XIII, em 1903.

Conclave

Pela tradição da Igreja Católica, o conclave tem início entre o 15º e o 20º dia depois da morte do papa. Como Francisco morreu em 21 de abril, a previsão é de que a eleição de seu sucessor tenha início entre 6 e 11 de maio. O conclave contará com a participação de 135 cardeais, 80% deles escolhidos pelo próprio Francisco.

Especialista em história da Igreja Católica e professor da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, Roberto Regoli afirmou ao **Correio** que todos os papas desejam ser reformistas. "Há dois significados diferentes de reforma. A palavra vem do latim '*reformare*', dos termos '*re*' e '*formare*', que indicam um modelamento, uma nova formação. O termo pode olhar tanto para o passado quanto para o futuro. No mundo judiciário, realizar uma reforma normalmente indica a introdução de alguma novidade, assim também no mundo fiscal, militar, etc. No cristianismo, porém, o tema da reforma tem a ver com a área da pureza, com a remoção das incrustações da história da Igreja fundada por Cristo."


Alberto Pizzoli/AFP

Guardas suíços acompanham o cortejo fúnebre de Francisco, entre a Capela de Santa Marta e a Basílica de São Pedro

A *bênção* AO MENINO DESENGANADO


Arquivo pessoal

Conall Harvey recebe a bênção do papa: "Foi o poder da oração"

Conall Harvey, 14 anos, tinha apenas 5 quando o papa Francisco visitou a Filadélfia, nos Estados Unidos, em 2015. O garoto estava na cadeira de rodas, recentemente amputado, fragilizado com a leucemia e depois de sofrer um choque séptico. A imagem do menino com o rosto tombado para a direita, pálido, de olhos fechados, sendo abençoado pelo jesuíta argentino, simboliza o cuidado e a preocupação de Francisco. "Foi bem cedo, chegamos lá às 4h, Conall dormia, estava muito doente por causa da quimioterapia. O papa fez uma oração, silenciosamente, embalou a cabeça de Conall com as mãos", afirmou ao **Correio** John Harvey, pai de Conall. "Não posso dizer se a bênção do papa teve a ver com a recuperação do meu filho. É incrível que ele esteja aqui conosco até hoje. Houve muita ciência que o salvou em um primeiro momento. Talvez as orações e as boas vibrações tenham contribuído", comentou.

Ainda segundo John, o filho apresentou uma série de infecções que acabaram em um choque séptico. "Fomos muito abençoados na Igreja. Quando soubemos que Francisco iria à Filadélfia, reservamos os ingressos para ver o papa com antecedência. Felizmente, ele sobreviveu", acrescentou à reportagem. Na segunda-feira, depois do anúncio da morte do líder católico, uma multidão de fiéis se reuniu na Praça de São Pedro. Muitas pessoas gritaram "Santo subito" (Santo imediatamente, em latim). O processo de canonização exige dois milagres validados pelo Vaticano, em um processo que costuma se arrastar por vários anos.

"Eu apenas me lembro de caminhar às 4h da manhã. Eu era tão pequeno. Então, foi algo assim: 'O que vocês estão fazendo? Eu não sabia quem estava ali, mas eu dizia que parecia ser alguém importante", contou Conall à emissora de televisão NBC10, da Filadélfia. A mãe do garoto, Christin, disse à mesma tevê acreditar que o filho foi curado pelo "poder da oração e do amor". "Eles me disseram que ele teria apenas 20 minutos de vida. Foi o poder da oração e do amor. O papa Francisco é tudo isso. Acho que Conall é prova viva disso." (RC)

LEIA MAIS NA PÁGINA 14

Opinião

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

VISÃO DO CORREIO

Drenagem das chuvas precisa ser prioridade

A combinação perversa entre mudanças climáticas e falta de sistemas de drenagem de águas pluviais está entre as causas das catástrofes urbanas brasileiras. Metade dos municípios vive hoje sob risco alto ou muito alto de ser afetada por um evento hidrológico extremo nos próximos cinco anos. Ainda assim, apenas um em cada três (32,5%) tem sistemas de drenagem e somente 5,3% desenvolveram Planos Diretores de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais (PDD). Os dados fazem parte de um levantamento divulgado, nesta terça-feira, pelo Instituto Trata Brasil e sinalizam, entre outras análises, que tragédias como a do Rio Grande do Sul tendem a se repetir pelo resto do país.

No ano passado, 1.390 municípios ocuparam-se de fazer o monitoramento de dados hidrológicos urbanos, outros 1.523 mapearam as áreas de risco de inundação e 2.775 (56%) nada realizaram. A maioria, portanto, ignorou a possibilidade de tragédias causadas pelos temporais, mesmo com a crise climática não dando trégua. Só em 2023, foram registrados 30.575 eventos hidrológicos causando inundações, alagamentos e enxurradas com fortes impactos nas comunidades atingidas. Em média, 137 pessoas a cada 100 mil habitantes foram deslocadas de onde moravam em razão dos estragos causados ou dos riscos considerados.

Em 32 anos (1991-2023), 3.644 pessoas morreram no Brasil em deslizamentos, enchentes, entre outras ocorrências provocadas pelas chuvas intensas. Há de se ressaltar que o relatório não considerou a tragédia no Rio Grande do Sul, prestes a completar um ano, quando morreram 179 pessoas e quase 90% do território gaúcho foi afetado pelo fenômeno climático. Segundo especialistas, a dificuldade para escoar a água — tanto por razões naturais quanto por falta de investimentos em sistemas de drenagem eficientes — agravou a situação, acompanhando em tempo real pelos brasileiros, incluindo líderes e gestores públicos.

No último sábado, a Grande São Paulo foi afetada por chuvas torrenciais, acompanhadas de alagamentos, carros arrastados pelas águas, mais de 30 mil residências sem luz e trens paralisados. Ceilândia, nesta terça-feira, enfrentou problemas semelhantes. Impossível esquecer os episódios ocorridos na região serrana do Rio de Janeiro, em Minas Gerais e na Bahia em 2019, com inundações, deslizamentos e enchentes provocando mortes, destruições e centenas de desabrigados.

Não se tratam de casos isolados — essas mesmas regiões, inclusive, acumulam um histórico de estragos ligados à forma secundária com que gestores lidam com a drenagem urbana das águas pluviais. Em 2017, por meio da Lei nº 11.445, esse processo passou a integrar o conceito de saneamento básico, mas a mudança, como bem indicam os dados atuais, não teve a resposta esperada.

Nas cidades ainda prevalecem o crescimento desordenado, a impermeabilização do solo e o sucateamento da infraestrutura. Todos esses fatores, ressalta o estudo com base em dados do Sistema Nacional de Informação em Saneamento Básico (Sinisa), contribuem para agravar os impactos das chuvas intensas, sobretudo devido a insuficiência de meios preventivos eficazes.

Faz-se necessário fortalecer o planejamento e novas formas de financiamento para que tragédias evitáveis parem de ocorrer no país. Os severos fenômenos climáticos são realidade e, mais do que nunca, exigem dos governos responsabilidade, educação ambiental, novas formas de pensar e investir nas cidades, além do monitoramento constante das áreas de risco.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Entrega para adoção é medida legal

A legislação brasileira assegura às gestantes ou mães o direito de entregar os filhos para adoção, independentemente do motivo. É um procedimento previsto no Artigo 13, Capítulo 1, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A mulher pode manifestar o interesse em entregar o bebê antes ou logo após o nascimento dele, sem ser punida ou constrangida de nenhuma forma. Basta procurar a Vara da Infância e Juventude, hospitais, maternidades, postos de saúde, Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Defensoria Pública ou Ministério Público.

A decisão será mantida sob sigilo absoluto, se assim ela desejar. Nem o pai da criança nem familiares serão informados. Com essas medidas, além de garantir um direito da mulher, é possível assegurar que a criança seja encaminhada para uma família adotiva em segurança e dentro da legalidade.

O que é ilegal e criminoso é o abandono de bebês, uma barbárie que ainda se repete com frequência assustadora e coloca em grave risco a vida deles. Como aconteceu no último sábado, em Angelândia (MG). Um recém-nascido foi encontrado em um lote vazio, sendo atacado por cães — os animais arrancaram o pé esquerdo dele e parte da orelha.

Segundo o jornal *Estado de Minas*, no hospital, foi preciso amputar a perna esquerda do bebê e parte da perna direita. No domingo, em estado gravíssimo, o menino sofreu uma parada cardíaca. Ontem, ele não resistiu.

A avó do recém-nascido e o companheiro dela estão presos, assim como uma adolescente, que seria a mãe do bebê e o teria jogado no terreno, com a conivência do casal.

Nada justifica a covardia de abandonar um ser humano indefeso assim. A atrocidade resultou na morte da criança, assim como já aconteceu com tantas outras, largadas em terrenos baldios, lixeiras, banheiros, calçadas, valetas, parques, canteiro de obras. Todas deixadas à própria sorte.

Essa perversidade é crime, classificado como abandono de incapaz. Segundo o Código Penal, significa "abandonar pessoa que está sob seu cuidado, guarda, vigilância ou autoridade, e, por qualquer motivo, incapaz de defender-se dos riscos resultantes do abandono". A pena de prisão é ampliada se resultar em morte.

De novo: existe uma saída para as gestantes ou mães que não querem os bebês ou resolvem abrir mão deles por qualquer outro motivo. A entrega voluntária está prevista em lei. Abandonar crianças é crime, mas colocá-las para adoção, não.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

De jornaleiro a jornalista

Assistir ao vídeo do **Correio** que está nas redes sociais (Olhaê, o **Correio**!). Parabéns! Gostei das entrevistas e me vi nessa história. Cheguei a Brasília aos 9 anos, em março de 1963. Aos 14 anos, meu pai, que era sapateiro em Sobradinho, montou uma banca de jornais e revistas para mim, embora eu quisesse ser engraxate. Eu lembro, e está ainda muito claro na minha memória, a minha saga diária. Eu acordava cedo, pegava um dois ônibus para chegar ao Núcleo Bandeirantes e comprar as revistas na Distribuidora Jardim. Na volta, parava na Rodoviária para pegar os jornais do Rio e São Paulo. O distribuidor era o "Gordinho", que ficava sentado em cima de uma pilha de jornais atrás dos banheiros da Rodoviária. Às vezes, nem todos os jornais tinham chegado e, aí, eu pegava o que estava à disposição e ficava vendendo nas filas dos ônibus. Em Sobradinho, eu não esperava o cliente ir à minha banca. Eu já tinha uma lista de "assinantes" e ia nas casas para levar o **Correio Braziliense**. Cresci, formei em jornalismo e trabalhei no **Correio Braziliense** em duas oportunidades. Grandes lembranças!

» **Airton Maia**
Brasília

INSS 1

A relação do INSS com várias empresas privadas e instituições bancárias é uma vergonha. Raríssimo é o dia em que os aposentados não são assediados por insistentes ligações telefônicas de pessoas, sabe-se lá de onde vêm, para oferecer empréstimos, portabilidade de contratos bancários, seguros e outras vantagens sabidamente inexistentes. Certa vez, indaguei como haviam obtido os meus dados, e a resposta é que foi por meio do INSS. Ora, o fato de ser aposentado não autoriza o INSS a passar nossos dados sem que tenhamos autorizado. Hoje, com o anunciado escândalo do INSS, sabe-se como instituições privadas têm subtraído dinheiro dos aposentados. Fica elucidada a roubalheira de bilhões da qual os aposentados são vítimas — mais de R$ 6 bilhões. Trata-se de crime contra uma parcela muito vulnerável e vítima da iniquidade dos administradores públicos. Espera-se que a punição seja rigorosa e as vítimas ressarcidas pelos prejuízos que tiveram.

» **Paula Vicente**
Lago Sul

INSS 2

O Brasil realmente é o país dos infames e dos canalhas. Quadrilhas de todos tamanhos humilham e desonram a nação. A novidade cruel descoberta pelas autoridades policiais é o assalto nas aposentadorias dos milhões de brasileiros aposentados pelo INSS. Pessoas humildes que trabalharam durante décadas para, finalmente, receber miserável aposentadoria. A Polícia Federal cumpre seu papel e finalidade com desassombro. Pessoas foram presas. Resta saber quanto tempo ficarão na cadeia, já que estamos no paraíso da impunidade, onde ordinário engomado, por mais vigarista e ladrão que seja, se dispor de bons advogados, é logo solto. Rindo e debochando dos cidadãos honestos.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Papa Francisco: o argentino que o brasileiro aprendeu a amar.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Lula manda demitir presidente do INSS alvo de operação da PF. E o dinheiro roubado dos beneficiários? Quando será devolvido?

Ana Rosa — Brasília

Projeto permite armar moradores de zonas rurais. Mas projetos que realmente melhorem a vida dos cidadãos, isso a direita não faz. Será por falta de empatia, de inteligência ou pura e simples falta de caráter mesmo?

Zelito Dutra — Goiatuba (GO)

Quem é contra o projeto que permite armar moradores de zonas rurais é porque não mora em área rural. A polícia não chega!

Flávia Souza — Distrito Federal

A maioria dos brasileiros apoia a legalização dos jogos de azar, mostra pesquisa. Eu mesmo sou a favor da proibição. Veja o quanto de gente endividada e famílias devastadas nos poucos meses em que liberaram esse negócio!

Marlon Barros — Cruzeiro

O veterano ex-presidente José Sarney completa 95 anos nesta quinta-feira. Viva! Milhões de parabéns!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

INSS 3

Desvio é palavra muito leve para denominar a roubalheira provocada pelas associações credenciadas pelo INSS. Não é exagero supor que beneficiários são vítimas do crime organizado, infiltrado no poder público e prova inegável de que o gestor do INSS é um baita incompetente, que deveria ser demitido, e não afastado do cargo, como se fez inicialmente.

» **Assis Bhenz Mesquita**
Lago Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Faltam 200 dias para a COP30: Belém no mapa do mundo



» HELDER BARBALHO
Governador do Pará

Faltam 200 dias para a COP30, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. E, em meio a tanto pessimismo e alarmismo daqueles que só querem ver o Brasil de forma sinistra por interesses políticos, econômicos e eleitorais, a COP30 deixa claro, mais uma vez, que nosso país é complexo e que os estereótipos não são suficientes — nunca foram — para definir a grande nação brasileira.

Desafiando todas as platitudes, a maior conferência climática do planeta não será apenas realizada no Brasil. Será no Pará, mais especificamente em Belém, que, durante 12 dias, será a capital mundial do meio ambiente. Belém, a capital da Amazônia, tantas vezes esquecida ou estigmatizada ao longo da história, estará no centro do palco do mundo.

E aqui não falo com ufanismos ou provincianismos. Ressalto que a construção política que tornou essa conquista possível, liderada pelo presidente Lula, mostra que o futuro do Brasil não está predeterminado. Dependerá sempre das opções que fizermos, das ações que encamparmos, do esforço e das opções estratégicas que escolhermos trilhar.

Essa lembrança é especialmente crucial neste momento de realinhamento geopolítico global. A COP30 em Belém é uma prova de que não devemos ter o complexo de vira-lata e de que nosso futuro vai depender do tamanho das nossas ambições e de nosso trabalho.

No caso específico de Belém, não enfrentamos nenhum adversário externo, mas apenas e tão somente a incredulidade de alguns, mentalidades tacanhas e os maus agouros de sempre. Primeiro, disseram que a cidade não teria condições de acolher a todos os visitantes internacionais. Com soluções criativas e a parceria com o setor privado, esse fantasma desapareceu diante dos fatos.

Depois, questionou-se que a cidade não teria a infraestrutura necessária para sediar o evento. Os investimentos robustos, que deixarão um legado permanente para todos os habitantes da capital da Amazônia, deixam claro que Belém será uma grande anfitriã e ainda contará com a simpatia e a alegria do povo paraense, algo único e que, certamente, encantará os participantes.

No fundamental, Belém será, por alguns dias, o epicentro das grandes discussões sobre o futuro da vida no planeta. E a COP30, como sempre digo, não é de esquerda nem de direita. Pelo simples motivo de que não existe um fim do mundo "ideológico". O fim é o fim, e nossa obrigação é evitá-lo.

Temos de reduzir as emissões de carbono para que a temperatura da Terra não comece a se elevar a um ponto de não retorno, que colocará em risco todas as formas de vida e representará a extinção da espécie humana e de todas as espécies.

No caso da Amazônia, iremos mostrar o que já estamos fazendo no Pará para combater a devastação, os garimpos ilegais, e os projetos de bioeconomia com resultados concretos e palpáveis. A sustentabilidade não é um discurso. É uma realidade que precisa apenas escalar para ampliar a proteção dos povos da floresta. A floresta em pé vale mais do que a floresta derrubada. Isso não é um lema. É um fato econômico e uma solução ambiental.

Convido a todos a virem para Belém, pois o relógio da COP30 já começou a contagem regressiva. Vamos mostrar, mais uma vez, que o Brasil é capaz de sediar os maiores eventos do mundo. Belém entra no mapa do planeta. Quem diria? A determinação vence todas as barreiras. Sejam bem-vindos!



A dança instável do poder global



» JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário

O tabuleiro geopolítico mundial assemelha-se, cada vez mais, a um palco em que os atores, antes bem definidos em seus papéis, ensaiam movimentos fora do roteiro, sob o olhar perplexo de uma plateia incrédula. O brilho da outrora incontestável hegemonia americana, farol seguro e firme, vai se atenuando de modo lento mas inexorável. Não se trata de apagão súbito, é crepúsculo gradual decorrente de medidas tomadas por Donald Trump. Elas corroem o poderio do próprio país que ele tencionava proteger. O remédio que ele receita revela-se demasiado tosco para fazer bem ao país debilitado. Por tabela, sacode as relações político-comerciais entre as nações.

Esse cenário de relativo declínio americano abre uma fresta de oportunidade para que outras potências reconfigurem a balança de poder, mexendo na dinâmica das relações internacionais por caminhos que ainda não compreendemos, mas que já se deixam adivinhar.

Nesse intricado xadrez global, a China emerge com desenvoltura de mestre estratégico. O dragão asiático, impulsionado por décadas de crescimento econômico, consolida a rede de influência que vem tecendo com seus parceiros em nível intercontinental. A ordem tradicional vê-se desafiada. As ambiciosas novas Rotas da Seda, com seus tentáculos de infraestrutura e investimento, redefinem laços comerciais e econômicos, enquanto a ascensão de empresas tecnológicas chinesas alarga as fronteiras da inovação.

Paralelamente, com a modernização constante de suas forças armadas, Pequim projeta uma sombra de poderio militar que açambarca águas e ilhas ao largo de seus mares meridionais. O país não apenas aproveita o vácuo deixado por um possível recuo americano, mas também molda ativamente um novo cenário global, onde sua voz e seus interesses ocupam lugar central. A questão atual não é se a China ascenderá, mas como essa ascensão se dará e qual será seu impacto na arquitetura mundial.

Enquanto o eixo de poder parece deslocar-se para Oriente, a Europa, até outro dia coadjuvante nos dramas globais, prepara-se para um despertar estratégico. Uma ameaça existencial se agita em suas fronteiras orientais, com o conflito latente e as tensões persistentes a lembrarem a fragilidade da paz no continente. Essa percepção, somada a uma crescente dúvida sobre a efetividade do apoio americano, impulsiona um robusto movimento de rearmamento em diversas capitais europeias.

O debate sobre a autonomia estratégica ganha força, impulsionando investimentos em defesa e a busca por maior coesão militar no âmbito da União Europeia. A Europa, consciente de seu peso econômico e de sua herança cultural, está determinada a não ser apenas um espectador passivo na redefinição da ordem global, buscando forjar uma voz unificada e um papel proativo na cena internacional. Contudo, a coordenação entre os diversos interesses nacionais e a superação de antigas rivalidades representam desafios consideráveis nessa jornada rumo a uma autonomia mais ampla.

No extremo oposto dessa dinâmica de ascensão e reafirmação, a Rússia encontra-se imersa num atoleiro que expôs as fissuras de seu projeto de restauração de influência. A aventura militar, concebida para reafirmar sua esfera de poder e desafiar a expansão da Otan, virou um sorvedouro de perdas humanas e materiais, com consequências econômicas devastadoras e um isolamento internacional danoso. A antiga imagem de um poderio militar incontestável ruiu sob o peso da realidade do conflito prolongado, lançando dúvidas sobre suas ambições geopolíticas. O sonho de reviver a velha glória imperial esbarra na dura contingência de um conflito que consome recursos e erode sua posição no cenário global. A saída desse lamaçal e a redefinição de seu papel no mundo pós-conflito representam um formidável desafio para Moscou.

Diante desse panorama complexo, o planeta observa surpreso a cada episódio. As certezas do século 20, moldadas pelo fim da Guerra Fria e pela unipolaridade americana, se esvaem e cedem lugar a um futuro incerto e marcado por incipiente multipolaridade. A ordem liberal internacional, com suas instituições e seus valores, enfrenta o desafio da ascensão de novas potências com visões de mundo distintas e de rivalidades que ressurgem.

A globalização, outrora vista como força inexorável de convergência, revela suas arestas, suas contradições e seus limites, com o protecionismo e o nacionalismo ganhando terreno. A busca por novo equilíbrio global — capaz de garantir paz e prosperidade num mundo ora interconectado e, paradoxalmente, mais fragmentado — emerge como a grande questão para o século 21. As respostas, por ora, permanecem nebulosas, enquanto a dança instável do poder global continua a surpreender com movimentos imprevisíveis.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Milhares de pedaços

Não é de hoje que figuras sem maiores expressões acadêmicas usam da titularidade de historiador e de outras formações de nível superior para distorcer fatos históricos, numa tentativa vã e descarada de reescrever o passado recente, sobretudo um passado que manchou para sempre a ficha corrida de diferentes comandos do nosso país. É justamente esse passado recente, envolvendo os escândalos do mensalão e do chamado petrolão, que buscam lançar ao lixo e ao esquecimento, como se nada desses episódios criminosos tivesse sido acompanhado e documentado, par i passo, por milhares de coberturas in loco e em tempo real por todo o jornalismo brasileiro e do exterior.

Apenas uma juntada de todas as reportagens que foram feitas naquele período perfaz com folga mais de dezenas ou centenas de milhões de linhas, todas elas focadas no que a maioria dos analistas passou a considerar como o maior e mais abrangente esquema de corrupção de toda a história brasileira. A história vista de cima, em todo o seu conjunto e com toda a justeza e imparcialidade dos verdadeiros historiadores, não tem lado político e não se alinha ao caminho fácil e enganoso das ideologias. Nem se deixa levar ditames e simpatias de partidos.

Antigamente, se dizia que filósofos e historiadores, para ficar apenas nessas duas vertentes do pensamento, não deviam se alinhar a ideologias, muito menos às de cunho político e partidário. Filósofos que buscaram abrigo em legendas e ideias políticas perderam a capacidade intelectual de isenção e de livre pensamento, restringindo suas ideias ao horizonte curto da política e de seus labirintos sem saídas. Não é de hoje que se ouvem vozes aqui e ali, vindas tanto do mundo político quanto das universidades públicas do país, que buscam distorcer os fatos que levaram o país a conhecer, nos seus meandros, os casos de corrupção acima citados. Volta e meia, alguns desses personagens insistem em dar uma nova explicação para coisas que, em si, foram taxativamente expostas à luz do dia e ao conhecimento geral.

É fato que a ideologia cega. E cega mais ainda quem se acredita um expert em manipular a verdade. O descaramento é tal que gente desse naipe não se avexa em repetir o mesmo bordão daqueles que protagonizaram e comandaram diretamente esses escândalos. O que chega a ser surpreendente é que professores e pensadores, que deveriam, por sua formação, serem os mais precavidos e ponderados, acabem embarcando na canoa furada que agora culpa a Operação Lava-Jato não pelo desmonte da megacorrupção sistêmica que sangrava o país, mas pelo fato de ter causado impactos geopolíticos, comprometendo a soberania nacional. É o caso aqui do poste urinando no cachorro.

Para alguns desses professores de história, cerceados por legendas partidárias, a Lava-Jato foi o maior desastre da política externa brasileira, pois teria provocado o maior desmonte da engenharia pesada nacional. Tudo isso por ação direta do Departamento de Justiça dos Estados Unidos. São tantas sandices, sacadas ao léu, que, mesmo se repetidas milhares de vezes, jamais irão se transformar em verdade.

Quem destruiu a engenharia pesada nacional foram os próprios empresários nacionais aliados àqueles políticos daquela ocasião. Não fosse aquela operação virtuosa, ainda hoje os cofres públicos estariam sendo saqueados à luz do dia e sob o olhar complacente de todos aqueles que lucraram com essas rapinagens.

A bem da verdade, versões desse gênero nem sequer deveriam ser levadas a sério. O problema é tentar vender esse peixe mal cheiroso para os jovens que ingressam nas universidades como carne fresca. Os velhos professores dessa disciplina, para os quais a história ensina a não condenar e não absolver, ficam apenas com a alternativa de dizer a verdade, mesmo que esta esteja, como se diz, espalhada em milhares de pedaços por todo o lado.

A frase que foi pronunciada

"Para que um país seja livre de corrupção e se torne uma nação de mentes brilhantes, acredito firmemente que há três membros-chave da sociedade que podem fazer a diferença. São eles: o pai, a mãe e o professor."

APJ Abdul Kalam

Direito de ir e vir

» As brigas entre moradores de rua e o assédio aos transeuntes das quadras na Asa Norte têm sido a marca da pouca atenção do governo. O que se vê é a falta de iniciativa e apoio para uma morada decente tanto para os abandonados quanto para os pagadores de impostos.

História de Brasília

Depois, outra notícia circulou. É que havia caído um raio na antena do aparelho e inutilizou-o. Ninguém sabe de fato a razão ou as razões, mas sabe que o equipamento está fora de uso e os médicos não foram sequer procurados para devolver o transistor que tinham sempre ao bolso. (**Publicada em 29/4/1962**)

Eufrázio

Órfãos DE FRANCISCO

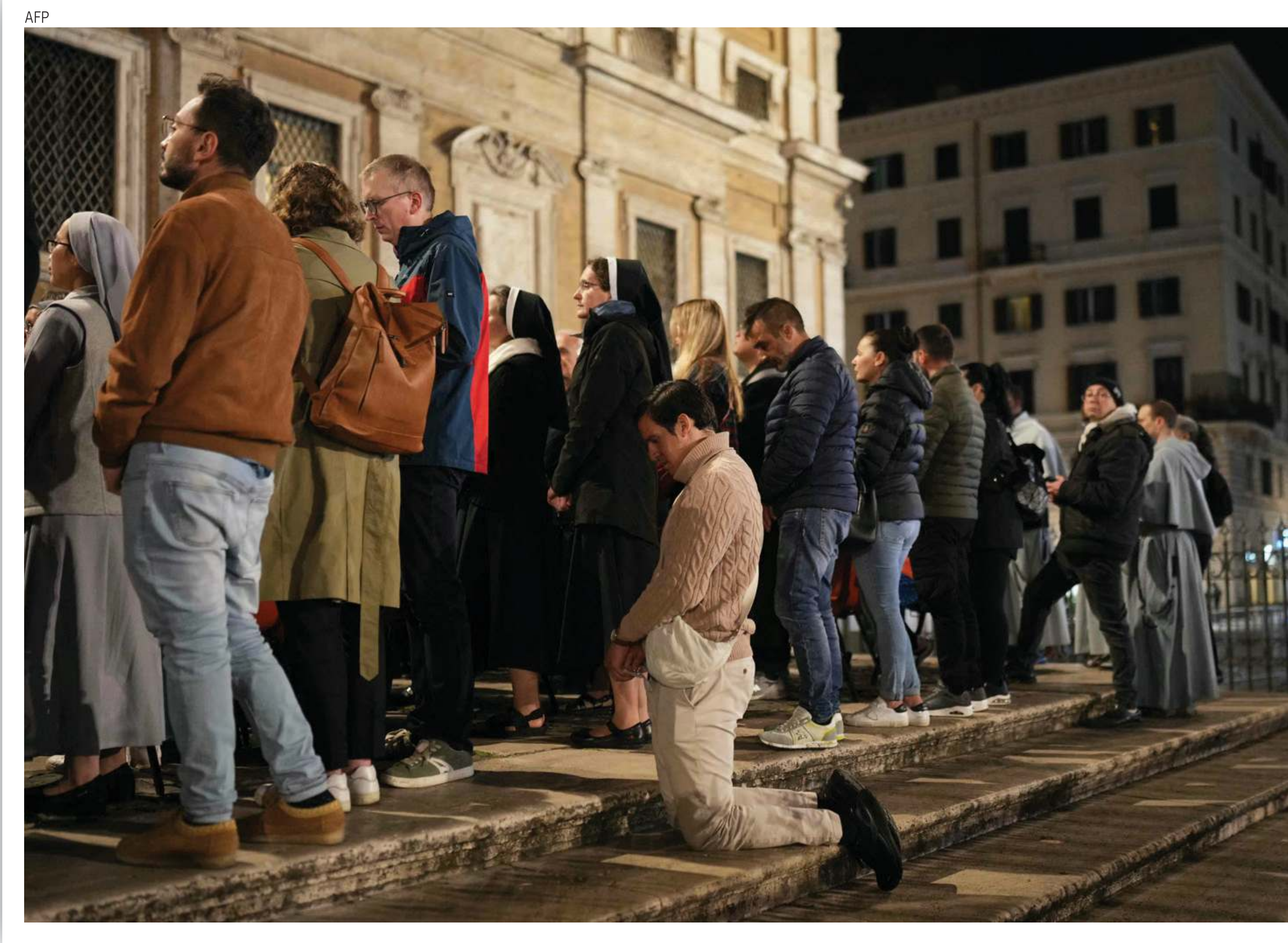
MESMO ENTRE PESSOAS SEM RELIGIÃO E NÃO CATÓLICAS, UM **SENTIMENTO DE LUTO** FOI DEFLAGRADO PELA MORTE DO JESUÍTA ARGENTINO. SEGUNDO ESPECIALISTAS, TRATA-SE DE UMA REAÇÃO ESPERADA, EXPLICADA TANTO PELO CARISMA QUANTO PELA EXPOSIÇÃO PÚBLICA DO PONTÍFICE

» PALOMA OLIVETO

"Não sou ativo na igreja, mas todos os dias eu o acompanhava e ouvia. Descanse em paz, papa Francisco, você está entre os santos", disse, no Instagram, um homem dos Estados Unidos. "Sou ateia, mas realmente admirava Francisco. Uma perda tão grande justamente quando mais precisamos de compaixão e amor", comentou, na mesma publicação, uma mulher de Sydney, na Austrália. Da Inglaterra, um jovem admitiu: "Não sou religioso e me surpreendi com o tanto que me abalou a morte deste papa. Não sabia que ficaria tão afetado".

As manifestações de comoção e luto por Francisco, o "papa do povo", estão nas redes sociais, nas ruas, nas conversas entre amigos. Evangélica, Domitila Barroso, 41 anos, confessa que ficou triste quando, na segunda-feira de manhã, recebeu pelo WhatsApp a notícia da morte do líder máximo da Igreja Católica. "A gente já sabia que ia acontecer, mas não um dia depois de ele ter aparecido na Praça São Pedro", diz. "Sinto que perdemos muito, não só pela questão religiosa, mas por ele ser uma liderança, um exemplo de humildade. O papa estava sempre junto do povo e para o povo. Era único nesse quesito."

A psicóloga Daniela Persiano Queiroz, 42 anos, católica, se surpreendeu com a notícia da morte de Francisco. "Eu esperava que ele estivesse melhorando. Fiquei muito triste com a morte dele, porque foi um homem que sempre levou palavras de união, perdão, acolhimento, que é uma coisa que a gente não via há muito tempo na Igreja Católica", relata.



AFP

Ajoelhado, homem reza diante da Igreja de Santa Maria Maggiore, em Roma, onde o corpo do papa será sepultado no sábado

Conexão

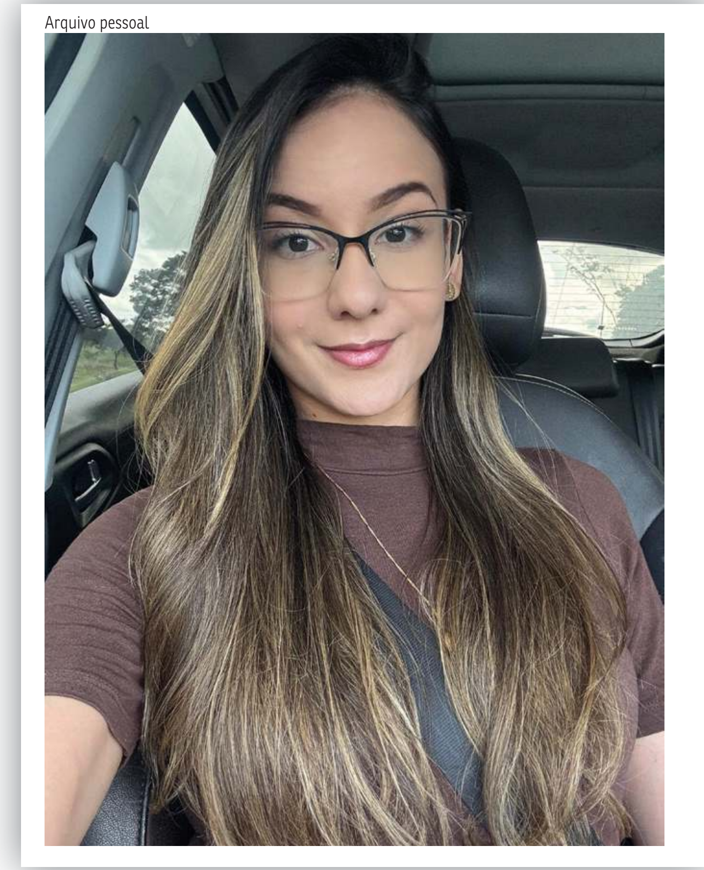
O luto por Francisco é uma reação esperada, afirmam especialistas. "Muitos católicos, assim como não católicos, tinham o que se chama de conexão parassocial com o papa — mesmo sem nunca o terem conhecido", afirma Gary Small, chefe de psiquiatria do Centro Médico da Universidade de Hackensack, nos Estados Unidos. "Essas relações emocionais unilaterais são comuns com figuras públicas — a pessoa realmente sente que a conhece e se sente confortada pela conexão; portanto, quando a celebridade morre, ela lamenta sua morte como se fosse um amigo ou parente próximo."

A psicóloga clínica Brenda Valcarcel, de Brasília, também destaca o carisma do papa como um dos fatores que contribuem para a comoção global causada pela morte de Francisco. "Considero relevante o valor simbolizado na figura do papa Francisco por ser não somente uma autoridade religiosa, mas também por ter se aproximado afetivamente das pessoas como uma figura acolhedora, afetiva e de proteção", diz. "Nas postagens em redes sociais, é possível perceber como muitas pessoas o sentiam próximo; outras o tinham como figura de proteção e enfrentamento de questões que anteriores a ele não haviam sido abordadas", destaca.



Arquivo Pessoal

Rayssa Ferreira destacou o acolhimento às pessoas LGBTQIAPN+



Arquivo pessoal

Sarah Brito frisou que o papa foi um líder de empatia e diálogo

A engenheira civil Sarah da Silva Brito, 29 anos, concorda com a especialista. "Independentemente da fé de cada um, o papa se tornou uma figura marcante, tanto no cenário religioso quanto no mundial. Ele trouxe uma visão mais sensível, levantou pautas que até então outros religiosos não tinham levantado", diz. "Ele foi um exemplo de liderança humana, de empatia, de diálogo. Foi uma pessoa mais acessível em relação a assuntos atuais que não eram tão expostos", acredita Sarah, que é católica.

Acolhimento

O acolhimento de Francisco às pessoas LGBTQIAPN+ é destacado por Rayssa Ferreira, 25 anos, diretora de conteúdo de uma agência de marketing e comunicação. "Sou lésbica e isso nunca me impediu de ter fé ou de viver minha espiritualidade dentro da Igreja Católica, mas sei que muitos são empurrados para fora, nunca conheceram o amor de Deus porque a Igreja se fechou", diz. "Quando soube da morte do papa, bateu uma tristeza. Foi como perder um irmão de caminhada, alguém realmente do bem. Jesus olhou para Maria Madalena. O papa Francisco olhou por nós. E é isso que fica para mim: a fé tem que ser para todos. Sem exceção."

O sentimento de luto deflagrado pela morte de figuras públicas, como o papa Francisco, também pode despertar uma espécie de catarse, destaca Renata Zonta, psicóloga do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas. "Mesmo em perdas simbólicas, o luto pode funcionar como uma catarse no sentido de liberação emocional, tendo em vista que a reação pode estar associada a eventos anteriores similares. Essa situação nos faz entrar em contato com emoções profundas, nos fazendo rever crenças, valores e significados sobre a vida e finitude", explica.

Segundo a neuropsicóloga Múria Carla Rodrigues do Nascimento Ribeiro, a exposição constante de figuras públicas na mídia também contribui para a tristeza gerada pela morte do papa. "O papa é uma figura muito importante, que tem uma cobertura maciça, na mídia e nas redes sociais. A constante exposição da morte, do velório, amplifica nas pessoas a tristeza, fazem com que vivenciem o luto. É como se fosse uma perda pessoal", diz.

Quatro PERGUNTAS PARA ...



LEANDRO FREITAS OLIVEIRA, psicólogo, doutor em neurologia e neurociências, professor da Universidade Católica de Brasília.

A sensação de orfandade em relação ao papa é uma reação comum por ele ser alguém conhecido ou pode ser atribuída à figura de Francisco?

Essa reação é absolutamente compreensível — e, na verdade, muito humana. Quando uma figura pública como o papa falece, especialmente alguém com uma presença simbólica tão forte quanto o papa Francisco, isso pode evocar diversas emoções e sentimentos profundos nas pessoas, mesmo naquelas que não têm ligação direta com a Igreja. O cérebro humano forma vínculos afetivos com pessoas que representam segurança, esperança ou valores importantes. O papa Francisco, com sua postura acolhedora, empática e progressista, simbolizava para muitos uma representação paterna universal — alguém que transcendia a instituição religiosa para tocar o emocional coletivo. Esse sentimento de "orfandade" vem justamente da quebra desse vínculo simbólico.

Como isso é processado no cérebro?

O cérebro não diferencia, em termos emocionais, um laço presencial de um laço simbólico. Ambos ativam redes neurais ligadas à empatia, à memória afetiva e ao apego. É por isso que a morte de quem nos identificamos, independentemente da presença física diária, pode nos atingir de forma tão real quanto a perda de alguém próximo fisicamente.

O luto por uma figura pública pode ser uma espécie de catarse?

Sim, pode ser, também, uma das formas de catarse — e mais do que isso, um processo de reorganização interna. Mesmo que a pessoa que faleceu nunca tenha feito parte do nosso convívio direto, o vínculo simbólico que criamos com ela é real. Ele é construído por meio da identificação, da admiração, da repetição de gestos, palavras e sentimentos que aquela figura representa. Nossa cognição não sabe o que é real ou imaginário. Quando perdemos alguém, algo dentro de nós também precisa ser revisto. Às vezes, não estamos chorando só por ela — mas por tudo o que ela nos fazia sentir: segurança, esperança, sentido, direção. E isso toca partes muito íntimas da nossa experiência humana. É como se essa perda nos autorizasse, muitas vezes sem que percebamos, a entrar em contato com outras dores que estavam ali, quietas, esperando espaço para emergir.

Como lidar com esse luto?

Emocionalmente, essa é uma chance de elaborar sentimentos, dar nome ao que nos habita, e até de nos reconhecer mais profundamente. Por isso, o luto simbólico pode ser uma grande forma de catarse: ele desengaveta emoções que nem sempre conseguimos acessar no dia a dia. E ao fazer isso, permite que a gente se reorganize por dentro — com mais consciência, sensibilidade e humanidade. Existe algo profundamente coletivo no luto público. Ele nos conecta. Nos faz lembrar que somos humanos, revela nossas fragilidades, finitude — mas também nossa capacidade de amar, admirar, e nos solidarizar com outros, mesmo sem conhecê-los pessoalmente. É um momento em que a empatia se sobrepõe à lógica. E isso, por si só, já é algo transformador. (**PO**)

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Um caso ocorrido no último sábado foi o décimo deste ano, configurando mais que o dobro da quantidade computada no mesmo período de 2024. O **Correio** ouviu especialistas para explicar o motivo do autor ter sido liberado pela polícia após confessar o crime

Casos de feminicídio disparam em 2025

» MILA FERREIRA

Com 10 feminicídios registrados até o momento, o Distrito Federal ultrapassa este ano o dobro de casos contabilizados no mesmo período de 2024, quando houve cinco ocorrências. O episódio mais recente foi no último sábado, quando Valdete Silva Barros foi morta pelo companheiro, José Ribamar Cunha Pereira, no Sol Nascente. A mulher foi encontrada sem vida e com ferimentos de faca no corpo. O autor fugiu do local e se apresentou na delegacia após mais de 24 horas, acompanhado de um advogado. Apesar de ter confessado o crime, Pereira foi liberado depois de prestar depoimento, o que causou comoção e revolta.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) instaurou inquérito e pediu a prisão preventiva do autor. Agora, a polícia aguarda o Poder Judiciário emitir mandado de prisão. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) ainda não analisou esse pleito. "Conforme rito processual, o Tribunal do Júri de Ceilândia aguarda manifestação do Ministério Público", informou a Corte, em nota.

O **Correio** conversou com juristas, que explicaram o rito da lei e destacaram a importância da denúncia e da solicitação de medida protetiva em casos de violência contra a mulher. "A confissão, por si só, não leva automaticamente à prisão, especialmente se o crime não foi cometido em flagrante. Para que a pessoa seja mantida presa antes do julgamento, é necessário que o juiz decrete a prisão preventiva", explica Emanuela Barrosa, advogada especialista em direito da família e violência contra a mulher do escritório Barros e Constantino Advogadas. "Se o autor se apresentou voluntariamente e não houve flagrante, sem o pedido de prisão preventiva, a autoridade policial pode ouvi-lo, lavrar o depoimento e liberá-lo legalmente, mesmo com a confissão", completa.

Delegada aposentada da PCDF, doutora em direito e professora da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília, Eneida Taquary enfatiza a importância de as mulheres fazerem uso das ferramentas da lei para se protegerem. "A questão mais grave em muitos eventos de feminicídio é a omissão da vítima em registrar a ocorrência criminal ou quando houve o registro de não solicitar as medidas protetivas de urgência ou comunicar a sua violação", comenta. "As mulheres estão se expondo indevidamente quando não exigem a medida protetiva ou quando dispensam a medida protetiva. Neste momento particular é que muitos feminicídios ocorrem. Os autores aproveitam as situações de vulnerabilidades das vítimas", alertou.

De acordo com a especialista, a fuga após o crime tem sido uma característica marcante na atuação dos autores de feminicídios. "Eles se escondem e depois se apresentam à autoridade policial, acompanhados de advogados para caracterizar a apresentação espontânea, após cessação da situação flagrancial, que resultaria na prisão. No Brasil, a confissão espontânea é uma circunstância atenuante. Isto é, diminui a pena do feminicida", detalha Eneida.

Soluções

Em 2024, o TJDFT registrou a média de 75 processos judiciais por dia relacionados à violência contra a mulher, totalizando 27.603 ações no ano. "A cultura machista no Distrito Federal se expressa de forma estrutural e cotidiana, influenciando comportamentos e práticas institucionais. Está presente em padrões sociais que naturalizam a desigualdade de gênero, desvalorizam a palavra das mulheres, impõem papéis fixos e legitimam o controle sobre seus corpos e decisões. Essas manifestações têm reflexo direto nos índices de violência", analisa a juíza de direito do TJDFT e mestra em políticas públicas, gênero e igualdade Rejane Suxberger.

De acordo com a magistrada, fatores como baixa renda, desemprego e desorganização social estão ligados a maiores índices de feminicídio. O Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (Raseam 2025), do Ministério das Mulheres, destaca que mulheres negras enfrentam sobreposição de vulnerabilidades e são as mais atingidas pela violência letal. O mesmo relatório aponta que a maioria das agressões ocorre no ambiente doméstico, o que evidencia a intersecção entre desigualdades econômicas, raciais e de gênero na perpetuação da violência. "Por isso, é essencial que as políticas públicas de enfrentamento ao feminicídio considerem essas dimensões e atuem de forma integrada para reduzir desigualdades e garantir proteção efetiva", pondera.

A educação é apontada por especialistas como um dos pilares da luta contra violência de gênero. O Centro Feminista de Estudos e Assessoria (Cfemea) foi uma das organizações que apresentou o anteprojeto da Lei Maria da Penha. Nela, estão previstas ações educativas, culturais, de assistência social e saúde , medidas preventivas e repressivas da segurança pública, assistência judiciária.

"É preciso haver uma estratégia multidimensional para enfrentar tanta violência patriarcal, é muito importante a responsabilidade do poder público no desenvolvimento de políticas e no investimento de recursos orçamentários que as financiem", salienta Guacira Oliveira, integrante do Colegiado de Gestão do Cfemea Guacira Oliveira. "Uma parte conservadora, machista da sociedade tem autorizado os homens a violentar as mulheres e promovido a misoginia. O Estado e a sociedade têm de assumir a responsabilidade de enfrentar o problema para proteger a vida das mulheres", conclui.


Ana Moura Virtuoso, 5 de janeiro, Estrutural


Elaine da Silva Rodrigues, 15 de janeiro, Planaltina


Géssica Moreira de Sousa, 22 de fevereiro, Planaltina


Ana Rosa Brandão, 26 de fevereiro, Cruzeiro


Dayane Barbosa Carvalho, 29 de março, Fercal


Maria José Ferreira, 31 de março, Recanto das Emas


Marcela Rocha Alencar, 1º de abril, Paranoá


Rosemeire Gomes Tavares, 8 de abril, Santa Maria


Danúbia Mangueira de Santana, 9 de abril, Park Way


Valdete Silva Barros, 19 de abril, Sol Nascente

Três perguntas para

REJANE SUXBERGER, JUÍZA DE DIREITO DO TJDFT. MESTRA EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GÊNERO E IGUALDADE

Quais são os caminhos para frear os feminicídios na capital?

Frear os feminicídios exige ação articulada, planejamento e continuidade. Fortalecer a rede de proteção é o primeiro passo: ampliar a presença e qualidade das Casas da Mulher Brasileira e CEAMs, principalmente nas regiões de maior vulnerabilidade. É preciso garantir que medidas protetivas sejam efetivas. O DPP é um bom exemplo, mas é necessário ampliar sua cobertura e rapidez de resposta. A prevenção começa na educação. Políticas escolares que promovam igualdade e desconstruam o machismo devem ser prioridade. A formação de profissionais das áreas de segurança, justiça, saúde e educação deve ser permanente. E, acima de tudo, é preciso tratar o enfrentamento ao feminicídio como política de Estado: com metas, recursos, monitoramento e sensibilidade para proteger a vida das mulheres no DF.

Os serviços de apoio às mulheres são acessíveis e adequados?

O DF avançou na estruturação da sua rede de apoio. A Casa da Mulher Brasileira, em Ceilândia, é exemplo de atendimento humanizado e integrado, com mais de 12 mil atendimentos em 2024. Também temos os CEAMs, que oferecem acolhimento e acompanhamento interdisciplinar. Mas a cobertura é desigual. Mulheres que estão em regiões administrativas isoladas ainda têm dificuldade de acesso. A construção de novas unidades da Casa da Mulher Brasileira é um passo importante, mas precisa ser acompanhada de investimento em qualidade de atendimento. A formação das equipes é essencial. Não basta ter estruturas físicas: é preciso que as mulheres encontrem escuta qualificada e acolhimento. A rede precisa ser sensível, preparada e presente onde as mulheres estão.

Quais são as principais dificuldades enfrentadas pelas vítimas ao buscar ajuda?

As barreiras são muitas. Emocionalmente, o medo, a culpa e a dependência do agressor dificultam a busca por ajuda. Do ponto de vista da informação, há desconhecimento sobre direitos e serviços. Como disse anteriormente, 62% conhecem pouco a Lei Maria da Penha e 71% desconhecem medidas protetivas. Institucionalmente, persistem casos de descrédito, burocracia e revitimização. A escuta despreparada afasta a mulher do sistema de proteção. A rede de apoio também é insuficiente em algumas regiões. O acesso a transporte e a continuidade do atendimento ainda são desafios. Superar essas barreiras exige uma rede eficiente, formação dos profissionais, informação acessível e mudança cultural que pare de responsabilizar a vítima.

Onde pedir ajuda

Ligue 190:Polícia Militar
Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF)
- **E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br**
- **WhatsApp:** (61) 98626-1197

Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres



Clique aqui e veja mais lugares para pedir ajuda em caso de violência doméstica

Segurança

A Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF) destacou, ao **Correio**, que a denúncia é o principal mecanismo para que os órgãos dessa área possam elaborar estratégias de atuação preventiva, identificar e prender autores.

Conforme a pasta, os feminicídios consumados no DF tiveram redução de 23,3% no ano passado, em relação ao anterior, quando foram registradas 23 mortes pelo crime de gênero. Em 2023, houve 30 vítimas.

A pasta afirma que o combate à violência contra a mulher é uma das prioridades do programa Segurança Integral, por meio do eixo Mulher Mais Segura, que concentra medidas preventivas e tecnologias voltadas à proteção e ao enfrentamento da violência contra a mulher, especialmente no âmbito doméstico e familiar. "Uma delas é o incentivo à denúncia como meio de interromper o ciclo de violência, permitindo que a rede de apoio possa agir de maneira mais eficiente. Isso ajuda a aumentar a notificação de casos, e a reduzir a subnotificação", explica a pasta.

Aproximadamente 1.100 pessoas são acompanhadas pelos programas de monitoramento e atendimento prioritário da SSP-DF. Vítimas e agressores são monitorados em tempo real, por meio do Dispositivo de Proteção à Pessoa (DPP) e do Viva-Flor. Esse último realiza o monitoramento após o acionamento da vítima e também funciona via aplicativo para atendimento prioritário do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom Mulher). Desde 2018, mais de 3.600 pessoas foram assistidas.

De 2021 para cá, foram efetuadas mais de cem prisões de agressores monitorados pelos programas da SSP-DF por violação das medidas protetivas destinadas a vítimas assistidas por ambas as ferramentas. A principal diferença entre os dispositivos é que, no caso do DPP, o monitoramento da vítima é realizado simultaneamente com o uso do equipamento e da tornozeleira eletrônica pelo agressor. No Viva Flor, o acompanhamento é iniciado a partir do acionamento da pessoa protegida.

A Polícia Militar (PMDF) oferece o Policiamento de Prevenção Orientado à Violência Doméstica e Familiar (Provid). Em 2024, a PMDF realizou 25.062 visitas por meio dessa ação. Também é feito um trabalho de conscientização, para apoiar e encorajar as vítimas de violência doméstica na construção de fatores de proteção e redução dos riscos. A Polícia Civil (PCDF) conta com delegacias especiais de atendimento à mulher (Deam 1 e 2) e é possível que as vítimas registrem boletim de ocorrência por meio da Maria da Penha On-line, além de representar contra o autor da violência, enviar provas com fotos e vídeos, requerer a acolhimento, entre outros.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Bênção do papa carismático

O papa é pop e Francisco foi muito popular. Estar com sua santidade era realmente uma bênção. Neste momento de despedida, as imagens foram divulgadas por quem teve a honra de estar perto de Francisco.

Fotos: Instagram



O presidente Lula e a primeira-dama Janja da Silva



O vice-presidente Geraldo Alckmin



O presidente do STF, ministro Luis Roberto Barroso



A primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha



O governador Ibaneis Rocha e o filho caçula, Mateus



O ministro Bruno Dantas, do TCU; a esposa, a CEO do Grupo Esfera, Camila Funaro Camargo Dantas; com o filho do casal, Pedro

Reprodução/TV Brasília



Estrutura encolhida

Depois de mudar de partido e, com isso, perder a liderança do PSDB no Senado, o senador Izalci Lucas (PL-DF) viu sua estrutura encolher. Nos últimos tempos, alguns apoiadores começaram a buscar guarida em outros gabinetes e outras esferas de poder. Logo agora que o ex-tucano insiste em dizer que vai ser candidato ao governo do DF, mesmo com o PL cada vez mais garantindo apoio a Celina Leão (PP).

Feito em casa

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) gravou um vídeo nas imediações da Rodoviária do Plano Piloto para comemorar o aniversário de Brasília, que completou 65 anos na segunda-feira. A parlamentar entrevistou as pessoas que passavam pelo local, perguntou o que elas desejam para a cidade e distribuiu cupcakes que ela fez em casa com os filhos.

Arquivo pessoal



Redes sociais

Arraiá da OAB-DF

A OAB-DF vai antecipar neste ano a tradicional festa junina da entidade. A data marcada é 31 de maio, com o propósito de celebrar os 65 anos da seccional. Haverá shows da banda Cangaceiros do Cerrado, da Quadrilha Sabugo de Milho e da dupla Wilian e Marlon.

Ascom/CLDF



Reconhecimento necessário

O deputado distrital Roosevelt Vilela (PL) apresentou projeto de lei na Câmara Legislativa do DF que reconhece a fissura labiopalatina como deficiência, garantindo a quem vive com a condição acesso aos direitos previstos na Lei Brasileira de Inclusão. A proposta foi inspirada na história do brasiliense Ítalo Soares, pai de uma criança com a malformação congênita, que afeta cerca de um a cada 650 recém-nascidos. Estados como Paraíba, Pernambuco e Pará adotaram essa classificação — o DF pode ser o próximo a dar esse passo em prol da inclusão.

Tendência

O uso de meias coloridas e divertidas é uma tendência em alta na moda masculina. Antenado, o secretário de Turismo, Cristiano Araújo, já é conhecido nos corredores do Palácio do Buriti pelo uso dos acessórios criativos e cheios de personalidade. Nas comemorações do aniversário de 65 anos de Brasília, ele usou um exemplar personalizado, alusivo aos monumentos da capital. E quem botou reparo foi a primeira-dama Mayara Rocha, que postou nas redes sociais: "Ele não para de lançar tendências".



Redes sociais

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

INVESTIGAÇÃO / Matheus Fernandes é procurado por envolvimento no duplo homicídio que vitimou um casal de jovens

Resgate, esconderijo e cirurgia

» DARCIANNE DIOGO

Em um caso que mais se parece com um roteiro de filme, o duplo homicídio que tirou a vida de Thais Cristinnie Lopes, 24 anos, e Wallisson Matheus Fagundes, 27, ganhou novos desdobramentos e colocou como principal alvo da polícia Matheus Fernandes Macedo, 26, namorado de Thais e foragido da Justiça. Ele é o responsável por atirar em dois rivais durante uma confraternização em Ceilândia e abandonar uma caminhonete prata com os corpos de Thais e Wallisson na Ponte Alta Norte do Gama. Ontem, a Polícia Civil colheu o depoimento de um morador de Águas Lindas (GO), que deu abrigo para Matheus após o crime.

Depois de abandonar a Hilux prata, Matheus foi resgatado por um casal que conduzia uma Hilux branca, conforme mostraram imagens de câmeras de segurança. A polícia não sabe quem é o casal que o ajudou na fuga, mas descobriu para onde seguiram. Matheus pediu abrigo a um amigo, morador do bairro Queda do Descoberto, em Águas Lindas. Em depoimento, esse rapaz contou que o fugitivo chegou à residência com outro homem na Hilux branca. Matheus estava ferido por disparos de arma de fogo.

A princípio, os tiros trocados durante o confronto acertaram as pernas de Matheus. Ainda em interrogatório, o colega do foragido contou que prestou socorro a ele, mas saiu de casa e, ao retornar, Matheus já havia ido embora. Conforme o **Correio** revelou em primeira mão, policiais militares do Batalhão de Operações Especiais (Bope), Rotam e CPE estiveram na residência e não acharam ninguém. Na casa, encontraram a Hilux, uma arma de fogo calibre .38 municiada, em cima de um guarda-roupas, e materiais para atendimento médico, como agulhas, linhas, bandejas, esparadrapos, gazes, soro fisiológico.

O delegado à frente do caso, Petter Ranquetat, da 23ª Delegacia de Polícia (P Sul), afirmou que a prioridade é a coleta de provas para o fechamento do inquérito. Os dois rivais de Matheus com quem ele trocou tiros foram identificados como Vinícius Rocha Umbelino e Antônio Marcos Sampaio Dias. Ambos estão no hospital e tiveram as prisões preventivas decretadas pela Justiça por suspeita dos assassinatos de Wallisson e Thais, isso porque a linha de investigação preliminar aponta que os disparos que mataram o casal de amigos partiu do Pálio onde Vinícius e Wallisson estavam. "Estamos aguardando os laudos periciais para a completa elucidação do fato", afirmou.

PMGO/Divulgação



A polícia encontrou em Águas Lindas a Hilux usada na fuga

Dinâmica

Thais e Wallisson foram mortos a tiros durante um confronto entre Matheus (namorado de Thais), Vinícius Rocha Umbelino e Antônio Marcos Sampaio Dias. A briga ocorreu na madrugada de segunda-feira, na M Norte, em Ceilândia. No local, Matheus, Vinícius e Antônio protagonizaram uma discussão, possivelmente por ciúmes da namorada do suspeito, e trocaram agressões.

Vinícius e Antônio deixaram o bar em um Palio branco e Matheus saiu atrás deles em uma Hilux prata, com Thais e Wallisson. Na QNN6/8, os dois grupos trocaram tiros, que acertaram as duas vítimas. Os jovens morreram na hora e Vinícius e Antônio foram baleados.

Ferido, Matheus fugiu na Hilux prata e dirigiu por mais de 20 minutos com os corpos de Thais e Wallisson dentro do veículo. Câmeras de segurança registraram a caminhonete estacionada em uma rua na Ponte Alta Norte do Gama, por volta das 4h20. Nesse horário, uma Hilux branca chega ao local e um homem e uma mulher descem do carro. Matheus também desce do veículo prata e os três conversam. Em seguida, Matheus entra na caminhonete branca e foge, deixando para trás os corpos da namorada e do amigo.

Matheus é investigado em uma série de ocorrências. Entre elas, a execução de Mateus Mamedes, 27, morto a tiros em 18 de março do ano passado, na QNM 8 de Ceilândia. No dia do crime, ele estava em frente ao bar quando os autores o surpreenderam a tiros.

A reportagem descobriu que Matheus Fernandes teria discutido com a vítima momentos antes do crime e voltado para executá-la na companhia de outros homens, incluindo Washington Castro Souza — já preso pela polícia. Matheus teria denunciado o paradeiro de Washington à polícia para se "safar" do homicídio. Os relatos apontam para o envolvimento do suspeito em outros dois assassinatos do Setor O.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90006/2025 - UASG 170018

Nº Processo: 10265339576202310. Objeto: Adequação e reforma dos banheiros, copa do hall da academia e dos vestiários do térreo para atendimento aos servidores da SRRF01. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 23/04/2025 das 09h00 às 17h30. Endereço: Ed. Órgãos Regionais 6º andar S/620 S.a.a., - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/170018-5-90006-2025. Entrega das Propostas: a partir de 23/04/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/05/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. - PAULO ROBERTO FERREIRA DA SILVA - Pregoeiro

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Presente de Páscoa

Lizbel é professora da rede pública de ensino do DF e leciona em uma escola da periferia para uma turma de crianças de 9 anos. Mesmo antes do bombardeio das propagandas na televisão para vender chocolates, ela havia olhado no calendário de Athos Bulcão e registrado, mentalmente, que estava chegando a Páscoa. Resolveu passar em uma loja e comprar, com muita antecipação, 40 ovinhos para os alunos.

No meio do caminho, lembrou-se da turma de cozinheiras, que prepara o lanche com tanto carinho para a garotada da escola e acrescentou mais 10 ovos de chocolate. Mas como esquecer o pessoal que trabalha na secretaria?, pensou ela. De repente, ficava chato, eles saberiam que as cozinheiras receberam e poderia ferir suscetibilidades. Ela bancou mais 10 ovinhos.

Os dois filhos, uma de 9 anos, e outro de 5, a lembraram de que precisavam dar chocolates para as suas respectivas professoras. E ela comprou caixinhas para cada uma delas. Todavia, a história não parou por aí. A garota estuda ginástica rítmica, e o garoto faz bateria. Além disso, os dois jogam capoeira em um grupo da Asa Norte. Foi preciso uma provisão extra de chocolate para os mestres e para os colegas de turma.

Não entregaram os presentes de qualquer maneira. Tudo era marcado por pequenos rituais de afeto. Lizbel colocou os alunos para fora da sala, avisou que o coelhinho havia deixado lembranças para cada um deles, escondeu saquinhos com guloseimas e os chamou de volta para procurar. Foi uma tremenda algazarra. É preciso de pouco para as crianças fazerem uma festa.

Com esmero, os filhos confeccionaram caixinhas desenhadas e colagens do coelhinho da Páscoa personalizadas. Os mimos provocaram sustos de felicidade em todos os lugares. As cozinheiras da escola ficaram surpresas e lhe deram abraços arrochados: "Só você mesmo para se lembrar de nós". O professor de capoeira ficou comovido e mandou um áudio: "Sensacional tudo, os chocolates, o capricho da caixinha, os desenhos do cartão e a surpresa. Pensei que eu faria a festa, mas foram vocês que fizeram. Muito obrigado mesmo!".

Lizbel ficou eletrizada com a reação de alegria dos agraciados. Reconstituía cada detalhe, agradecimento, abraço, mensagem, olhar, palavra ou falta de palavra. Ao fim, de acréscimo em acréscimo de chocolates, Lizbel fez as contas e constatou que havia gasto mais de 10% do salário de professora com ovos de Páscoa. E, apesar disso, não recebeu nenhum, nem um mísero ovinho de presente.

Mas não se importou, estava tocada, radiante e energizada pelas reações dos que ela brindou com os mimos da Páscoa. Na verdade, não foi ruim, ponderou, pois estava fazendo dieta, não resistiria à tentação do chocolate e, naquela semana, perdeu dois quilos. Os instantes de felicidade que proporcionou não têm preço. Torrou parte do salário, doou e, no entanto, se sentiu a mais agraciada de todos.

CHUVAS / Moradores de Ceilândia relatam insatisfação com as inundações que, segundo eles, são recorrentes. Na terça-feira, a água invadiu ruas, casas, comércios e parou o transporte público. GDF anunciou investimentos para amenizar o problema

Temporais deixam rastro de destruição

» DAVI CRUZ
» CARLOS SILVA

As fortes chuvas que atingiram Ceilândia na terça-feira deixaram um rastro de destruição nas ruas e nas casas. Com alagamentos em diversas ruas e transtornos no transporte público, moradores da região relataram o medo e a insatisfação, pois, segundo eles, a situação é recorrente. Em resposta, o Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou um pacote de obras de drenagem com investimento de R$ 11 milhões, que tem o objetivo de mudar o cenário atual da cidade nos próximos meses.

"Foi uma situação horrível", descreveu José Roberto da Costa Barbosa, de 54 anos, que mora há duas décadas no Pôr do Sol. Empresário do ramo de calçados, ele conta que viu sua garagem virar uma "minipiscina". "Tenho uma filha de 20 anos que ficou sozinha em casa. A água invadiu tudo. Ela me mandava vídeo e eu, preso no trabalho, sem poder fazer nada. Foi agoniante, mas depois conseguimos limpar tudo", contou. Apesar do susto, o vendedor relatou que os prejuízos foram apenas materiais. "Alguns sapatos molharam, mas, graças a Deus, nada grave", acrescentou.

Samuel Evangelista, 43, dono de uma mercearia, presenciou uma cena dramática bem em frente à sua loja. "Um rapaz desceu com o carro e uma carretinha na avenida P3 e a água veio arrastando o veículo até aqui. Quando chove, o nosso medo é constante, porque fica intransitável", disse. De acordo com ele, a administração tenta amenizar o problema com terra e cascalho. "Mas a chuva vem e leva tudo de novo. Até cansei de reclamar e prefiro resolver com meus recursos", disse.

Célia Maria, 51, também vendedora na região, fechou as portas da loja de poltronas às pressas. Ela mora próximo à estação de metrô Guariroba, em frente ao trecho que passa por recapeamento da pista. "A chuva veio com muito vento, molhou tudo e só conseguimos proteger os materiais. Tivemos que limpar toda a lama que veio por conta da obra. Deu desespero e tristeza de ver tudo isso acontecendo de novo", comentou ela, lembrando que as obras estão sendo feitas há mais de um mês.

Ed Alves CB/DA Press



Célia Maria fechou as portas da loja de poltronas às pressas: "A chuva veio com muito vento e molhou tudo"

Ed Alves CB/DA Press



Moradores dizem que a água desce com força, levando o recapeamento das vias

Para o empresário Paulo Ricardo Marinho, 30, a situação virou rotina. Morador há dois anos da rua próxima ao monte de oração do PSul, ele acha que as soluções apresentadas são paliativas. "Jogam entulho, nivelam, aí vem a chuva e bagunça tudo de novo. A água desce com força, parecendo as cataratas do Iguaçu. Já vi até um pedaço de asfalto enorme descendo rua abaixo", lembrou o empresário, reclamando dos prejuízos constantes com pneus e suspensão do carro. "Sempre que chove, preciso acionar o mecânico", enfatizou.

Segundo o Intituo Nacional de Meteorologia (Inmet), apesar da umidade e do calor, condições que favorecem as precipitações, há baixa probabilidade de chuva para os próximos dias. "O que vimos ontem (terça-feira) foi uma chuva bem localizada em Ceilândia. Mesmo fora dos alertas, fatores atmosféricos podem gerar precipitações fortes e pontuais, como foi o caso", afirmou o meteorologista Olívio Bahia.

Medidas

Diante dos estragos pelas fortes chuvas que atingiram a região de Ceilândia, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (DEM), anunciou ontem a realização de obras de drenagem pluvial na cidade. O projeto terá investimento de R$ 11 milhões e será licitado em maio, com previsão de conclusão das obras em oito meses, "garantindo que os problemas de enchentes sejam resolvidos antes do próximo período chuvoso", segundo Ibaneis.

O anúncio foi feito durante coletiva em que o governador destacou a importância de investir em infraestrutura para prevenir danos em áreas vulneráveis. "Já tínhamos identificado a necessidade dessa intervenção e finalizamos o projeto no fim do ano passado. Agora, com a licitação saindo em maio, vamos resolver de vez os pontos críticos de alagamento, especialmente nas regiões mais afetadas", garantiu.

Segundo a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), há outras intervenções previstas. Entre elas, a readequação do sistema de drenagem da avenida principal do Setor N, na QNN 28, devido ao histórico de alagamento nas imediações do Hospital Anchieta (antigo São Francisco), que contará com investimento de R$ 20 milhões.

Quanto ao Pôr do Sol, a Secretaria de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal contratou o projeto de drenagem de toda a região, com previsão de início das obras ainda em 2025, o projeto será compatibilizado com o projeto do PSul, que prevê a execução de redes de drenagem, galerias e reservatórios para controle das vazões máximas e lançamento controlado em corpo hídrico. As obras estão estimadas em R$ 120 milhões.

De acordo com o GDF, a ação mais abrangente é o projeto Drenar Ceilândia, que prevê investimentos de R$ 2 bilhões em toda a rede de drenagem da cidade e do Setor Habitacional Sol Nascente/Pôr do Sol. A previsão é de que as obras comecem em 2026.

A Administração Regional de Ceilândia informou que, após as chuvas, equipes técnicas vistoriaram os pontos mais críticos e atuaram emergencialmente. Uma força-tarefa foi formada para iniciar os trabalhos de limpeza e de reparo nas áreas atingidas.

INFRAESTRUTURA

Obras de drenagem no Lago Sul

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB-DF), assinou, ontem, a ordem de serviço para o início das obras de drenagem pluvial na QL 28 do Lago Sul. A iniciativa visa combater alagamentos e melhorar a infraestrutura da região, com um investimento de R$ 13,1 milhões e prazo de conclusão estimado em oito meses.

O projeto inclui a implantação de redes de drenagem, com diâmetros entre 500mm e 1.750mm, utilização de túnel liner (para reforço na estrutura de túneis, recuperação de galerias etc.), construção de unidades de qualidade de água (UQAs) para contenção das chuvas e recuperação de calçadas e vias asfálticas. A obra atende a uma demanda antiga dos moradores da QL 28 e da QI 28, representados pela Associação de Moradores (AMOR 28), que há anos enfrentam problemas com inundações durante o período chuvoso.

Ibaneis Rocha destacou a importância da obra para a preservação ambiental e a qualidade de vida dos moradores. "Estamos fazendo entregas por todo o DF, como prometemos", afirmou.

Entrega

O governador realizou a entrega do sistema de drenagem da QL 14, atendendo a uma demanda de ouvidoria e da administração regional. A obra custou cerca de R$ 21 milhões para a implantação de redes de 600mm a 1.500mm e recuperação asfáltica.

Ed Alves CB/DA Press



Ibaneis anunciou ontem o investimento de R$ 13,1 milhões

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 23/04/2025

» Campo da Esperança

Ana da Silva Passos, 100 anos
Ângela Vaz de Oliveira e Silva, 77 anos
Armindo Fortaleza, 80 anos
Carlos Eduardo França Moraes, 46 anos
Cícero Rodrigues de Freitas, 89 anos
Darci Maria Vasconcelos Nunes, 77 anos
Emiliano de Holanda Cavalcanti, 54 anos
Gabriel Vinícius Silva de Oliveira, 31 anos
Gerson Delfino de Oliveira, 72 anos
José Avelino de Oliveira, 84 anos
Maria José Rafael dos Santos Bezerra, 78 anos
Maria Soares Corrêa, 65 anos
Martin Koguide Moura Rosa, menos de 1 ano
Mauro Augusto Cardoso, 61 anos
Nilce dos Santos Silva, 83 anos
Pedro Henrique Bragante, 37 anos
Ravi Lucca Lino de Oliveira, menos de 1 ano
Sara Amorim dos Santos, 59 anos
Sérgio Henrique Barbosa Fernandes, 59 anos
Sérgio Luiz de Oliveira Maia, 65 anos
Zilda Vieira Fonseca, 93 anos

» Taguatinga

Alexandre César Martins da Fonseca, 27 anos
Doralice Matos Domingues, 73 anos
Hermínio Borges, 82 anos
Lucy Eulália Crespo Calle, 62 anos
Maria Helena Lira Rodrigues Teixeira, menos de 1 ano
Oswaldo Soares de Oliveira, 88 anos
Raimundo Batá, 95 anos
Seliciano Pereira Gonçalves, 55 anos
Thadeu Alves de Carvalho, 39 anos

» Cemitério do Gama

Geraldo Cruz, 86 anos
Maria Fernandes de Souto, 67 anos
Marina Alva Costa Leite, 58 anos
Sebastiana Martins da Silva, 82 anos

» Cemitério de Planaltina

Maria Marlene Sousa da Silva, 76 anos

» Cemitério de Brazlândia

Júlia Ferreira de Souza, 67 anos

» Cemitério de Sobradinho

Edelson de Jesus Delgado Monteiro, 70 anos
Marcos Antônio Moreira da Costa, 66 anos
Jacqueline Alves de Sousa, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Maria José Augusto de Carvalho, 66 anos
Teresinha Farias Queiroz, 95 anos
Luzia Avani Feitosa Pereira, 72 anos
Teresa Christina Carneiro Correia, 71 anos

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Tente mover o mundo — o primeiro passo será mover a si mesmo.
Platão

Sebrae/Divulgação



União politica em apoio a microempresas

A Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas e o Sebrae assinaram uma carta-compromisso entregue ao Congresso Nacional, em encontro realizado ontem em Brasília. O documento lista os principais projetos apoiados pelas duas entidades e será apresentado para os líderes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos) e Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil). O Sebrae distribuiu uma agenda legislativa, em 2024, para informar deputados federais e senadores sobre projetos de lei relevantes na área. Participaram do encontro o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Memp), Márcio França, o presidente do Sebrae, Décio Lima, entre outros representantes do Executivo e do Legislativo.

Apartidária

O presidente da Frente Parlamentar, Augusto Coutinho (Republicanos), destacou a pluralidade dos participantes. "Essa frente é apartidária, a gente defende os micro e pequenos negócios, empreendedores do Brasil. A gente deve fazer, efetivamente, o enfrentamento das questões que, hoje, prejudicam o empreendedor. Eu acho que é urgente e que a gente precisa votar tanto na Câmara como no Senado", afirmou.

Senac e Iphan celebram Brasília em livro

Os caminhos que Brasília percorreu desde sua inauguração e uma homenagem aos profissionais que participaram da consolidação da capital da República. Tudo isso e muito mais no relançamento do livro *A invenção da Superquadra*, pela editora Senac-DF e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O evento na Casa de Chá, localizada na Praça dos Três Poderes, reuniu autoridades, arquitetos, designers, e conselheiros do Senac-DF, reafirmando a importância do urbanismo brasiliense e da valorização do patrimônio cultural da capital federal.

Para o público

A publicação não será comercializada. Ela está disponível, gratuitamente, em formato digital no link: *https://bit.ly/ainvençãodasuperquadra*
Interessados podem solicitar a versão impressa no e-mail: *iphan-df@iphan.gov.br*

Turismo e educação

Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, relançar essa obra também estimula a educação e o turismo. "Ao entender as superquadras, entendemos melhor a alma da cidade e o papel que ela desempenha no cenário nacional e internacional", afirmou. A nova edição da obra é fruto de uma parceria entre o Senac-DF e o Iphan.

Senac DF/Divulgação



Preservação da memória

"Entregar essa obra revisitada é contribuir, diretamente, para a preservação da memória de Brasília e para a formação de novos olhares sobre a cidade. Esse livro é um presente para todos que amam e vivem esta capital", completou diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa.

Cidade acolhedora

"O livro é um grande legado, que explica e comemora a criação de Brasília, detalhando o conceito de uma cidade integradora e acolhedora", destacou Leandro Grass, presidente do Iphan.

Cresce preocupação da indústria com demanda interna insuficiente

Carga tributária e taxas de juros altas estão no ranking dos principais problemas enfrentados pela indústria no primeiro trimestre de 2025. Mas foi a demanda interna insuficiente o problema que mais preocupou os industriais, no período, segundo a CNI. No quarto trimestre de 2024, o entrave ocupava a quinta posição no ranking.

CNI/Divulgação



Diminuição dos gastos públicos

A queda da procura por bens industriais é consequência de fatores como a alta taxa de juros e a diminuição dos gastos públicos. "A alta demanda é o que sustenta a atividade industrial, porque ela requer mais produção, emprego e investimentos. Quando o empresário percebe uma menor demanda, ele fica mais receoso em fazer esses movimentos", aponta o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Condições financeiras das empresas pioram

Na passagem do quarto trimestre do ano passado para o primeiro deste ano, o índice de satisfação com a situação financeira caiu 2,1 pontos: de 50,9 para 48,8 pontos. O resultado indica que a percepção dos empresários da indústria sobre as condições financeiras das empresas passou de positiva para negativa.

Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com **o Instituto Escolhas**, o **Correio Braziliense** realizará o evento **"Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil"**. O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

MEDIADORES



Adriana Bernardes coordenadora de Produção do Correio Braziliense



Carlos Alexandre editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

13/05
a partir de 9h
Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)

Escaneie o QR Code e inscreva-se AGORA!



PAINELISTAS



Frederico Bedran advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB - DF



Larissa Rodrigues diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



Marivaldo Pereira secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



Mauro Henrique Souza diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



Raul Jungmann diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração

Apoio:



Realização: Correio Braziliense CB Brands

Eufrázio

SEGURANÇA PÚBLICA

Ibaneis acelera promoção de PMs

Com a mudança temporária na regra do interstício, o total de policiais promovidos salta de 204 para 1.002. Decisão veio após o trabalho da corporação em eventos como o aniversário de Brasília e a Via Sacra

Renato Alves/Agência Brasília



Para estar apto à promoção, é preciso cumprir uma série de critérios, como antiguidade, merecimento ou ato de bravura

» NATHÁLIA QUEIROZ
» CARLOS SILVA

O Governo do Distrito Federal anunciou nesta semana a quebra do interstício para promoções dentro da Polícia Militar do DF (PMDF). A decisão, anunciada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB-DF), reduz o tempo que os policiais precisam cumprir no posto atual para estarem aptos a subir de cargo.

Na prática, a medida terá um impacto direto no número de promoções dentro da corporação. Com a mudança, o total de policiais promovidos salta de 204 para 1.002, sendo 95 oficiais e 907 praças. Sem a quebra, apenas 68 oficiais e 136 praças estariam aptos à ascensão.

A decisão veio após a atuação da PMDF durante eventos como o aniversário de Brasília e a Via Sacra, em Planaltina. "Já liguei para a comandante (da PMDF), Ana Paula, para que ela possa transmitir o meu agradecimento e o da população do Distrito Federal", disse Ibaneis, nas redes sociais.

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, afirmou que a medida reconhece o mérito e a dedicação dos policiais militares, valorizando quem arrisca a própria vida diariamente para proteger a sociedade. "Esse reconhecimento fortalece a motivação da tropa e impacta positivamente a qualidade do serviço prestado à população", destacou.

Ato pontual

De acordo com Leonardo Moraes, presidente da Associação dos Oficiais da Polícia Militar do DF (ASOF), esse foi um ato pontual e não altera o sistema permanente de promoções da corporação. "Entendo (a decisão do governador) como um reconhecimento pelos bons serviços que a polícia vem prestando. Hoje, somos a segunda capital mais segura do Brasil", afirmou.

A medida, segundo o presidente da ASOF, é uma possibilidade prevista na legislação, mas sua aplicação depende de "decisão política". Ele explica que, entre cada graduação ou posto, há um tempo mínimo de permanência exigido, o que é chamado de interstício. No entanto, Moraes reforçou que nem todos os policiais são automaticamente beneficiados e que o interstício é apenas um dos critérios.

Critérios

Para estar apto à promoção, o policial militar precisa cumprir uma série de critérios previstos em lei, como antiguidade, merecimento ou ato de bravura. Além disso, é necessário possuir os cursos obrigatórios, não estar cumprindo pena nem ser investigado em conselhos disciplinares ou de justificação, que apuram condutas graves.

Segundo a PMDF, para que um cabo seja promovido à graduação de 3º sargento ele precisa ter, no mínimo, 60 meses de serviço na graduação de cabo (interstício). A corporação explica que as promoções dentro da corporação acontecem em datas fixas: 22 de abril, 21 de agosto e 26 de dezembro.

Fora dessas ocasiões, só há promoção por bravura ou pós-morte. Portanto, a quebra autorizada por Ibaneis tem validade apenas para a data de 22 de abril. "Esse assunto só volta à pauta em agosto, se for o caso. E precisará de novo decreto do governador", destacou Moraes.

UBER

Mais segurança para motoristas e usuários

» ARTHUR DE SOUZA

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) e a empresa de transporte por aplicativo Uber assinam, hoje, um Acordo de Cooperação Técnica (ACT), que tem como objetivo trazer mais segurança para motoristas e passageiros. A ideia é criar o sistema RapidSOS para automação de envio de dados de veículos, condutores e localização em tempo real para as forças de segurança pública do DF, após acionamento emergencial a partir do aplicativo da empresa.

A medida visa ampliar a proteção a motoristas e passageiros e agilizar a resposta em situações críticas. Segundo a SSP-DF, a parceria inclui adaptação tecnológica de sistemas, capacitação de agentes e está em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). "A iniciativa reforça o compromisso do Governo do Distrito Federal (GDF) com o uso e investimento em soluções tecnológicas avançadas para prevenção de crimes, proteção da vida e promoção de um ambiente urbano mais seguro", ressaltou a pasta.

De acordo com a Secretaria, a ação integra os eixos "Cidade Mais Segura" e "Cidadão Mais Seguro", do programa Segurança Integral — que consiste na articulação com a sociedade civil e na atuação conjugada entre órgãos e entidades governamentais e não governamentais, com foco na redução da criminalidade, no fortalecimento da sensação de segurança e na promoção dos direitos humanos. A solenidade de assinatura do ACT ocorre na Sala de Gestão Estratégica do Centro Integrado de Operações de Brasília, às 15h.



PROPRIEDADE INTELECTUAL
Desafios e avanços na proteção à inovação

O **Correio Braziliense** e a Interfarma promovem o evento **"Propriedade Intelectual: desafios e avanços na proteção à inovação",** no formato de Summit.

Especialistas renomados, lideranças setoriais e autoridades debaterão os rumos da Propriedade Intelectual (PI) no Brasil. O evento apresentará novos dados acerca da evolução dos pedidos de patentes no Brasil, discutirá os impactos econômicos e sociais da inovação, além da integração da PI no Brasil às melhores práticas do sistema internacional de patentes.

MEDIADORES



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense



Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense

PAINELISTAS



Eugênio Vargas
diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Propriedade Intelectual do Ministério das Relações Exteriores



Gustavo de Freitas
engenheiro elétrico e advogado-sócio do escritório Dannemann Siemsen



Renato Porto
presidente-executivo da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma)



Julio César Castelo
presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)



Luciana Holtz
fundadora e presidente do Instituto Oncoguia



José Eduardo Cardozo
jurista e ex-ministro da Justiça



Escaneie o QR Code e inscreva-se AGORA



Júlio Lopes
deputado federal



Adriana Carvalho
sócia do BMA, líder da área de patentes e conselheira da ABPI



Guilherme Cintra
diretor de Política de Inovação da Federação Internacional de Fabricantes e Associações Farmacêuticas (IFPMA)

29/04
a partir das 9h

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)

REALIZAÇÃO: 35 anos interfarma um só futuro | CORREIO BRAZILIENSE

Eufrázio



BRASÍLIA SE DESPEDE DE *Francisco*

NA CATEDRAL METROPOLITANA, FIÉIS PRESTAM ÚLTIMAS HOMENAGENS AO PAPA, RELEMBRANDO MOMENTOS MARCANTES DE SUA LIDERANÇA NA IGREJA CATÓLICA

» ANA CAROLINA ALVES

Emoção, homenagens e orações marcaram a celebração presidida pelo cardeal Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília, em sufrágio pela alma do papa Francisco, ontem, na Catedral Metropolitana. Falecido na segunda-feira, aos 88 anos, em decorrência de um acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca, o argentino Jorge Mario Bergoglio foi o líder da Igreja Católica por quase 12 anos. Os ritos foram conduzidos com palavras de fé, esperança e gratidão pela vida e legado do primeiro pontífice latino americano.

A celebração reuniu a comunidade religiosa em torno da memória de Francisco, com reflexões profundas sobre fé, fraternidade e missão. "Eu convivi com o papa Francisco desde o início do seu pontificado, tínhamos uma relação próxima e sempre foi alguém muito querido para mim. Agora é um momento de dor, perda e ausência, mas é um pai que o Senhor chamou para junto de si", explicou o cardeal Paulo Cezar, que participará do conclave para a sucessão do líder máximo da Igreja Católica, no Vaticano.

Em sua última aparição, no domingo de Páscoa, Francisco pediu para que um assessor lesse uma mensagem, onde denunciou a crise humanitária em Gaza, pediu cessar-fogo e voltou a defender o desarmamento global. Defensor da paz, da justiça social e da fraternidade universal, o papa argentino deixou sua marca não apenas entre católicos, mas no cenário mundial. "Estamos tristes, mas não desesperados. Estamos tristes, mas com a esperança da fé. E só podemos pedir ao Senhor que conceda a Francisco a recompensa do bom pastor", completou o arcebispo de Brasília.

Durante a homilia, o cardeal Paulo Cezar reforçou a missão de Francisco durante seu papado e seu impacto, não somente na comunidade católica, mas em todo o mundo. "O papa apoiou grandes lições da humanidade com um ideal de paz, de fraternidade, de acolhimento, de proximidade com os pobres e excluídos", explicou. Ao final da reflexão, o arcebispo reforçou o trabalho de fé de Francisco. "Ele foi um homem de fé. Viveu sua vida servindo ao Senhor. Gastou a vida por amor a Jesus Cristo e à sua Igreja. Serviu ao Senhor, serviu à Igreja, serviu ao mundo. Até o último momento."

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Santa Missa em homenagem ao papa Francisco foi presidida pelo cardeal Paulo Cezar, arcebispo de Brasília, que participará do Conclave, em Roma



Lea Sales reza para que o novo papa mantenha legado de Francisco

Encontros

Maria Estela, de 40 anos, é mexicana, mas mora em Brasília há oito anos, e foi à Praça de São Pedro, em 2018, para assistir à missa presidida pelo Papa Francisco. Ela lembra que, durante os cumprimentos do pontífice, as gritarias tomavam conta do espaço. "Eu gritava muito chamando por ele, o guarda precisou pedir que eu me acalmasse algumas vezes, mas é muito emocionante estar ali, no coração da igreja, com ele como representante", relembrou.

Para Maria, Francisco deixa um legado de humanidade e simplicidade, além de seu humor memorável. Para ela, o momento que mais a emocionou durante o papado de Francisco, foi o hábito do pontífice em ligar, diariamente, para a Igreja da Sagrada Família na cidade de Gaza, onde tentava sensibilizar o mundo para o conflito entre Israel e Hamas. "Essa atitude só mostra o quanto ele se preocupava, verdadeiramente, com a comunidade", completou.

Já Roberto Guidi, 66, viu o papa durante a visita ao Brasil em 2013, na Jornada Mundial da Juventude, evento católico que reúne fiéis de todo o mundo. Para ele, o momento que mais representou a humanidade do papa durante a visita foi a decisão de abrir as laterais do papamóvel para que ele pudesse cumprimentar os fiéis. "Ele não menosprezava a segurança dele, mas ele era uma pessoa que tinha que ter o contato com o povo", relembrou.

Roberto conta que, depois da eleição de Francisco como papa, começou a se envolver mais com a Igreja Católica e as causas sociais que o pontífice defendia. "Ele deixa um legado de muito amor, muita misericórdia e muito aprendizado sobre a gente olhar mais para o próximo", afirma.

Legado de humanidade

Entre a emoção de se despedir de um papa e a celebração por sua passagem, Léa Sales, 48, lamenta nunca ter podido visitar pessoalmente o pontífice, mas reforça que isso nunca foi um impedimento para uma conexão com o mesmo. "A humildade e o jeito carinhoso dele era um grande conforto para nós, cristãos", afirma. E completa: "Agora vamos ficar em oração para o próximo papa seja tão lindo de coração quanto foi o papa Francisco".

Para a freira missionária Omarys Hernandez, 47, a Igreja agora passa por um momento delicado. "Todo mundo sabe que, em algum momento, o papa vai nos deixar, mas nunca estamos esperando que esse momento chegue. Agora a Igreja vai passar um momento em que todos nós temos que nos unir em oração", explica.

Originária de Porto Rico, Omarys está há dois anos no Brasil, e relembra como cada papado deixou uma herança. "O legado de Francisco foi o de olhar mais para o próximo. Nosso próximo também é canal para ir a Deus, e à medida que nós servimos a nossos irmãos, nós também estamos servindo a Deus", explica.

»CB.Poder | PADRE CARLOS COSTA | REITOR DO SEMINÁRIO MAIOR DE BRASÍLIA

Um papa muito próximo do povo

» LUIZ FELLIPE ALVES*

A formação dos sacerdotes e o legado do papa Francisco para os novos padres foram temas do CB.Poder *— parceria do* **Correio** *com a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Adriana Bernardes e Sibele Negromonte, o padre Carlos Costa, reitor do Seminário Maior de Brasília, também comentou sobre a escolha do novo pontífice.*

Bruna Gaston CB/DA Press





Escaneie o QR Code e assista a entrevista completa

Como o papa Francisco influenciou na formação de novos padres pelo mundo?

Principalmente com a sua postura de proximidade e pela sua busca pelas pessoas, não somente nos discursos, mas também na sua postura adotada. O papa Francisco era muito empático e tinha uma capacidade de impressionante de atrair as pessoas. Com certeza, isso impactava muitos jovens que estavam buscando uma resposta, e passou a ser um sinal de Deus para muitos jovens.

A participação do papa na Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro também despertou a vocação religiosa nos jovens?

Na Jornada Mundial da Juventude, com certeza, houve muitos despertares vocacionais. Acho que não somente para os sacerdotes, mas também para algumas missões juvenis, e para outros tipos de apostolados, como comunidades de vida, apostolados de formação, busca da santidade em relacionamentos de namoro. De fato, ele causava um grande impacto nas pessoas. Os seminários têm recebido muitos jovens para discernimento vocacional.

O senhor acha que a postura inclusiva do papa Francisco é irreversível?

Sim. Imagina como a instituição e os representantes da Igreja começam a ter uma postura diferente, vai gerar uma uma perda, na verdade. Porque o secularismo já afasta tanta gente. Imagina se nós tivéssemos responsabilidade no afastamento dos nossos fieis. Trazer pessoas que precisam de inclusão não é nada fácil, é preciso ter muita coragem. Ele não só falou, mas foi um grande exemplo. Por isso, temos que trabalhar em maneiras práticas de conversar com as pessoas, criar serviços apostolados e formas de incluir as pessoas da nossa comunidade. Nós não podemos tomar uma postura elitista depois de um papa que foi tão inclusivo e acolhedor. Eu acho que foi o primeiro papa que abriu as portas da Igreja para a diversidade de gênero.

Oitenta por cento dos cardeais que vão participar da votação do conclave foram nomeados pelo papa Francisco. Isso significa que haverá um pensamento de seguir a mesma linha dele?

É provável, com certeza. Como todos eles são homens que conhecem profundamente a Igreja, não é só uma questão de escolher um perfil de um jeito ou de outro, mas representa uma responsabilidade muito importante em ser instrumento de Deus, para votar em alguém que será o pastor das almas das pessoas, que irá transmitir uma mensagem de paz para o mundo e lidar com nações e com os governantes. É claro que irá também, com certeza, fazer presente o que o papa Francisco deixou: a sua grande preocupação com os mais simples.

O senhor também comentou sobre uma reforma realizada pelo papa para a formação dos sacerdotes. Quais foram as mudanças feitas?

A principal mudança foi o enfoque na preparação mais humana dos candidatos. É muito importante preparar os futuros sacerdotes para seres pastores, para terem misericórdia das pessoas e saírem de seus confortos, e irem atrás das "ovelhas". Eu acho que proximidade é a palavra-chave que define o papa Francisco.

Como é a formação de um padre?

Ela começa efetivamente a partir de um ano preparatório chamado propedêutico, para depois começar os estudos em nível superior dos cursos de filosofia e teologia, mas que também são duas etapas chamadas discipulado e configuração. O grande objetivo é fazer esse rapaz discípulo de Cristo, porque ele vai falar disso para as pessoas, ensinar as pessoas a seguir Jesus. Depois de três anos de discipulado, ele vai para o período de configuração, onde colocamos muitas conversas com observação e convivência, onde vamos trabalhar a mentalidade e o coração do rapaz para se configurar a Cristo. Temos um processo chamado acompanhamento vocacional que acontece em reuniões mensais durante um ano na Arquidiocese de Brasília e aplicamos algumas palestras e conversas com esses rapazes.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Tecnologias assistivas

Estão abertas as inscrições para 120 vagas do Projeto Labinclui, qualificação profissional gratuita oferecida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF). Os cursos, com carga horária total de 200 horas-aula, serão realizados na Asa Sul, com início previsto para 8 de maio, nos turnos matutino e vespertino. As qualificações são: equipamentos assistivos; impressão 3D e suas tecnologias; manutenção de cadeiras de rodas; confecção de órtese e prótese; introdução ao desenho industrial de órteses e produtos assistivos. As inscrições podem ser feitas até 28 de abril, por meio do formulário eletrônico disponível no site *app.setrab.df.gov.br/acesso.*

Música

Até 10 de maio, estão abertas as inscrições para a seletiva do projeto Eu Sou Músico, que oferece formação musical. Podem participar jovens de São Sebastião, com idade a partir de 16 anos. Não é preciso ter experiência profissional na música. Os inscritos participarão de audições em 17 e 24 de maio, às 14h, no Centro Educacional São Francisco, em São Sebastião. As inscrições pelo formulário disponível na internet: *linktr.ee/eusou.musico.*

Defensoria Pública

O projeto Conhecer Direito está com inscrições abertas. Coordenada pela Escola de Assistência Jurídica da Defensoria Pública do Distrito Federal (Easjur/DPDF) e pela Escola Nacional da Defensoria Pública da União (ENADPU), a formação será ofertada de forma gratuita e a distância, por meio da plataforma digital da Easjur. Serão 10 horas-aula, com o objetivo de apresentar a Defensoria Pública, seus principais serviços, produtos e formas de acesso. As inscrições podem ser feitas por meio do link *escolaead.defensoria.df.gov.br.*

OUTROS

Mulheres artistas

A mostra Mulheres Artistas: Acervo em Expansão está em cartaz no Museu Nacional da República, de terça a domingo, das 9h às 18h30. Realizada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), a mostra faz uma alusão às celebrações da luta e das conquistas das mulheres por meio de obras de 34 artistas femininas brasileiras que integram o acervo dos museus do DF. A curadoria é de Fran Favero. Três das artistas tiveram materiais recém-adquiridos pelo acervo do museu: Nita Monteiro (RJ), Rosa Luz (DF) e Verena Smit (SP). A entrada é gratuita.

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

Anos 1980 no Brasil

A exposição Fullgás — artes visuais e anos 1980 no Brasil está aberta ao público com cerca de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país. O evento mostra um amplo panorama das artes brasileiras na década de 1980 e também conta com 400 elementos da cultura visual da época, como revistas, panfletos, capas de discos e objetos icônicos, ampliando a reflexão sobre o período. A mostra está em cartaz no CCBB Brasília — recepção central, galerias 3 e 5 e Pavilhão de Vidro. O funcionamento é de terça a domingo, das 9 às 21h, até o próximo domingo. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingresso na bilheteria do CCBB ou pelo site *bb.com.br/cultura.*

Arte

Até junho, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade realiza um projeto que oferece nove cursos gratuitos voltados para acessibilidade, técnicas e artes. A iniciativa visa promover a capacitação e o desenvolvimento de talentos por meio de atividades educacionais em diversas linguagens artísticas. As aulas ocorrem no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, e no Instituto No Setor, no SCS. As inscrições são limitadas e podem ser feitas pelo link da bio do Instagram *@institutojanelasdaarte.*

Mato Grosso

A exposição Lírica, crítica e solar: artes visuais em Mato Grosso está em cartaz no Museu Nacional da República para celebrar a arte da região em meio às comemorações dos 50 anos do Sebrae daquele estado. A exibição reúne 200 obras de 50 artistas, na sala principal do museu. A ideia é oferecer aos visitantes uma nova perspectiva sobre a história do estado, retratada por meio da arte. Em cartaz até 11 de maio, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30. Entrada gratuita.

O Cravo e a Rosa

Inspirada na telenovela de sucesso, a comédia romântica O Cravo e a Rosa chega ao teatro. O espetáculo estará em cartaz amanhã, sábado e domingo, no Teatro Unip (913 Sul). A peça é adaptada e dirigida por Pedro Vasconcelos. Paloma Bernardi vive Catarina e Marcelo Faria é Petruchio. Ingressos entre R$ 25 e R$ 150, disponíveis no site *sympla.com.br.*

Pop romântico

Maurício Manieri se apresenta em 17 de maio, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Em um repertório cheio de nostalgia, o artista promete uma viagem musical pelas décadas de 1970, 1980 e 1990, com hits como Minha Menina, Bem Querer, Cheia de Charme e Can't Help Falling in Love. Ingressos à venda pelo site *bilheteriadigital.com.*

Mostra virtual

Bororo Vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena, ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível gratuitamente na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Uiversidade de Brasília (UnB): *museuvirtual.unb.br.*

Emerson Ceará

O humorista Emerson Ceará apresenta seu novo show solo Para-raio de maluco, em 30 de maio, que mergulha no caos das situações mais inusitadas que já viveu. De encontros esquisitos a histórias inacreditáveis, ele mostra que tem um talento especial para transformar tudo em piada. Os ingressos custam R$ 45 (meia) e R$ 90 (inteira), e podem ser comprados no site *sympla.com.br.*

Dança

O espetáculo de dança A Capital: Vivências Candangas terá sessões extras em Brasília no dia 3 de maio, às 18h e às 20h, no Auditório Adunb (Câmpus Darcy Ribeiro, gleba A, Casa do Professor). A apresentação de 27 de abril está com os ingressos esgotados. A performance traz um olhar crítico sobre a vinda dos operários de diversas regiões do país ao Planalto Central com esperança de uma vida melhor, em condições precárias de trabalho e moradia, e as tragédias pouco divulgadas pelos registros oficiais. Os ingressos custam R$ 20,00 (meia) e R$ 40,00 (inteira), disponíveis pelo site *sympla.com.br.*

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto É

Ed Alves/CB



Catedral Militar Rainha da Paz

Inaugurada em 12 de dezembro de 1994, a Catedral Militar Rainha da Paz é uma das poucas construções no Eixo Monumental. Na entrada, uma rampa dá acesso a uma grande cruzem concreto. No interior, três vitrais propiciam uma iluminação natural. Com isso, o templo, cujo projeto foi assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, lembra as barracas de campanha usadas pelos militares. As missas são realizadas de segunda a sexta-feira, às 19h; aos sábados, às 17h; e aos domingos, às 8h, às 10h e às 19h.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» *Destaques*

Circula Cultura

O prazo de inscrições para participação artística no Circula Cultura — Etapa Guará foi prorrogado até as 23h59 de hoje. A iniciativa é uma oportunidade para artistas locais integrarem uma programação cultural, prevista para ocorrer entre 2 e 4 de maio, em celebração ao aniversário do Guará. Realizado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) em parceria com o Instituto Acolher, o projeto percorre 18 regiões administrativas. Estão aptos a se inscrever artistas dos seguintes segmentos: artesanato local; apresentações culturais; apresentações musicais; e performances voltadas ao público infantil. O evento contará com infraestrutura profissional, incluindo palco equipado com sistema de som e iluminação de alta performance, painéis de LED em alta definição. Inscrições por meio do link disponível na bio do perfil Instagram: *@circulaculturaadf.*

Aniversário do Varjão

E amanhã, sábado e domingo, o projeto Circula Cultura estará no Varjão, para celebrar o aniversário da cidade. O evento, gratuito e acessível, será na entrada principal do Varjão, prometendo levar arte, música e cultura para a comunidade, com atrações que valorizam a cultura nordestina. Amanhã, a programação começa às 18h. No sábado, às 14h, e no domingo, às 16. Detalhes podem ser conferidos no perfil do Instagram *@circulaculturaadf.*

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

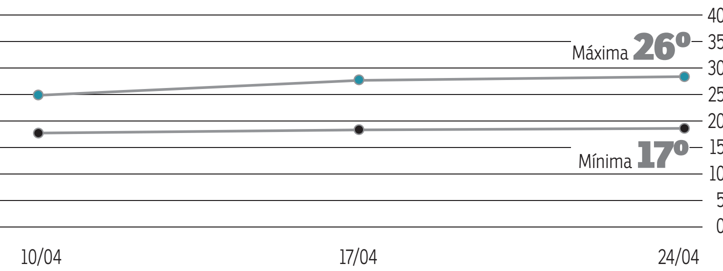
Muitas nuvens com pancadas de chuva isoladas



Umidade relativa

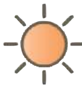
Máxima **95%** Mínima **50%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h21**
Poente **17h58**



A lua






Cheia	Minguante	Nova	Crescente
12/05	**20/05**	**27/04**	**04/05**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ÁGUAS CLARAS

FALTA DE ILUMINAÇÃO

A moradora de Águas Claras Jéssica Castilho, de 32 anos, reclama que a Praça Perdiz está sem iluminação pública. "Eu gosto muito de lá, tenho um carinho enorme pelo parque. Por favor, consertem a iluminação do local", pede a moradora.

» ***A CEB Ipes, em nota, afirma que não há chamados abertos com pedidos de manutenção para a Praça Perdiz. A companhia enviará uma equipe ao local para checar. A CEB Ipes também informa que os serviços voltados ao atendimento ao público (manutenção e registro de demandas) funcionam normalmente, 24 horas por dia. O atendimento é pelo telefone 155, pelo aplicativo Ilumina ou pelo site ceb.com.br.***



GUARÁ 2

PONTO DE ÔNIBUS SUJO

Daniel Cainã, morador do Guará 2, relata que há uma semana está pegando ônibus na parada da QE 28, e o ponto está muito sujo. "Não sei o que aconteceu, acredito que seja por causa das chuvas, mas a parada da QE 28 está cheia de lama e poeira. Estou fazendo meu dever de avisar a administração", enfatiza.

» ***A Administração Regional do Guará informa que enviará uma equipe à QE 28 para uma limpeza geral na parada de ônibus em questão. Os serviços serão executados pela Divisão de Obras do próprio órgão. A administração acrescenta que a população pode enviar suas demandas por meio da Ouvidoria do GDF, ligando para o número 162, ou pelo site participa.df.gov.br.***

Eufrázio

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Neymar técnico?

Neymar utilizou as redes sociais, ontem, de uma maneira inusitada ao compartilhar — possivelmente sem intenção — uma possível escalação do Santos. Ele utilizou um campinho e aproveitou para rabiscar e alterar alguns nomes. A publicação foi apagada segundos depois, mas ficou no ar tempo suficiente para torcedores tirarem prints. A equipe tinha Gabriel Brazão; Luizão, Zé Ivaldo, Gil e Souza; Diego Pituca, João Schmidt e Rollheiser; Gabriel Bontempo, Guilherme e Tiquinho Soares.

BRASILEIRÃO Ex-técnico da Seleção dirigiu nove dos 12 grandes times de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Em trâmites para contratá-lo, Corinthians pode ser o 10º do álbum. Botafogo e Grêmio são os únicos fora do currículo



As 10 faces de Dorival Júnior

DANILO QUEIROZ

Depois de lamentar a inesperada negativa de Tite, o Corinthians se aproxima de contratar outro técnico com passagem recente pela Seleção Brasileira. Após reuniões em Florianópolis, o time paulista avançou nas tratativas para ter Dorival Júnior como futuro comandante. O iminente casamento entre o profissional e o clube do Parque São Jorge promete ser marcante para as duas partes. Benquisto nos grandes centros do país, o treinador pode comandar o alvinegro pela primeira vez na carreira e dirigir a décima equipe entre as 12 mais tradicionais do futebol nacional.

Praticamente todos os torcedores dos clubes campeões brasileiros têm lembranças de Dorival Júnior. No Rio de Janeiro, o treinador passou por Flamengo, Fluminense e Vasco. No Rio Grande do Sul, defendeu o lado vermelho de Porto Alegre, no Internacional. Em Minas Gerais, representou as cores dos dois gigantes de Belo Horizonte: Atlético-MG e Cruzeiro. Em São Paulo, comandou Palmeiras, Santos e São Paulo, com grandes chances de fechar o quarteto em caso de acerto com o Corinthians.

O álbum de figurinhas do último comandante da Seleção Brasileira — o cargo segue vago — está quase completo. Ficariam faltando Grêmio (clube pelo qual jogou) e Botafogo para o treinador completar a coleção pessoal. Inclusive, Dorival Júnior trabalhou em mais da metade dos clubes da atual formação da Série A do Campeonato Brasileiro. Além do tricolor gaúcho e do alvinegro carioca, as exceções são Red Bull Bragantino, Mirassol, Bahia, Vitória e Corinthians. No entanto, o acerto com o alvinegro paulista caminha a passos largos em direção a um final feliz.

Executivo de futebol do Corinthians, Fabinho Soldado está à frente das negociações e conseguiu importantes avanços nos contatos com o técnico. Dorival Júnior gostou do projeto esportivo apresentado pelo alvinegro para o decorrer da temporada 2025, com meta de conquistar, ao menos, um dos títulos em disputa. Assim, autorizou a negociação de questões financeiras, como salários, bonificações e outros gatilhos. Os advogados do clube e do treinador entraram em campo para acertarem as questões contratuais do acordo. Se não houver divergências, as partes devem assinar o vínculo nos próximos dias.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	13	5	4	1	0	7	2	5
	2º Flamengo	11	5	3	2	0	11	2	9
	3º Fluminense	10	5	3	1	1	6	4	2
	4º Bragantino	10	5	3	1	1	6	4	2
	5º Ceará	7	5	2	1	2	7	6	1
	6º Corinthians	7	5	2	1	2	6	6	0
	7º Cruzeiro	7	5	2	1	2	6	6	0
	8º Vasco	7	5	2	1	2	6	7	-1
	9º Juventude	7	5	2	1	2	6	11	-5
	10º São Paulo	7	5	1	4	0	5	4	1
	11º Mirassol	6	5	1	3	1	9	7	2
	12º Internacional	6	5	1	3	1	5	3	2
	13º Bahia	6	5	1	3	1	5	7	-2
	14º Fortaleza	5	5	1	2	2	5	5	0
	15º Botafogo	5	5	1	2	2	4	4	0
	16º Vitória	5	5	1	2	2	6	8	-2
REBAIXADOS	17º Atlético-MG	5	5	1	2	2	4	6	-2
	18º Santos	4	5	1	1	3	6	7	-1
	19º Grêmio	4	5	1	1	3	4	10	-6
	20º Sport	1	5	0	1	4	3	8	-5

6ª RODADA

Sábado

16h	Internacional	x	Juventude
18h30	Mirassol	x	Atlético-MG
18h30	Ceará	x	São Paulo
20h	Sport	x	Fortaleza
21h	Botafogo	x	Fluminense

Domingo

16h	Flamengo	x	Corinthians
18h30	Palmeiras	x	Bahia
18h30	Cruzeiro	x	Vasco
18h30	Vitória	x	Grêmio
20h30	Santos	x	Bragantino

Sem liderança desde a última quinta-feira, quando optou pelo desligamento da comissão técnica liderada pelo argentino Ramón Diaz, o Corinthians tem pressa para finalizar a busca por um substituto. Na vitória diante do Sport pelo Campeonato Brasileiro, a equipe foi comandada por Orlando Ribeiro, treinador do sub-20 do alvinegro. Hoje, às 19h, no duelo da Copa Sul-Americana contra o Racing-URU, na Neo Química Arena, o interino ficará novamente com a responsabilidade de buscar os três pontos e manter o time em condições de ir ao mata-mata do torneio.

Em entrevista ao Flow podcast no início da semana, Augusto Melo, presidente do Corinthians, desconversou sobre uma possível chegada de Dorival Júnior, mas destacou confiança nas tratativas lideradas por Fabinho Soldado. "Quando liberamos o Ramón Díaz, começamos a imaginar o que se encaixaria melhor dentro da nossa filosofia de trabalho e do que é o Corinthians. O Fabinho e eu temos conexão boa, confio muito nele. Sempre fiz isso na minha empresa, sou um cara de diálogo, mas cobro resultados. Sou consultado em tudo o que ele faz. Cada tempo real, conversando, videochamada, viva-voz, vamos dando autonomia. Se Deus quiser, nessa semana temos que anunciar alguém. Por mais que tenhamos interino, jogadores empenhados, uma comissão alinhada com a filosofia, precisamos de um trabalho para ter continuidade", destacou.

Bom aproveitamento

A expectativa do Corinthians de conquistar um título sob o comando de Dorival Júnior está embasada no retrospecto do treinador em outros gigantes do futebol brasileiro. O técnico ganhou taças nas passagens pelo Vasco (Série B do Brasileirão de 2009), Santos (Copa do Brasil de 2010 e Campeonatos Paulistas de 2010 e 2016), Internacional (Recopa Sul-Americana de 2011 e Campeonato Gaúcho de 2012), Flamengo (Libertadores e Copa do Brasil, ambos em 2022) e São Paulo (Copa do Brasil de 2023). Nos demais, o profissional não conseguiu levantar taças. Ele costuma, inclusive, entregar resultados nos mais diversos contextos em clubes.

Independentemente de títulos, a maioria dos trabalhos liderados por Dorival Júnior terminou com bom aproveitamento geral. Nos 189 jogos à frente do Santos, por exemplo, o treinador ostenta 64,73% dos pontos conquistados. O Peixe, inclusive, é o time no qual o paulista de Araraquara mais vezes esteve à beira do gramado. As trajetória por Flamengo (91 jogos), Vasco (91 jogos), Internacional (65 jogos) e Fluminense (cinco jogos) também estão acima da casa dos 60%. O pior período ocorreu com o Palmeiras: 38.33% de aproveitamento em 20 partidas. Cruzeiro (40 jogos), Atlético-MG (51 jogos) e São Paulo (92) oscilam na casa dos 50%.

Se assinar, Dorival Júnior vai assumir o Corinthians na sexta colocação do Brasileirão, com sete pontos em cinco rodadas (veja mais detalhes da classificação ao lado). A estreia, inclusive, pode ocorrer contra um dos clubes nos quais o treinador fez história com títulos. No domingo, às 16h, o alvinegro paulista volta a campo pela competição nacional, contra o Flamengo, no Maracanã. O desejo é utilizar o Clássico dos Milhões para inaugurar uma nova era na comissão técnica. E, de preferência, sob o comando de um profissional que conhece como poucos boa parte dos adversários dos principais títulos da temporada.

Eufrázio

ESPORTES

LIBERTADORES

Dos últimos 11 gols do Palmeiras, 10 tiveram os jogadores estrangeiros como protagonistas. Legião de gringos é mais uma vez o trunfo alviverde contra o Bolívar e a altitude

Pés importados estão calibrados

CESAR GRECO/Palmeiras



Facundo Torres coloca a chuteira para "descansar" depois da sessão de treinos na Bolívia para o jogo em La Paz

MEL KAROLINE*

Líder do Grupo G da Copa Libertadores da América e do Campeonato Brasileiro, o Palmeiras tem oito jogadores importados no elenco. A essa altura da temporada, os estrangeiros só não são mais relevantes para o time do que a colônia pioneira da fundação do Palestra Itália. Dos 11 gols marcados pelo time na Série A e no principal torneio de clubes do continente, 10 foram de jogadores estrangeiros. A legião é um dos trunfos do técnico português Abel Ferreira, hoje, às 19h, no Estádio Hernando Siles, na altitude de 3.600m de La Paz, na tentativa de manter 100% de aproveitamento na fase de grupos.

Hoje, 70% dos jogadores de linha do time paulista são estrangeiros. No último domingo, o Palmeiras entrou em campo para enfrentar o Fortaleza com sete jogadores nascidos fora do Brasil. Aníbal Moreno aguardava no banco para substituir o volante Richard Ríos. Os gols da vitória alviverde por 2 x 1 tiveram as assinaturas de peças internacionais: o uruguaio Facundo Torres e o argentino Flaco López garantiram o primeiro lugar na elite do futebol nacional.

É assim há sete partidas. Noventa por cento dos gols são de gringos. O lateral-esquerdo uruguaio Piquerez balançou o fundo da rede em três ocasiões diferentes. Os outros oito gols estão divididos entre o uruguaio Facundo Torres, o colombiano Richard Ríos e os argentinos Emiliano Martínez e Flaco Lopéz. Entre os brasileiros, só Estevão, que hoje faz 18 anos, furou a bolha na vitória contra o Cerro Porteño, por 3 x 2, no Allianz Parque.

Comandante do Palmeiras há quatro anos, cinco meses e 21 dias, o lusitano Abel Ferreira justificou o domínio dos estrangeiros na escalação contra o Fortaleza no último domingo. "Quando quisemos contratar jogadores de outros clubes daqui, viram quanto nós teríamos que pagar para buscar no mercado interno. Não tem como. É difícil contratar jogadores no Brasil. São muito caros", justificou.

O limite de estrangeiro no Campeonato Brasileiro é nove. O time de Abel Ferreira ainda está abaixo do limite. "Se há mais ou menos jogadores estrangeiros, tem muito a ver com o regulamento. Quando eu cheguei, eram quatro, depois passou para sete, depois para nove", argumentou o comandante Abel Ferreira.

Altitude

O ar rarefeito não vem sendo vilão do Palmeiras. Desde 2020, o clube enfrentou diferentes times em cidades sul-americanas acima do nível do mar. Com 80% de aproveitamento, o Verdão perdeu apenas uma vez em cinco partidas disputadas nas alturas. Hoje, o time vai em busca de ser o primeiro brasileiro a vencer o Bolívar duas vezes em La Paz em uma competição internacional. Em 19 confrontos na casa dos bolivianos, os times brasileiros só venceram três vezes com Grêmio (1983), Palmeiras (2020) e Internacional (2023).

Em 2020, o Palmeiras venceu os bolivianos por 2 x 1. À época, o comandante da equipe era o treinador Vanderlei Luxemburgo. Naquela mesma edição, o professor português Abel Ferreira desembarcou na capital paulista para assumir o alviverde e ser campeão da Libertadores contra o Santos. Na outra vez em que os clubes duelaram, em 2023, houve vitória por 3 x 1 do time celeste.

Com oito desfalques para a partida de hoje, o Palmeiras desembarcou na Bolívia, ontem, sem Vitor Roque, Micael e Richard Ríos. Os três foram poupados após problemas físicos. Com estratégia de adaptação, os jogadores realizaram um último treino para que os atletas acostumem com a altitude e com a velocidade da bola.

Bahia

Com quatro pontos em duas rodadas, o Bahia precisa vencer o Atlético Nacional, hoje, às 21h, na Fonte Nova, em Salvador, para assumir a liderança do Grupo F. O goleiro Ronaldo, o lateral Arias e o zagueiro Gabriel Xavier são desfalques. Michel Araújo retorna. No ataque, Erick Pulga e Luciano Rodríguez carregam a esperança de gols.

***Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

FLUMINENSE

O Fluminense não fez bom jogo no Estádio Bicentenário de La Florida, em Santiago, no Chile, mas buscou o empate por 1 x 1 contra o Unión Española. Aránguiz, na segunda etapa, aproveitou um erro na saída de bola do zagueiro Thiago Santos e abriu o placar para os donos da casa. O volante Nonato marcou um belo gol e confirmou o empate tricolor.

GRÊMIO

Sob nova direção depois da demissão do técnico Gustavo Quintero e a contratação de Mano Menezes, o Grêmio enfrenta o Godoy Cruz da Argentina, hoje, às 19h, no Estádio Malvinas Argentinas, pela terceira rodada do Grupo D da Copa Sul-Americana. É um confronto direto pela liderança. Os dois times têm seis pontos. Sportivo Luqueño e Atlético Grau estão zerados.

CRUZEIRO

O Cruzeiro visita o Palestino hoje, às 21h30, no Estádio Francisco Sánchez Rumoroso, no Chile, pela terceira rodada da Copa Sul-Americana. Com duas derrotas, a Raposa amarga a lanterna do Grupo E. Por outro lado, o time chileno ocupa a segunda colocação, com três pontos. Gabriel Barbosa e Dudu podem iniciar a partida de hoje entre os titulares.

CEILÂNDIA

Depois de vencer o Goianésia por 2 x 1 domingo, na estreia, o Ceilândia anunciou, ontem, três contratações para a sequência da Série D. A principal é Tarta. O meia disputou o Candangão pelo Brasiliense. Chegaram também Pepê, 22, vice-campeão goiano com o Anápolis, o lateral Dudu, ex-Marília-SP, e Tcharlles, ex-Portuguesa Santista-SP.

O FUTURO DIGITAL
campanhas que conectam

No mundo digital, a presença online é essencial para construir marcas fortes e gerar resultados. Com estratégia, a mídia digital potencializa visibilidade e engajamento.

O **Correio Braziliense** promove o evento **"O Futuro Digital - Campanhas que conectam"**, com especialistas renomados, para debater as melhores práticas em campanhas digitais — desde criação até otimização de desempenho.



MEDIADOR
Marco Frade
diretor-executivo do MapaOOH



Luiz Mendes
diretor de Estratégias Digitais do Correio Braziliense



Júlia de Castro
co-CEO da Catraca Livre



Paulo Itabaiana
diretor nacional de Comercialização Multiplataforma do Grupo Record



José Luiz de Genova
diretor regional LATAM da Taboola



João Paulo
sócio-fundador da Media do Brasil e Space Adserver

06.MAIO
14h30
Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)



Leia o QR Code e inscreva-se

APOIO: realize:
REALIZAÇÃO: Correio Braziliense CB Brands

BASQUETE Um dos três remanescentes da última participação do Brasília nos playoffs do NBB, o ala Pedro Mendonça é trunfo da equipe do DF no retorno ao mata-mata após seis anos. Equipe encara o São Paulo, hoje, às 20h, no Morumbi

A força de quem é de casa

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Pedro Mendonça contribui com a experiência de 11 temporadas de NBB

ARTHUR RIBEIRO*

O Distrito Federal vive uma relação especial com o Novo Basquete Brasil (NBB), principal competição do esporte que é xodó do quadradinho. Como todo caso amoroso, a paixão teve altos e baixos, com o começo avassalador marcado pelo tricampeonato, entre 2010 e 2012, seguido pelos tempos de vacas magras. Depois de anos amargos longe dos playoffs, acumulando campanhas como lanterna do campeonato, o romance voltou e a cidade está novamente no mapa das potências nacionais da bola laranja. Responsável por encerrar o período de crise, o Brasília entra em quadra hoje, às 20h, contra o São Paulo, no Ginásio do Morumbi, pela primeira partida das oitavas de final da liga. Basquetepass e DPC TV (YouTube) transmitem o duelo.

Lá se vão seis anos desde a última vez do time candango nos playoffs. Em 6 de abril de 2019, a equipe liderada por Zach Graham, Graterol e Arthur perdeu para o Corinthians, fora de casa, na prorrogação, e foi eliminada. A redenção tardou, mas não falhou. Com 19 vitórias e 15 derrotas, a equipe do técnico Dedé Barbosa teve a melhor campanha desde 2016/17 e terminou em quarto lugar na primeira fase do NBB.

O retorno à briga pelo título é novamente em solo paulista, e o elenco conta com algumas figurinhas repetidas que estavam no confronto contra os alvinegros em 2019. Além de Daniel Von Haydin e Gui Santos, o brasiliense Pedro Mendonça é outro que entrou em quadra naquela temporada. O ala tem uma relação especial com o basquete candango e viveu praticamente todas as fases recentes do esporte na cidade.

"Naquela época, em 2010, eu ainda era menino, ia ao ginásio e chegava cedo para ver os caras aquecerem, Alex, Nezinho, Giovannoni. Vivi esse tempo do auge do basquete de Brasília como torcedor. Depois, consegui participar como jogador. Sei que esse retorno aos playoffs é especial para a cidade, ainda mais por tudo que eu vivi e presenciei aqui. Brasília precisa de uma modalidade para abraçar. O time estava precisando arrumar a casa e entrar no eixo, porque a cidade tem tudo para brilhar e vai colher os frutos desse trabalho", conta Mendonça, ao **Correio**.

O ala de 30 anos rodou por Caxias e Bauru antes de voltar ao quadradinho para a atual temporada. Ele deixou a capital durante a edição de 2019/20, interrompida pela pandemia, e, apesar da surpresa com o rumo tomado pela equipe após a despedida, não esconde as diferenças entre o passado e o presente.

"Não imaginava que o Brasília fosse cair tanto. Aconteceram muitas coisas, tiveram alguns problemas externos, o time não correspondeu dentro de quadra e foi para esse caminho triste. Agora, a situação é outra, comparando com seis anos atrás, times completamente diferentes, até de mentalidade. No meu caso, ainda estava no início da carreira, hoje, estou no lado dos veteranos. Nossa equipe tem chances reais de brigar por títulos e de crescer mais ainda", analisa.

A temporada positiva do Brasília, no entanto, terminou de uma maneira diferente do esperado. Foram cinco derrotas consecutivas para encerrar a fase regular, incluindo um revés para o próprio São Paulo no último jogo. Ainda assim, um dos veteranos do plantel reforça que os jogadores fizeram questão de virar a chave para o mata-mata.

"É clichê falar, mas a realidade é que nos playoffs não importa se você foi o primeiro ou o último colocado. Está tudo 0 x 0, são novas oportunidades para os dois lados. Lógico que não queríamos esses resultados no fim, mas temos noção do que precisamos melhorar. Estamos unidos, fechados e viramos a página. Vamos apagar as coisas ruins, assim como as boas, porque agora é outro torneio e tudo pode acontecer", discursa o ala.

Do outro lado, o São Paulo chega nas oitavas de final com uma campanha modesta, de 13 vitórias e 21 derrotas, mas suficientes para garantir o 13º lugar no NBB. O elenco, porém, tem experiência de sobra. Os destaques são os veteranos Ricardo Fischer, Corderro Bennett e o ex-NBA Vitor Faverani, além de nomes rodados como André Góes, Tyrone e Malcolm Miller.

"É um time cascudo, jogadores que foram campeões várias vezes e que passaram por estes momentos. Vão tentar amarrar o jogo, controlar o ritmo para não correr tanto, que eles sabem que é uma característica nossa. Eles tentarão atacar esses pontos fracos e usar a experiência a favor, mas estamos preparados e sabemos que precisamos pressionar e acelerar para as coisas acontecerem para o nosso lado", detalha Mendonça.

"Mas jogos de basquete, principalmente de playoffs, são decididos por quem consegue estar mais concentrado os 40 minutos. No fim, passa quem vencer três partidas primeiro, não é uma partida ou um lance que decidirá. Todo mundo está estudando e agora é questão de quem executará melhor o plano. Do nosso lado, todos colocaram a mão na consciência e sabem do que é preciso entregar, ninguém ser herói e ir sozinho. É um esporte coletivo e, se entregarmos o que foi feito na temporada regular, temos uma boa chance de sairmos vitoriosos", ressalta.

O primeiro compromisso é longe do DF, em razão da mudança do formato dos playoffs. Diferentemente dos anos anteriores, as oitavas serão uma série melhor de cinco jogos, assim como nas demais etapas. Além disso, o clube com a melhor campanha passa a disputar o primeiro jogo como visitante e depois duas partidas em casa. Se necessário, o quarto confronto é novamente fora e, por fim, a decisão é como mandante.

Portanto, o representante do DF no NBB encontra a torcida no segundo e no terceiro compromissos da série melhor de cinco jogos. "É fundamental jogar ao lado deles. Nossa média de público é uma das maiores do NBB. O barulho que eles fazem empurra muito, é importante para nós. Conquistamos essa vantagem de mando de quadra graças aos nossos torcedores. Com certeza, vamos corresponder esse apoio", garante Pedro.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

» Cerrado fecha o turno

O Cerrado fecha, hoje, o primeiro turno da Liga de Basquete Feminino (LBF). Às 19h30, o time visita o lanterna Blumenau, em busca da terceira vitória na temporada. O objetivo das brasilienses é se manter entre as oito melhores equipes, que vão ao mata-mata. A ESPN3 transmite. Elas podem se inspirar na atuação contra o Sesi Araraquara. Apesar da derrota para as bicampeãs, por 69 x 75, chegaram a liderar contra o esquadrão que ostenta o status de ser um dos melhores do torneio.

Informe Publicitário



Brasília
ANO IV nº 710

O caminho da aprovação: do processo seletivo à vaga de estágio

Dicas e orientações para entrar no mundo do trabalho

Uma preparação adequada é fundamental para garantir o sucesso de um processo seletivo. Estar atento a cada etapa do processo seletivo é essencial para se destacar entre os candidatos e aumentar as chances de conquistar a oportunidade desejada.

As fases de um processo seletivo podem incluir testes online, dinâmicas de grupo ou entrevistas individuais, que ocorrem em dois momentos: uma com o setor de Recursos Humanos (RH) e outra com o gestor ou gestora da área responsável pela vaga.

Para se preparar é importante que o currículo esteja atualizado e que os candidatos possuam autoconhecimento sobre as experiências a serem mencionadas, além de habilidades que possam contribuir para a entrevista. Outra boa prática é treinar as respostas, procurando melhorar a comunicação e aumentar a confiança.

Outro ponto fundamental é a pontualidade. Em qualquer entrevista, seja ela presencial ou online, é importante estar atento ao horário combinado. Conhecer a organização que deseja fazer parte, pesquisar a história e há quanto tempo atua no mercado traz maior segurança nas etapas do processo e demonstra o quão interessado está na oportunidade.

Atualmente, o Centro de Integração Empresa - Escola - CIEE, possui diversos processos seletivos para órgãos públicos e oportunidades de estágio em empresas privadas espalhadas pelo Brasil. Para conferir, basta acessar a vitrine de vagas:



https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

Portal do CIEE ciee.online | Atendimento por WhatsApp 11 3003-2433 | Central de Atendimento 3003-2433 (o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD) | #CIEE IMPARÁVEL

TÊNIS

João Fonseca estreia hoje em Madri

ImagenShop/ATC



João Fonseca inicia a bateria de torneios de saibro: depois de Madri, terá desafios em Roma e em Roland Garros

VICTOR PARRINI

João Fonseca está de volta onde tudo começou a nível Masters 1000. Hoje, o prodígio brasileiro entra em cartaz no Madrid Open, o primeiro torneio dessa magnitude disputado por ele. Por volta das 10h20, o carioca de 18 anos, número 65 do mundo, encara o dinamarquês Elmer Moller (114º), com transmissão da ESPN e do Disney+ (streaming).

A primeira vez do João em um torneio Masters 1000 — menos relevante apenas do que os Grand Slams e ATP Finals — foi na edição passada. Em 2024, ocupava a posição 242 do ranking e avançou até a segunda fase. Hoje, chega sob grandes expectativas de ser um top-100.

"Muita coisa mudou, mesmo. Eu diria que, depois do Next Gen Finals, mudou bastante. Depois do Australian Open, deu o 'boom' todo. Estou feliz com tudo que está acontecendo na minha vida, com a forma que mudei de um ano para cá, em maturidade, de jogo, mentalidade e físico. Sou um João mais evoluído. Estou feliz de estar novamente em Madri", disse à ESPN.

A exibição nesta manhã é a primeira de João Fonseca em um mês. A última partida oficial do novo xodó do Brasil havia sido no Miami Open, no fim de março, quando foi eliminado na terceira fase do torneio para o australiano Alex Minaur. "Começamos o ano antes dos outros top-100. Foram muitos jogos em pouco tempo, precisávamos refletir sobre tudo que aconteceu e acalmar um pouco. Achamos que depois de Miami, como mudaríamos de superfície, era um bom momento. Paramos uma semana e depois treinamos duas no saibro. Foi importante para mim e para a minha cabeça ficar um pouco em casa", relatou.

O duelo de hoje abre a sequência de disputas no saibro, entre elas, a do Grand Slam de Roland Garros, marcado para maio, em Paris. João Fonseca e Elmer Moller jamais se enfrentaram. O dinamarquês de 21 anos vem embalado pelo título do Challenger de Oieras, em Portugal, no qual, inclusive, bateu o brasileiro Thiago Monteiro na estreia. Moller é o segundo principal tenista da Dinamarca, atrás apenas de Holger Runer, número 9 do mundo.

Há um ponto a ser explorado por João Fonseca: o dinamarquês disputa pela primeira vez a chave principal de um circuito da ATP. Até ontem, havia participado somente de qualificatórias, Challengers e disputas da ITF (Federação Internacional de Tênis, na sigla em inglês). Moller jamais perdeu para brasileiros. Além de ter despachado Thiago Monteiro em Portugal, bateu Oscar Gutierrez em 2024 e Marcelo Demoliner em 2023.

Hoje, Beatriz Haddad Maia estreia na chave feminina do Madrid Open. A paulista enfrentará a americana Bernarda Pera, atual 81ª do mundo. O confronto está previsto para às 7h30, com transmissão da ESPN e da plataforma de streaming Disney+.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em conjunção. Enquanto as regras que conservavam a civilização estão sendo transgredidas e subvertidas por aqueles que, supostamente, deveriam ser os custódios exemplares de como as leis mundanas devem funcionar, todas as pessoas de boa vontade hão de se voltar para a fonte de onde emana a regra universal e eterna, a que constitui a fraternidade e interdependência de tudo e de todos, sem importar as diferenças e divergências que parecem nos dividir. Preservemos, por isso, a boa vontade, a serenidade, o olhar compreensivo e imparcial sobre o andar da história, e o apego à verdade, não como opinião individualizada, mas como respeito inabalável pelo que temos em comum, porque a verdade nunca foi nem nunca será uma experiência individual, a verdade é a dimensão em que tudo e todos comungamos.



ÁRIES
21/03 a 20/04
Oferecer uma mão amiga a alguém que esteja numa situação calamitosa ou próxima a isso, não seria perda de tempo, mesmo que aparentemente sua alma tivesse outras coisas mais importantes para fazer. Decisões.



TOURO
21/04 a 20/05
Há amizades que se constroem em torno de interesses e não há nada de errado nisso, desde que as pessoas envolvidas sejam conscientes do que fazem e não misturem assuntos íntimos com os interesses que buscam proteger.



GÊMEOS
21/05 a 20/06
O que dá certo para todo mundo não é garantido que se aplique da mesma forma a você. Evite seguir a corrente do mundo, mas procure estabelecer as particularidades do seu processo íntimo, e respeitar as idiossincrasias.



CÂNCER
21/06 a 21/07
As determinações que você amadureceu podem ser comunicadas no dia de hoje, mas com o cuidado de observar o impacto que provocam e as reações que acontecerão, para ir fazendo as devidas retificações sobre a marcha.



LEÃO
22/07 a 22/08
As decisões que você toma na intimidade não precisam ser comunicadas de imediato, inclusive porque ainda teriam de ser amadurecidas, não na sua essência, mas na maneira com que serão postas em prática.



VIRGEM
23/08 a 22/09
Os compromissos que você assumir hoje terão efeito a longo prazo, o que será muito bom, porque darão a você margem para organizar direito suas atividades, mesmo que de imediato nada disso resolva seus problemas. É assim.



LIBRA
23/09 a 22/10
Enquanto você encarar as tarefas obrigatórias com boa vontade e as fizer com carinho e atenção, tudo deverá fluir com dinamismo no dia de hoje. Hoje, definitivamente, não é um dia para deixar a mente vaguear sozinha.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Tomar decisões nunca será algo fácil, porque a mente continua levantando hipóteses e isso acaba sendo um exercício infinito. Porém, a tomada de decisões é um corte que você, intencionalmente, precisa dar em algum momento.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Se as definições são claras e precisas em sua mente, então isso dará a você o direito de colocar em marcha os acontecimentos pertinentes. Cuide apenas para não contaminar essas definições com fantasias.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Priorize o que seja obrigatório, ainda que não seja do seu agrado, porque se você quiser subverter a ordem, de imediato parecerá que está tudo bem, mas a médio prazo perceberá o erro que cometeu. Melhor não.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Aquilo que seja seu por direito ninguém poderá tirar, porém, muita gente poderá criar problemas e limitações tão acentuadas que, às vezes, dará a impressão de que você irá perder o controle da situação. Melhor não.



PEIXES
20/02 a 20/03
O que você fizer hoje, leve a sério, porque as consequências reverberarão durante muito tempo, mesmo que não pareça acontecer nada demais nem de menos. A distração é sua inimiga no dia de hoje. Foco na prática.

ARTES CÊNICAS

ANTONIO FILHO



O Cravo e a Rosa: dificuldades e delícias do amor

Da tevê para o palco

» NAHIMA MACIEL

Como duas pessoas tão diferentes se apaixonam e, por isso mesmo, precisam lutar para ficar juntas é o tema da peça *O cravo e a rosa*, adaptação da novela de Walcyr Carrasco, que chega agora ao teatro sob a direção de Pedro Vasconcelos. Em cartaz no Teatro Unip, de hoje a domingo, a peça traz de volta o casal Catarina e Petruchio para viver a guerra e o amor entre o fazendeiro tosco e a menina rica feminista. No palco, Paloma Bernardi e Marcelo Faria assumem os papéis principais.

Para Vasconcelos, o maior desafio de levar uma novela para o palco são as dimensões distintas dos formatos. Uma novela é uma obra extensa, permeada por dezenas de personagens e distribuída em centenas de capítulos. Além disso, há inúmeras histórias paralelas. "No teatro, temos uma hora e meia para contar uma história. De forma que condensar a novela sem perder sua graça, sua essência, seu sabor para o palco sem dúvida alguma foi o nosso grande desafio", explica o diretor.

O mais importante, segundo Vasconcelos, foi preservar a história de Catarina e Petruchio conforme o texto de Walcyr Carrasco. "O humor, a simplicidade e a divertida relação dos dois é no meu ponto de vista o grande tesouro desse trabalho. O público se diverte, se reconhece e se emociona com os dois", garante. Em entrevista, Pedro Vasconcelos fala sobre o tema da peça e a inspiração shakespeariana.

O CRAVO E A ROSA

Direção: Pedro Vasconcelos. Com Paloma Bernardi e Marcelo Faria. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Unip (SGAS 913 - Asa Sul). Ingressos: de R$ 50 a R$ 150, na Bilheteria virtual e na Belini (113 Sul). Aceita-se Vale Cultura. Não recomendado para menores de 10 anos

Três perguntas para Pedro Vasconcelos

Como a peça, cuja história se passa nos anos 1920, dialoga com a contemporaneidade?

Existem temas que são atemporais e podem ser discutidos frente a qualquer época. As dificuldades e as delícias de nossos relacionamentos amorosos são, por exemplo, um ponto que, dada as diferenças comportamentais e de cultura de épocas diferentes pode ser abordado causando sempre identificação, reconhecimento e clareza para os espectadores.

Quais são os grandes temas tratados por esse texto?

Sem dúvida, o espetáculo trata de relacionamentos amorosos. Como pessoas tão diferentes se apaixonam e a partir daí devem lutar para ficar juntas. A importância desse tema em nossas vidas é primordial, visto que, se em casa vive-se uma guerra, todas as outras áreas de nossa vida ficam comprometidas. Encontrar a convergência, desarmar nosso ego, ceder e manter a essência do que nos une, o amor, é um trabalho de crescimento e evolução que rebate em tudo o que vivemos e fazemos.

Walcyr Carrasco se inspirou em *A megera domada*, de Shakespeare, para escrever a novela. Como esse texto está presente na peça?

Nós buscamos características dos personagens Catarina e Petruchio também na obra de Shakespeare, nas diversas adaptações cinematográficas que foram feitas ao longo dos anos. A essência dos protagonistas desse texto inspirou a novela e serviu de base de estudo para os atores.

CRUZADAS

Estratégia fiscalizadora anterior à prática ou à conclusão do ato administrativo
Medita
Documento do eleitor
País desclassificado pela Costa Rica para a Copa do Mundo de 2022 (fut.)
Uma das frutas vermelhas
Perder os sentidos
Diz-se do teatro em que se representam óperas
Revide a um ataque
Tendência passageira
Cópias válidas de um contrato
Rede, em inglês
Girar; rodar
Crítica mordaz (fig.)
Nélson Araújo, jornalista
O fungo mais cobiçado da gastronomia
Material de telhas
Sul, em espanhol
A consistência da sopa dada ao doente
Função de toalhas
Entrada; passagem
A vogal do jogo da velha
Ditou o destino de Édipo (Mit.)
Extirpada
Agravar-se o estado de saúde
(?) e pescoço longos: característica da garça
Fruta de dietas
Fama; reputação
Utensílio do coveiro
Ar, em inglês
(?) Benedicto, fotógrafa paulista
Vantagem
Série de filmes com Sylvester Stallone
Na (Quím.)
Valor da ética
O lado interno da roupa
(?) O'Connor, atriz (EUA)
Interjeição que expressa raiva
Afecção comum na pele oleosa
Bagres marinhos (Amaz.)
Parte do rosto acima dos olhos
Indústria automobilística italiana
Maligno
Adquirir; conquistar
Órgão eleitoral
Assim, em espanhol
Indicação do acento grave (Gram.)
Alfred Nobel, químico sueco
Seguidores da corrente literária do "Manifesto Antropofágico"
Tipo de poço

BANCO 3/air — así — net — sur. 5/renee — trufa. 6/lírico. 10/desacordar.

27

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		J			L		L	
	J	A	N	G	A	D	A	
F	U	N	D	A	M	E	N	TO
	R	E		Z	A		T	R
F	I	L	M	E		S	E	R
A	P	A		L	I	V	R	E
	O		P	A	RA		N	I
	P	O	R			C	A	N
F	U	N	E	S	T	A		C
	L		G	R	A	N	E	L
T	A	T	U	A		T		I
F	R	E	I		M	A	G	NA
		A	Ç	O		R	E	D
	G	R	A	V	I	O	L	A

SUDOKU DE ONTEM

6	9	5	3	8	4	2	7	1
1	8	7	2	6	9	4	3	5
4	2	3	7	5	1	6	9	8
3	6	1	4	7	5	8	2	9
8	7	9	6	2	3	1	5	4
2	5	4	1	9	8	3	6	7
5	1	2	8	3	7	9	4	6
9	3	8	5	4	6	7	1	2
7	4	6	9	1	2	5	8	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

RODOVIÁRIA

subo aos céus
pelas escadas rolantes
da rodoviária de brasília
o corpo de cristo
aqui não é pão,
é pastel de carne
o sangue de cristo
aqui não é vinho,
é caldo de cana
o padroeiro desta cidade
é dom bosco ou padim ciço

Nicolas Behr

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

8								1
6	9	7		1	8	4		
				4			9	
1			7	5			8	
	7					9		
	5		6					
		4				5		3
					3		1	
	8		2	7				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quinta-feira, 24 de abril de 2025

Diversão&Arte

LIRA DOS 70 ANOS DE VIDA



O Clube do Choro recebe o maestro Rênio Quintas: show com convidados especiais

Divulgação

O MAESTRO RÊNIO QUINTAS CELEBRA O ANIVERSÁRIO COM UM SHOW NO CLUBE DO CHORO, QUE TERÁ PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS DE CÉLIA PORTO, LEONEL LATERZA, MARIA DE BARROS E FLOR FURACÃO

» LUISA MELLO*

O Clube do Choro recebe hoje o maestro Rênio Quintas em *Pimentas do Rênio*, show que celebra os 70 anos de vida do compositor. O evento terá convidados especiais e promete ser uma noite inesquecível de música instrumental e composições. Formado pela Universidade de Brasília, fundador do grupo Artimanha, Rênio participou da cena cultural brasiliense, na condição de músico e de ativista das políticas públicas em benefício dos artistas e da comunidade. Acompanhou em shows Zélia Duncan, Cássia Eller e Adriano Faquini, entre outros.

Pimentas do Rênio é uma celebração da música e da vida do maestro Rênio Quintas. Com a presença de convidados especiais, dentre eles Célia Porto, Leonel Laterza, Maria de Barros e Flor Furacão, entre outros, o espetáculo será conduzido pelo Rênio Quintas Trio.

Além do aniversário, o instrumentista também celebra a carreira com mais de cinco décadas e inúmeros sucessos, incluindo *Cidade nua* e *Antigamente*. Rênio, mesmo sem nascer na capital, a carrega no coração desde os anos 1960. Representou Brasília em festivais de jazz e é considerado um dos nomes destaque na cena musical da cidade. Em entrevista ao **Correio**, o artista fala sobre a trajetória na música, a paixão por Brasília e detalhes da performance de hoje.



Toda a energia que envolve a nossa cidade, toda a história de sermos o polo cultural do Brasil, toda essa grande força formatou a capital do Brasil e nos trouxe essa capacidade de inspiração. Eu vejo a cena musical e artística do Distrito Federal de uma forma muito rica em todas as linguagens, sem tirar nenhuma"

Rênio Quintas

Quais foram os seus primeiros passos no mundo da música?

Em casa, sempre estive em contato com a música. Mamãe sempre tocou piano, era uma pianista formada no conservatório de Fortaleza — assim como minha avó — e meu pai era um ouvinte, amante de música clássica, de concerto, ópera, que amava esse tipo de repertório, além da música popular também que eu tinha com meus irmãos. A minha vivência musical foi muito intensa desde sempre e, a partir de um determinado momento, comecei a estudar. Aos 7 anos de idade, tive aulas de piano com Neusa França e depois fui à escola de música para me aperfeiçoar.

Para você, como é a vivência musical em Brasília? Quais são as partes mais interessantes de viver da música em uma cidade como Brasília?

Bom, minha vivência como músico aqui no Distrito Federal tem uma especificidade muito grande pelo fato de sermos o nascimento de uma nova capital. As oportunidades surgiram a partir da convivência, da vivência dos festivais. Os bares começaram a abrir. Quando estava estudando na Escola de Música de Brasília, Anapolino Barbosa — criador da banda Matukselos — me chamou para tocar baile. E, ali, eu realmente enveredei para ser músico profissional. Além disso, pelo fato de Brasília ser uma uma capital nova, era muito estigmatizada. Na verdade, ainda é. Aqui, a política tomou um ar muito mais poderoso, no sentido de chamar a atenção de ser uma cidade criada para isso. Nós, artistas, tivemos que conquistar espaço para além do maior atrativo da capital, a política.

De que forma você percebe a cena musical de Brasília?

A cena musical de Brasília sempre foi poderosa. Acho que pelo fato de vivermos nesses espaços gigantes, em uma capital com essa amplitude espacial, temporal. Toda a energia que envolve a nossa cidade, toda a história de sermos o polo cultural do Brasil, toda essa grande força formatou a capital do Brasil e nos trouxe essa capacidade de inspiração. Eu vejo a cena musical e artística do Distrito Federal de uma forma muito rica em todas as linguagens, sem tirar nenhuma. Temos todas as vertentes da música, do hip-hop, do rap, da MPB, do jazz, do pagode, do sertanejo, entre outras.

Qual é a sua Brasília? O que mais te encanta na capital e como ela inspira suas composições?

A minha Brasília é a Brasília dos grandes espaços. Ampla, do céu azul que é o nosso mar, do horizonte 360 graus. Eu cresci aqui e ainda não tinha prédios, então eu via com mais intensidade ainda essa Brasília gigante, essa coisa maravilhosa e fantástica, um museu a céu aberto. Essa é a Brasília que me inspira. A Brasília dos cristais, da inspiração, da poesia, da arte, da beleza, do encontro do Brasil com os brasileiros. Fiz uma música chamada *Brasília*, que abre o espetáculo e é onde eu demonstro a minha visão da chegada das máquinas e desse conflito com a natureza e de uma série de outras coisas.

Neste show, você celebra 70 anos de vida. Qual a programação para comemorar uma data tão importante? Quem são os convidados especiais?

Este show dos meus 70 anos tem a questão de celebração mesmo. De estar vivo, com saúde, com capacidade de lutar para melhorar mais ainda a vida do músico e do artista brasileiro e de Brasília, de estar aqui fazendo a minha parte. A chegada a esse planeta.

Tenho como convidados a minha companheira Célia Porto, ela vai interpretar duas músicas minhas. Chamei o Aloísio Brandão para cantar *Cabeça prenha*, uma parceria com o Vicente Sá, a quem homenageio com todo carinho. Também convido meu irmão querido — que toca Beatles — o professor Ricardo Freire, minha afilhada Flor Furacão e o Leonel Laterza. Além disso, levo ao palco a formação do Rênio Quintas Trio, com o baixista chileno Sebastián e o baterista Steve Marta. Vou fazer uma homenagem ao Toninho Maia também, um irmão com quem formei o Artimanha, que nos deixou precocemente por conta da covid, infelizmente. Ele é uma referência de guitarra e de criação. Fez parte da minha vida e isso eu quero referenciar com muita força.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SHOW PIMENTAS DO RÊNIO

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro (SDC Bloco G - Brasília, DF). Ingressos já disponíveis no site da Bilheteria Digital, a partir de R$25

Eufrázio

Direito & Justiça



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

ENTREVISTA — LEONARDO ROSCOE BESSA, desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

Novos desafios para o direito do consumidor

Ana Maria Campos

Um dos maiores especialistas em direito do consumidor do Brasil, o desembargador Leonardo Roscoe Bessa, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), lança hoje sua mais nova obra: Código de Defesa do Consumidor Comentado – 2025. *O livro, na sua terceira edição, reúne textos atualizados de quem tem um olhar aguçado para as tendências, mudanças de interpretações e novas demandas. São comentários artigo por artigo, com inclusão de jurisprudência consolidada nos tribunais superiores, que representam uma importante fonte de estudo e consulta para quem trabalha com o tema.*

Ex-procurador-geral de Justiça do DF e promotor na área do direito do consumidor por 20 anos, Leonardo Bessa vestiu a toga de desembargador há quase quatro anos. No TJDFT, tem usado a experiência e conhecimentos para ajudar a consolidar uma jurisprudência em defesa do consumidor.

Bessa recebe a comunidade jurídica nesta tarde, para autografar o livro. O evento será realizado a partir de 17h30, no espaço Flamboyant — 10° andar do Bloco A do fórum de Brasilia no Tribunal de Justiça.

Nesta entrevista, o desembargador explica que o consumidor atualmente é mais exigente e consciente de seus direitos, mas o mundo moderno cria novos desafios.

Helio Montferre/Esp. CB/D.A Press



Como sua experiência e seus conhecimentos como especialista em direito do consumidor têm contribuído para o seu trabalho como magistrado?

Bastante. Atuei por 20 anos na Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor, no Ministério Público do DF e Territórios. Ouso dizer que não existe "escola" maior do que a vivência diária com questões relacionadas ao tema. Paralelamente, são mais de 25 anos no magistério, com mestrado e doutorado também voltados ao direito do consumidor. Também não poderia deixar de citar a coluna semanal do encarte *Direito & Justiça* do **Correio Braziliense**. Por mais de 15 anos, respondi na coluna a questões e problemas reais que afetam o consumidor.

Pode citar uma decisão em que houve uma nova interpretação sobre o tema que prevaleceu em julgamento no TJDFT sob a sua relatoria?

O TJDF, assim como vários outros tribunais, enfrenta diariamente questões relacionadas a direito do consumidor. Fui relator de importante decisão que questionou o entendimento de que é razoável o consumidor, desistente de grupo de consórcio de carro, aguardar mais de cinco anos para receber de volta o que pagou. Esse prazo pode, muitas vezes, chegar a 10 anos. Defendi que, em caso de desistência, o consumidor está sujeito a multa (de aproximadamente 10% dos valores pagos) e não deve esperar mais do que um ano para receber de volta o que pagou.

O consumidor é respeitado no nosso país ou ainda há muito a avançar?

O Código de Defesa do Consumidor completa neste ano 35 anos de vigência. Mudou bastante o cenário. Antes, muitas empresas sequer compareciam ao Procon ou Promotoria do Consumidor. Hoje disputam os números que indicam atenção às demandas dos consumidores, há ouvidorias e setores específicos para resolver as questões de consumo. De outro lado, o consumidor está mais consciente, sabe de seus direitos. Faz avaliações fundamentadas e dá notas negativas quando são desrespeitados. Mesmo assim, sempre há áreas sensíveis que precisam melhorar a atenção ao consumidor. Cito duas. Setor bancário com contratos de empréstimos que são invalidados por falta de observância de cuidados básicos, principalmente com idosos. Outra área são os planos de saúde e as recusas injustificadas de coberturas de procedimentos e cirurgias.

No seu novo livro, com comentários sobre o Código de Defesa do Consumidor, qual é a principal atualização com base em novas jurisprudências?

O livro foca na jurisprudência dos tribunais superiores (Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça). O que se observa, particularmente no STJ, é que temas que já foram bastante polêmicos estão sedimentados, a ponto de não serem aceitos novos recursos para rediscussão. Isso é bastante positivo, até porque o CDC é repleto que "cláusulas gerais" e "conceitos indeterminados" que exigem esclarecimentos mais densos do Poder Judiciário. São tantos assuntos que tenho até dificuldade de escolher algum. Apenas como exemplo, são sete súmulas só na área de entidades de proteção ao crédito. Também há vários julgados na área bancária, principalmente em face dos golpes com dispositivos digitais. O STJ tem destacado que mesmo que o consumidor contribua para o golpe, com alguma negligência, é dever dos bancos monitorar o perfil de gastos e empréstimos do consumidor, de modo a evitar golpes e desfalques que ofendem o perfil de gastos.

O superendividamento é um dos principais desafios na defesa dos direitos do consumidor em conflito com os dos credores?

Sim, com certeza. Os casos de superendividamento do consumidor são crescentes. Os tribunais estão atentos às inovações da Lei do Superendividamento (Lei 14.181/21). A norma acrescentou diversos dispositivos ao CDC tanto na área de prevenção como de tratamento ao superendividado. Na área de prevenção, os bancos precisam se conscientizar do conceito de "crédito responsável", ou seja, agir com lealdade e, em algumas circunstâncias, negar o crédito ao consumidor que pode ser a "gota d'agua" para uma situação de superendividamento e suas mazelas para a família do devedor. Trato bastante do tema no meu livro.

É necessário avançar na legislação sobre direito do consumidor?

Sim. Cito a questão do comércio eletrônico como exemplo. Participei da Comissão de Juristas do Senado instituída para atualizar o CDC. Em 2012, entregamos ao Congresso três importantes projetos de lei. Um deles é sobre disciplina mais detalhada do comércio eletrônico. Já foi aprovado pelo Senado, mas tramita na Câmara dos Deputados há mais de cinco anos. Também citaria o PL 805/2024 sobre direito ao reparo e proibição da obsolescência programada. Esse é mais recente, mas atenderia a necessidades do consumidor, principalmente aquele que se vê obrigado a comprar um produto novo apenas por ausência de peças de reposição.

As questões relacionadas à saúde congestionam os tribunais. Como o direito do consumidor pode favorecer pacientes em demandas com planos de saúde?

Como já destaquei, é uma área muito sensível principalmente quando envolve planos de saúde e suas constantes e injustificadas recusas de tratamento aos consumidores. O Superior Tribunal de Justiça possui inúmeros entendimentos favoráveis ao consumidor, inclusive, com condenação por dano moral quando a recusa é indevida.

Como a atualização do Código Civil, em discussão no Congresso, pode impactar as normas do Código de Direito do Consumidor?

Na área do comércio eletrônico, para ficar apenas num exemplo, seria bastante positiva a aprovação do projeto de lei, pois traria mais segurança ao consumidor numa área que não para de crescer desde a pandemia da covid-19.

Vivemos numa sociedade do consumo, em que as pessoas querem um modelo novo de carro, uma tecnologia mais atualizada do computador, um celular de última linha... Enquanto isso, pessoas passam fome e não têm sequer necessidades básicas atendidas. Cabe ao direito tratar desse tema?

Jonh Kennedy, presidente dos Estados Unidos, em discurso de 15 de março de 1962, dirigido ao Congresso norte-americano, cunhou uma frase que é muito lembrada e repetida: "Todos somos consumidores". É verdade. Muitos, quando pensam em direito do consumidor, já imaginam a compra de produtos caros e sofisticados, compras em shopping center etc. Mas o direito do consumidor envolve áreas básicas, como fornecimento de energia elétrica, água, saneamento. O artigo 22 do CDC dispõe que os serviços públicos essenciais devem ter qualidade e serem contínuos. Também destaco a importância do crédito responsável para aquisição de itens essenciais (fogão, geladeira, colchão etc.) para famílias mais pobres.



Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Litigância previdenciária representa quase 90% dos processos contra a União

Um estudo promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e apresentado nesta semana pelo presidente do órgão, ministro Luís Roberto Barroso, identificou os 12 principais temas de demandas judiciais contra o Poder Público. Os cinco assuntos que mais originam ações — considerando os dados registrados em 31 de dezembro de 2023 — são: previdenciário (59,17%); servidor público (17,66%); tributário (11,38%); saúde (8,37%); e trabalhista (3,42%). Quando se considera a litigância em questões previdenciárias apenas nos processos da União, o volume chega a 87,43%. Nos estados, as causas envolvendo os servidores públicos são as campeãs, com 29,44%.

Benefícios por incapacidade

Entre os subtemas que mais atolam os tribunais contra o Poder Público, o principal é a discussão sobre benefícios previdenciários por incapacidade. Em seguida, aposentadoria de trabalhador rural.

Palestra na ONU e protocolo para combate a preconceitos


Divulgação

Procurador-geral da OAB Nacional, o advogado Sérgio Leonardo, proferiu palestra na sede da ONU, em Nova York, sobre seu trabalho na presidência da seccional de Minas Gerais, no período de 2022 a 2024. No pronunciamento, na semana passada, ele falou sobre o programa Inovar, Incluir e Avançar, considerado disruptivo em prol da inclusão das mulheres, dos jovens e, especialmente, da advocacia negra.
Sérgio Leonardo aderiu ao movimento do Instituto Luiz Gama pela criação de um protocolo no âmbito da ONU para impedir que a inteligência artificial generativa reproduza os preconceitos e o rascismo arraigados na sociedade ocidental.

Símbolo da paz

O ex-presidente da OAB-MG Sérgio Leonardo disse que estava muito emocionado e honrado em falar num palco tão relevante e ressaltou que a sede da ONU tem um simbolismo especial: “Esse é um lugar para nos lembrar os compromissos da humanidade com a construção e a manutenção da paz, o alívio do sofrimento humano e a promoção dos direitos humanos”. Sérgio Leonardo destacou as atitudes concretas adotadas em sua gestão da OAB/MG em favor da inclusão, como a paridade de gênero e a cota racial no quinto constitucional, o Programa Direito na Escola e o projeto Direito na Favela.

Adolescência e violência nas redes sociais

Netflix/Divulgação


A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) promove na próxima terça-feira (29), às 10h, uma audiência pública com o tema: “Adolescência e Violência nas Redes Sociais”. O debate faz parte das atividades em referência ao Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência na Escola. A audiência pública contará com a participação de representantes do Poder Judiciário, Ministério Público, OAB-GO e especialistas em direito digital e psicologia, para debater estratégias de combate à violência virtual e proteção de adolescentes. O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) é uma das instituições convidadas. A membra auxiliar da Presidência do CNMP e promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de Goiás, Michelle Moura, representará o presidente do Conselho, Paulo Gonet. “A minissérie *Adolescência*, na Netflix escancara como o ódio on-line está moldando uma geração. Em Goiás, isso não é ficção: milhares de casos de bullying e cyberbullying são registrados todos os anos”, destaca o deputado Virmondes Cruvinel (União Brasil), autor da iniciativa.



OAB/SP condena tese de “legítima defesa da honra”

A OAB-SP decidiu que advogados que invocarem a tese da “legítima defesa da honra” poderão responder por infração disciplinar. A medida leva em conta decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que declarou a tese inconstitucional por discriminação de gênero.



“Seria muito fácil para qualquer investigado ameaçar o juiz para que este se afastasse do processo. Mas o Código é claro ao proibir que fatos supervenientes provoquem a suspeição ou o impedimento do magistrado responsável”

Ministro Alexandre de Moraes, do STF, relator das denúncias sobre a trama golpista, em resposta a pedidos de seu afastamento dos processos

Rosinei Coutinho/STF

Eufrázio

O papa tem herdeiro? Entenda o testamento do pontífice

Maria Eduarda Lavocat

No início desta semana, o mundo foi surpreendido com a notícia do falecimento do papa Francisco, vítima de um acidente vascular cerebral, aos 88 anos. Em meio a homenagens e reflexões sobre seu legado, surge também o questionamento sobre a sucessão de seus bens pessoais — uma questão que adquire contornos específicos devido à sua singular posição como líder religioso e chefe de Estado.

Embora o papa exerça funções espirituais e políticas, ele também é, juridicamente, uma pessoa física, com direitos e deveres civis. Dessa forma, pode possuir bens particulares, como objetos de uso pessoal e eventuais economias. Tais bens, se existentes, podem ser objeto de testamento e, após sua morte, submetidos a inventário. O papa tinha apenas uma irmã viva, María Elena Bergoglio, que reside na Argentina. Doze anos mais jovem que o Santo Padre, eles se veem pessoalmente desde que ele assumiu o pontificado.

O Vaticano divulgou no dia da morte de Francisco o testamento do Pontífice, redigido em 29 de junho de 2022. O documento reafirma a conhecida simplicidade de Francisco e trata apenas de suas últimas vontades como o local e a forma do seu sepultamento, não mencionando a destinação de bens materiais. Isso sugere que, se possuía bens pessoais, esses foram tratados em documentos privados ou simplesmente não foram objeto de disposições específicas.

No testamento, o santo Padre expressa o desejo de ser sepultado na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, entre as capelas Paulina (Capela da Salus Populi Romani) e Sforza. O pontífice também solicitou que seu túmulo fosse simples, ao nível do chão, sem ornamentações, contendo apenas a inscrição “Franciscus”. Determinou ainda que os custos de sua sepultura fossem arcados por um benfeitor, conforme instruções previamente confiadas ao arcebispo Rolandas Makrickas, comissário extraordinário da Basílica.

Segundo o advogado do escritório Mota Kalume e especialista em direito sucessório Guilherme Malta, é fundamental distinguir os bens pessoais do papa daqueles associados ao papado. “A maioria dos bens vinculados à função papal — como imóveis, obras de arte, relíquias e recursos financeiros — pertence à Santa Sé e é administrada por órgãos específicos, como a Administração do Patrimônio da Sé Apostólica (APSA)”, explica.



Testamento na íntegra

“Miserando atque Eligendo

Em Nome da Santíssima Trindade. Amém.

Sentindo que se aproxima o ocaso da minha vida terrena e com viva esperança na Vida Eterna, desejo expressar a minha vontade testamentária somente no que diz respeito ao local da minha sepultura.

Sempre confiei a minha vida e o ministério sacerdotal e episcopal à Mãe do Nosso Senhor, Maria Santíssima. Por isso, peço que os meus restos mortais repousem, esperando o dia da ressurreição, na Basílica Papal de Santa Maria Maior.

Desejo que a minha última viagem terrena se conclua precisamente neste antiquíssimo santuário Mariano, onde me dirigia para rezar no início e fim de cada Viagem Apostólica, para entregar confiadamente as minhas intenções à Mãe Imaculada e agradecer-Lhe pelo dócil e materno cuidado.

Peço que o meu túmulo seja preparado no nicho do corredor lateral entre a Capela Paulina (Capela da Salus Populi Romani) e a Capela Sforza desta mesma Basílica Papal, como indicado no anexo.

O túmulo deve ser no chão; simples, sem decoração especial e com uma única inscrição: Franciscus.

As despesas para a preparação da minha sepultura serão cobertas pela soma do benfeitor que providenciei, a ser transferida para a Basílica Papal de Santa Maria Maior e para a qual dei instruções apropriadas ao Arcebispo Rolandas Makrickas, Comissário Extraordinário do Cabido da Basílica.

Que o Senhor dê a merecida recompensa àqueles que me quiseram bem e que continuarão a rezar por mim. O sofrimento que esteve presente na última parte de minha vida eu o ofereço ao Senhor pela paz no mundo e pela fraternidade entre os povos.

Santa Marta, 29 de junho de 2022”

Dessa forma, os bens utilizados no exercício do ministério papal são destinados exclusivamente ao funcionamento da Igreja e não integram o patrimônio pessoal do pontífice. Ao falecer, portanto, o papa não transmite esses bens a herdeiros, pois permanecem sob a administração da Santa Sé, assegurando a continuidade das atividades e serviços religiosos.

O advogado afirma que não seria exagero dizer que o papa Francisco, provavelmente, não deixou bens pessoais a inventariar. “Seu legado é o de um homem profundamente generoso, humilde e despojado — traços que refletem suas raízes na Companhia de Jesus, a Ordem Jesuíta, cujos membros professam votos de pobreza, castidade e obediência”, detalha.

Aplicação do Código Civil Brasileiro

Caso o papa Francisco tivesse falecido em território brasileiro e seus bens pessoais fossem passíveis de sucessão segundo o ordenamento jurídico local, nos termos do Código Civil, seria instaurado processo de inventário com a finalidade de apurar o patrimônio deixado.

Guilherme Malta explica: “Nos termos dos artigos 1.857 e seguintes do Código Civil, a vontade testamentária do cujus assumiria papel central na definição do destino de seu patrimônio, uma vez que, em regra, o papa, por sua condição canônica de celibato e vida consagrada, não possui herdeiros necessários.” Dessa maneira, não haveria reserva da legítima, o que conferiria ampla liberdade para dispor de seus bens por testamento.

O especialista também ressalta que o ordenamento brasileiro admite diversas formas testamentárias — pública, cerrada e particular —, além de reconhecer a validade de testamentos internacionais, desde que observados os requisitos formais e materiais exigidos.

“Ainda que a sucessão envolvesse bens situados em outros países ou beneficiários estrangeiros, os bens localizados no Brasil, caso houvesse, estariam sujeitos à jurisdição nacional, nos termos do art. 10 do Código de Processo Civil e do art. 7º da LINDB”, afirma. Assim, a execução da vontade testamentária observaria a legislação brasileira, assegurando a eficácia e validade dos atos de última vontade dentro dos limites impostos pela ordem pública nacional.

Conclave

O conclave é o processo realizado pela Igreja Católica para eleger um novo papa, iniciado após a morte ou renúncia do pontífice. O termo vem do latim “cum clavis”, que significa “fechado à chave”, em referência ao isolamento dos cardeais durante a votação. O ritual foi oficializado em 1274, durante o Primeiro Concílio de Lyon, e atualmente é regido pela constituição apostólica Universi Dominici Gregis, de 1996, promulgada por João Paulo II.

Durante o período conhecido como Sé Vacante, em que não há um papa, a Igreja é conduzida por um governo provisório, liderado pelo camerlengo — atualmente o cardeal Kevin Joseph Farrell —, que também é responsável por organizar o conclave. Podem participar da eleição até 120 cardeais com menos de 80 anos.

A votação, secreta e impressa, ocorre entre 15 e 20 dias após a vacância do cargo, sendo necessária uma maioria de dois terços dos votos para a escolha do novo pontífice. Enquanto isso, a Igreja cumpre uma série de ritos solenes, entre os quais se destacam as cerimônias fúnebres do papa Francisco.



Visão do Direito



Luiza A. Vasconcelos Oliver
Advogada criminalista, mestre em direito penal pela New York University e sócia do escritório Toron Advogados

Acionistas e administradores: responsabilidade penal e limitações

Os cada vez mais frequentes escândalos criminais envolvendo grandes empresas levam ao legítimo questionamento sobre a possibilidade de responsabilização de seus altos executivos, acionistas e membros do conselho de administração. A resposta está longe de ser simples e depende de inúmeras variáveis dos casos concretos.

Isso porque é princípio basilar do direito penal que a responsabilidade só pode ser atribuída àquele que, de alguma forma, contribuiu para o resultado danoso, seja por uma ação, seja por uma omissão e, geralmente, de forma intencional. É por isso que se diz que a responsabilidade penal é subjetiva e personalíssima.

Na maioria dos casos, essa aferição é simples. Num homicídio, em regra, é fácil atribuir responsabilidade: aquele que apertou o gatilho e aquele que encomendou a morte são inegavelmente responsáveis, e suas condutas são obviamente relevantes do ponto de vista penal. O mesmo se aplica a casos clássicos de omissão: a mãe que, tendo o dever legal de cuidado, intencionalmente deixa de alimentar o filho que vem a óbito, é criminalmente responsável. O salva-vidas que vê alguém se afogando e nada faz, igualmente.

Mas e nos casos de crimes cometidos em complexas estruturas empresariais? As cada vez mais recorrentes fraudes estruturadas, envolvendo bancos e grandes empresas; desastres ambientais, protagonizados por grandes mineradoras; ou escândalos sanitários, envolvendo indústrias farmacêuticas e alimentícias — em que medida os altos executivos, que não atuaram diretamente na execução das operações que resultaram em eventos danosos, podem ser responsabilizados criminalmente? Quando suas omissões têm relevo penal?

Certamente, essa é uma das respostas mais difíceis. O que se propõe aqui não é o enfrentamento das inúmeras problemáticas dogmáticas que envolvem a questão, tampouco a análise de casos concretos. A reflexão é mais singela e trata da delimitação do dever de cuidado dos administradores e acionistas à luz do princípio da confiança.

Em uma empresa estruturada, o administrador pode desconhecer fatos fora de sua área de atribuição, assim como pode confiar que os profissionais designados para funções específicas desempenharão suas atividades de forma adequada, sem a necessidade de supervisionar cada decisão técnica ou operacional tomada por eles. Também pode confiar que as informações recebidas dos membros da empresa são corretas e refletem com precisão a realidade.

A lógica desse princípio reside no reconhecimento de que a divisão de funções dentro de uma empresa, além de necessária do ponto de vista humano, é essencial para o seu funcionamento. Empresas de grande porte não operam com um único tomador de decisões responsável por todas as atividades técnicas ou operacionais, mas sim, por meio de um sistema de delegação e especialização funcional. Essa lógica é especialmente relevante em setores que envolvem riscos específicos e demandam conhecimentos técnicos aprofundados — como engenharia, mineração e saúde —, nos quais a delegação é um mecanismo indispensável de gestão e controle.

A não delegação, longe de indicar maior diligência, é uma forma disfuncional e ineficaz de administrar riscos, na medida em que, além de concentrar em um só indivíduo uma enorme quantidade de decisões, impõe a tomada de decisões técnicas por pessoas sem a especialização necessária.

Assim, na aferição de responsabilidades penais dentro de uma estrutura empresarial, é preciso ter claro que os administradores e acionistas não necessariamente têm pleno controle das fontes de perigo. É perfeitamente possível — natural e recomendável — que deleguem funções e confiem no correto desenvolvimento das atividades delegadas, bem como na idoneidade das informações que recebem.

Em caso paradigmático julgado pelo STF, foi determinado o trancamento da ação penal movida contra o presidente de um parque de diversões, acusado de homicídio culposo no trágico acidente que levou à morte de uma jovem em uma das atrações, que operava de forma indevida. O fundamento central da decisão foi a aplicação do princípio da confiança, que, conforme destacado pelo ministro, impõe limites ao dever de cuidado da alta administração da empresa e afasta a responsabilidade penal de agentes que não tinham obrigação legal ou contratual direta sobre o evento danoso. No caso específico, o Tribunal reconheceu que cabia aos empregados encarregados da manutenção e operação do equipamento garantir sua segurança, e não ao presidente da empresa, cuja função não envolvia supervisão técnica direta. Ele confiava nas capacidades do subordinado e atuou de acordo com essa legítima confiança.

Esse raciocínio se aplica integralmente à atribuição de responsabilidade penal em estruturas empresariais complexas. A responsabilização, por omissão, de altos executivos, administradores e acionistas — em razão de condutas praticadas por subordinados ou funcionários — depende da identificação, no caso concreto, de elementos que demonstrem a violação inequívoca do dever de cuidado por parte deles. Isso pode ocorrer, por exemplo, se houver prova de que o administrador tinha conhecimento de falhas graves nos controles internos e, ainda assim, nada fez para corrigir a situação, ou se deliberadamente ignorou alertas técnicos sobre riscos iminentes. Sem essa conexão concreta entre a conduta do gestor e o resultado ilícito, a responsabilização penal torna-se uma forma disfarçada de responsabilidade objetiva, incompatível com os princípios fundamentais do direito penal.



Thais Riedel
Advogada e professora de direito previdenciário e direito do trabalho

Consultório jurídico

Benefícios por incapacidade (auxílio-doença comum ou acidentário) concedidos em 2004 podem ter direito à correção prevista na revisão do artigo 29? Em caso afirmativo, quais são os procedimentos para requerer os valores devidos?

Sim, há direito. A revisão do art. 29 beneficia todas as pessoas que recebiam auxílio por incapacidade — seja auxílio-doença comum, seja acidentário — entre 17 de abril de 2002 e 29 de outubro de 2009. Também têm direito os pensionistas por morte derivada, ou seja, os dependentes de beneficiários de auxílio por incapacidade nesse mesmo período.

Isso porque uma Ação Civil Pública questionou a não aplicação do art. 29 da Lei nº 8.213/1991 durante esse intervalo. Esse artigo determina que os benefícios por incapacidade devem ser calculados com base em 80% das maiores contribuições feitas ao longo da vida contributiva do segurado, e não sobre 100%.

Ao todo, cerca de 42 mil segurados devem ser contemplados.

O pagamento é feito de forma automática. Para saber se você está entre os beneficiários, basta acessar o portal Meu INSS. Caso não esteja na lista dos que têm valores a receber, pode ser necessário solicitar uma revisão. Nesse caso, recomenda-se procurar um profissional especializado.

Eufrázio

Visão do Direito



Luís Eduardo R. Moraes Oliveira
Advogado, autor de livros e artigos jurídicos

Reclamação das decisões arbitrais, é possível?

Sabe-se que cabe reclamação para preservar a competência do Tribunal, garantir a autoridade de suas decisões, a observância de enunciado de súmula vinculante, de decisão do STF em controle concentrado de constitucionalidade, ou ainda de acórdão proferido em julgamento de incidente de resolução de demandas repetitivas (IRDR) ou de incidente de assunção de competência (IAC).

Por outro lado, a arbitragem é um sistema alternativo de resolução de conflitos, no qual pessoas capazes de contratar podem dirimir litígios relativos a direitos patrimoniais disponíveis.

Os árbitros e as partes estão vinculados à convenção de arbitragem, que é seu documento fundamental. Mas estariam vinculados também aos precedentes judiciais? Há quem defenda a estrita observância, pelos árbitros, aos precedentes judiciais, sobretudo os vinculantes, previstos no rol do artigo 927 do CPC.

Contudo, há que se reconhecer certa margem de liberdade à jurisdição arbitral. Ora, as partes optam por não levar seu conflito ao Estado-juiz, escolhendo um sistema mais célere, sem previsão de recursos — salvo pedido de esclarecimentos ao próprio árbitro — e com revisão judicial restrita aos casos taxativos de nulidade da sentença arbitral.

É certo que a arbitragem não pode se descolar da realidade jurídica na qual se insere, o que inclui o conhecimento das decisões proferidas pelos juízes togados sobre determinada matéria. No entanto, entende-se que o árbitro deve observar, estritamente, a convenção de arbitragem e, se a arbitragem for de direito, o sistema jurídico escolhido. Jamais, porém, estaria obrigado a seguir os precedentes judiciais, pois isso equivaleria a submeter um sistema privado de justiça à obediência incondicional ao Poder Judiciário.

O árbitro é livre para decidir conforme seu melhor entendimento, inclusive, por equidade, se autorizado. É, afinal, juiz de fato e de direito, e sua sentença não está sujeita a recurso nem à homologação judicial.

Dessa forma, os árbitros não devem observância estrita às decisões oriundas da jurisdição estatal, sendo suas decisões passíveis de controle apenas nas hipóteses de nulidade, previstas taxativamente no artigo 32 da Lei de Arbitragem. Nesses casos, o controle se dá por meio de ação de nulidade, e não por reclamação ou mandado de segurança.

Por outro lado, considerando que parte da doutrina sustenta que o árbitro deve seguir incondicionalmente os precedentes judiciais, especialmente os vinculantes, admite-se, nesse caso, a possibilidade da reclamação.

Nesse cenário, surgem algumas questões: qual seria o procedimento adequado? A reclamação seria processada pelo próprio árbitro ou pelo tribunal arbitral? Caso o árbitro ignorasse uma decisão do STF, seria o Supremo o competente para julgar a reclamação? E se fosse uma decisão do STJ? É importante lembrar que tais tribunais sempre demonstraram resistência em admitir o uso irrestrito da reclamação como meio de controle de suas decisões.

Além disso, o CPC exige o esgotamento das instâncias ordinárias antes da reclamação. Seria necessário, então, apresentar pedido de esclarecimentos ao árbitro e ajuizar ação de nulidade, para só depois propor a reclamação?

A jurisdição arbitral é passível de controle apenas nos casos expressos de nulidade da sentença arbitral, sendo que a inobservância de precedentes judiciais não integra o rol do artigo 32 da Lei de Arbitragem.

Ao árbitro deve ser garantida liberdade decisória. As partes, ao optarem pela arbitragem, afastam voluntariamente a jurisdição estatal e definem, na convenção, o procedimento a ser seguido, o que torna inviável a utilização da reclamação como instrumento de controle de mérito da decisão arbitral, preservando-se, assim, a segurança jurídica do instituto.

Caso se entenda de forma diversa, e se considere que a não observância de precedentes vinculantes autoriza o uso da reclamação, surge uma nova inquietação: quem exercerá esse controle, já que não cabe recurso da sentença arbitral? Seria essa função do STF ou do STJ?

É difícil imaginar que os tribunais superiores estejam dispostos a abrir essa porta, correndo o risco de sobrecarregar ainda mais suas competências. Mas o tema, sem dúvida, merece reflexão.

Visão do Direito



Amauri Meireles
Coronel Veterano da Polícia Militar de Minas Gerais. Foi comandante da Região Metropolitana de Belo Horizonte

STF e ADPF das favelas

Do julgamento da ADPF 635 (ADPF das Favelas), em 03/03/2025 (voto per curiam), após complemento (ou redirecionamento?) de voto do senhor relator, ministro Fachin, algumas observações.

"O objetivo desta Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental é a promoção do cumprimento de decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos mediante elaboração de um plano para a redução da letalidade policial." Pelo voto da Corte Suprema, infere-se que o plano elaborado pelo governo do Rio de Janeiro foi aceito, ainda que algumas modificações devam ser realizadas.

Entretanto, um aspecto decisivo não foi considerado: questionou-se a letalidade policial, mas não se considerou que essa ocorre porque o Estado (representado pelas forças policiais) é confrontado durante a realização de operações e, por isso, podem ocorrer indesejáveis excessos. Esse confronto, quase em sua totalidade, parte de organizações criminosas que ocupam e dominam as comunidades. Em raríssimas ocasiões, essa atitude parte da Polícia.

É comum ouvir-se referências à baixíssima letalidade policial em muitos países, sejam eles pobres ou ricos. No entanto, esquece-se de mencionar que, nesses locais, a Polícia – que representa, de fato, a autoridade do Estado – é respeitada, não é afrontada nem enfrentada.

Enfim, exceto em alguns procedimentos — em que houve ajustes, que passaram por uma espécie de sintonia fina —, tudo volta ao status quo ante da ADPF 635. Quanto à proteção daquelas áreas, objetivamente, fica cada vez mais claro que o problema ainda não foi adequadamente estruturado e, assim, as recomendações se aplicam a situações pontuais.

A tônica ficou restrita à abordagem da causalidade, vértice em que atuam as Polícias, para onde fluem as causas e refluem os efeitos das mazelas e das contradições sociais. Assim, as medidas sugeridas são periféricas, visto que se restringiram apenas — lamenta-se – à análise de procedimentos policiais, esquecendo-se de que a criminalidade é menos um problema policial e mais uma grave e complexa vulnerabilidade sociopolítica. Essa situação decorre, no mínimo, de uma cidadania desfocada, ensejando desobediência às regras e desrespeito aos valores sociais, além da pouca atenção, na área da saúde, aos casos de insanidade e transtornos mentais.

Uma determinação que, ao que parece, foi colocada apenas "para cumprir tabela", mas que é nuclear — ou seja, aborda uma questão essencial, fulcral —, não teve o necessário realce. Refiro-me a:

"Reocupação territorial das áreas dominadas por organizações criminosas — 4. Determinar a elaboração de um plano de reocupação territorial de áreas sob domínio de organizações criminosas pelo estado do Rio de Janeiro e pelos municípios interessados, observando os princípios do urbanismo social e com o escopo de viabilizar a presença do Poder Público de forma permanente..."

Tem-se a convicção de que tudo o mais que foi tratado é residual, ou seja, uma decorrência dessa absurda ocupação territorial, cujo fator gerador é uma letárgica distopia estatal — que não é recente — e que onera as Polícias.

Se apenas as operações policiais forem implementadas, certamente voltaremos às razões que motivaram a ADPF. A tática militar ensina que não basta conquistar o terreno, é necessário manter a posse.

Operações policiais pontuais não atingem esse objetivo e, ao contrário, provocam alvoroço e aumentam a sensação de insegurança nos moradores que permanecem nas comunidades após a retirada da Polícia. Enfim, não é a força pública estadual (a Polícia Militar) que deve, isoladamente, retomar áreas dominadas por organizações criminosas — tampouco apenas o governo. É, certamente, o Estado, visto que a solução exige a participação dos três níveis e das três esferas de Poder, em intervenções estruturais e funcionais de curto, médio e longo prazos.

Isso deve começar pela requalificação do ambiente distópico, que é conveniente apenas — e tão somente — aos 5% de marginais que dominam as comunidades, os quais não devem ser confundidos com os 95% de marginalizados ali residentes.

Visão do Direito



Felipe Jordan da Costa Santos
Advogado da área de controladoria jurídica do Granito Boneli Advogados

Jurimetria como aliada do direito: tecnologia e dados a favor da Justiça

O direito permeia a sociedade desde os primórdios, seja pelos princípios norteadores da lei natural presentes nas culturas ágrafas, em que predominava a transmissão oral do conhecimento entre gerações, seja pelas leis escritas, como o Código de Hamurabi, o primeiro conjunto normativo escrito conhecido pela humanidade.

Tal como a sociedade, o direito é mutável, buscando constantemente se adaptar às necessidades humanas na incessante busca pela paz social. Diante dessa constante transformação, inúmeras ferramentas têm sido desenvolvidas com o objetivo de auxiliar os operadores do direito em suas atividades.

Um exemplo evidente é a digitalização dos processos judiciais, que passaram a tramitar eletronicamente, eliminando a necessidade de protocolos físicos e reduzindo significativamente o esforço antes exigido pelas constantes idas e vindas aos tribunais para realização de protocolos ou retirada de processos físicos.

No campo em questão, destaca-se o avanço das tecnologias, especialmente o emprego crescente da inteligência artificial aplicada ao universo jurídico. Nesse cenário, emerge com força a Jurimetria, termo criado pelo jurista norte-americano Lee Loevinger, no ano de 1949, em seu artigo "Jurimetrics, The Next Step Forward", que se refere à aplicação de métodos quantitativos e estatísticos para a análise do direito. A jurimetria permite o estudo aprofundado do comportamento das decisões judiciais, oferecendo uma perspectiva baseada em evidências e dados numéricos sobre fenômenos tradicionalmente abordados apenas de maneira descritiva pelos operadores do direito.

Segundo a Associação Brasileira de Jurimetria (ABJ), Jurimetria é a "disciplina resultante da aplicação de modelos estatísticos na compreensão dos processos e fatos jurídicos". Em suma, a Jurimetria consiste no uso das ciências exatas aplicadas aos diversos ramos do direito. Com o uso da Estatística e da Probabilidade, os operadores do direito têm a capacidade de compreender, analisar e embasar suas teses de acordo com os padrões das decisões proferidas pelos tribunais.

A relevância da Jurimetria encontra-se justamente na possibilidade de identificar padrões, tendências e variações significativas no entendimento dos magistrados e tribunais sobre temas específicos. Com o uso da análise jurimétrica, é possível identificar, por exemplo, as tendências das cortes em relação a determinados tipos de pedidos, como o de justiça gratuita ou de efeito suspensivo. A referida análise permite não apenas maior previsibilidade nas decisões judiciais, mas também auxilia na formulação de estratégias jurídicas mais assertivas por parte de advogados.

Outra contribuição valiosa está relacionada à gestão do Judiciário. A análise jurimétrica possibilita uma avaliação precisa e objetiva da eficiência de cada unidade jurisdicional, identificando possíveis obstáculos e oportunidades de melhorias no sistema. Com isso, os tribunais podem alocar melhor seus recursos, acelerar julgamentos e racionalizar gastos públicos, contribuindo diretamente para uma prestação jurisdicional mais célere, eficaz e justa. Como exemplo, podemos utilizar a distribuição de casos conforme a capacidade jurisdicional. Por meio da análise jurimétrica, é possível avaliar o número de processos distribuídos em cada unidade jurisdicional, o que permite otimizar a distribuição desses casos. Além disso, essa análise pode indicar a necessidade de criar varas especializadas em áreas específicas do direito, contribuindo para uma gestão mais eficiente e equilibrada do Judiciário.

Nessa mesma seara, a criação de varas especializadas foi objeto de um estudo realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em conjunto com a ABJ, denominado "Formas Alternativas de Gestão Processual: a especialização de varas e a unificação de serventia", que constatou que, com a criação das varas supracitadas, houve a redução do congestionamento das demais varas e um impacto positivo na qualidade das decisões proferidas.

Contudo, mesmo diante de suas inúmeras vantagens, a Jurimetria enfrenta desafios consideráveis em sua aplicação. O primeiro deles é a resistência cultural. Muitos operadores do direito ainda veem com desconfiança o uso de tecnologias na tomada de decisões, considerando que tais métodos poderiam mecanizar excessivamente processos que deveriam ter uma dimensão essencialmente humana. Para superar essa resistência cultural imposta não somente à Jurimetria, mas também em relação às demais tecnologias, é importante que as partes responsáveis pelo processo de implementação e manutenção dos sistemas sejam orientadas de forma a promover treinamentos em busca da capacitação de todos os profissionais que poderão utilizar a ferramenta, debates sobre os benefícios do uso das tecnologias, demonstração desses benefícios aplicados aos casos práticos e a promoção do engajamento de todos, sempre visando o uso correto e consciente das ferramentas.

Outro desafio está relacionado à qualidade e disponibilidade dos dados necessários para análises estatísticas profundas e seguras. A ausência ou a precariedade dos dados pode comprometer a precisão das conclusões jurimétricas, impondo a necessidade de investimentos em infraestrutura tecnológica, formação profissional e capacitação técnica dos operadores, com a finalidade de refinamento e/ou saneamento dos referidos dados, possibilitando assim a utilização de um sistema mais robusto, com todas as informações necessárias acessíveis de forma rápida e simples.

Um importante aspecto diz respeito à proteção dos dados pessoais e à garantia de direitos fundamentais dos indivíduos envolvidos nos processos. A aplicação de ferramentas tecnológicas avançadas no direito requer cuidados adicionais com a ética e a transparência, evitando riscos de preconceitos algorítmicos ou decisões enviesadas baseadas exclusivamente em padrões numéricos.

Portanto, é necessário compreender que a Jurimetria não visa substituir o papel dos operadores do direito, mas atuar como suporte informacional estratégico, auxiliando-os a tomar decisões mais embasadas e coerentes, fortalecendo a segurança jurídica e otimizando o funcionamento das instituições.

Por fim, a Jurimetria se apresenta como ferramenta essencial para enfrentar os desafios contemporâneos do direito. Sua aplicação responsável, consciente e ética é fundamental para aprimorar a justiça, garantindo que as transformações sociais e tecnológicas estejam sempre alinhadas ao propósito maior do direito: à garantia da paz social e à promoção constante da justiça.



Jessica Wiedtheuper
Advogada especialista em direito imobiliário, sócia do Mota Kalume Advogados

Consultório Jurídico

Em casos de rescisão unilateral de contrato, qual o limite para retenção de valores?

Prevaleceu para a Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) o entendimento sobre a validade da cláusula de retenção de valores em casos de rescisão unilateral de contrato, fixando como tese a necessidade de observância dos percentuais previstos em contrato, até o limite de 25%, como já havia sido fixado pela Corte e como previsto na Lei do Distrato editada no ano de 2018.

A tese firmada pela Corte reforça o respeito à autonomia da vontade das partes, ao entender pela prevalência da cláusula contratual.

A decisão também se mostra relevante para incorporadoras e construtoras que, muitas vezes, veem-se afetadas pela quebra contratual e pela dificuldade de revenda de um imóvel em caso de desistência do comprador, a depender da economia vigente em cada época, como bem destacado no voto do ministro relator João Otávio de Noronha.

Em tempos de litígios recorrentes sobre distratos, o entendimento do STJ se mostra uma solução adequada que garante maior segurança jurídica para o setor da construção civil, cujo segmento é fundamental para a economia brasileira.

Visão do Direito



José Carlos Fernandes Junior
Promotor de Justiça, mestrando em direito político e econômico.
Especialista em divisão de poderes, Ministério Público e judicialização

Agronegócio brasileiro: desenvolvimento sustentável e justiça social

A busca pela justiça social não é exclusiva de nenhuma ideologia específica e não deve ser usada como pretexto para ataques indiscriminados à livre iniciativa ou ao sistema capitalista, responsabilizando-os pelas diversas mazelas vivenciadas no Brasil.

Não é nenhum governo ou partido político, mas a própria Constituição da República estabelece uma ordem econômica baseada na livre iniciativa e na propriedade privada, guiada pelos princípios fundamentais do desenvolvimento sustentável e da justiça social. Esses objetivos, democraticamente eleitos pelo Poder Constituinte Originário, nos arts. 1º, IV, e 170 do Texto Maior, visam fortalecer o sistema econômico nacional em harmonia com o interesse coletivo.

Desde Adam Smith, em sua obra clássica *An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations (1776)*, o capitalismo moderno fundamenta-se no princípio da liberdade econômica como meio de alcançar o bem-estar geral. Smith, com sua célebre metáfora da "mão invisível", defendia que o interesse individual, ainda que egoísta, promove indiretamente benefícios coletivos, contribuindo para uma ordem econômica espontânea e autorregulada. Essa ideia constitui o cerne do capitalismo liberal, ao reforçar a importância da livre iniciativa na promoção da prosperidade econômica e social.

Ainda que alguns autores, especialmente sob a ótica crítica ou marxista, busquem relativizar o papel de Smith como defensor do capitalismo, a literatura econômica consagrada não deixa dúvidas sobre sua posição fundacional. Robert Heilbroner (2000), em *The Worldly Philosophers*, o define como o "pai do capitalismo", e Friedrich Hayek o reconhece como precursor do princípio da ordem espontânea, alicerce da racionalidade do livre mercado. Joseph Schumpeter (1954), em sua monumental *History of Economic Analysis*, admite que Smith pode não ter sido o primeiro a falar de temas econômicos, mas foi o primeiro a organizá-los de forma coerente e orientada à liberdade de iniciativa individual.

Contudo, é igualmente verdade que o capitalismo evoluiu muito desde então. De um modelo inicialmente absolutamente liberal, com mínima intervenção estatal, avançou para um sistema mais equilibrado, adaptando-se continuamente às demandas sociais e ambientais contemporâneas. Grandes crises, especialmente a Grande Depressão de 1929, demonstraram que a presença ativa do Estado é necessária para estabilizar economias e reduzir impactos sociais negativos. Essa capacidade de adaptação fortaleceu o capitalismo no cenário global.

Destaca Hélio Afonso de Aguilar Filho que o "capitalismo implica desenvolvimento de uma racionalidade voltada para o lucro, resultando em um método de empresa" (2011, p. 562). Essa lógica empresarial, porém, precisa conciliar os ganhos econômicos com responsabilidades sociais e ambientais, conceito essencial no chamado "capitalismo humanista", que visa compatibilizar o progresso econômico com direitos humanos e ambientais, afastando-se do viés raso de individualização dos lucros e socialização dos custos/prejuízos. Ana Paula de Barcellos reforça essa visão ao explicar que o princípio da livre iniciativa, presente na Constituição, pressupõe a propriedade privada, assegura a liberdade econômica, protege o direito legítimo ao lucro e a liberdade contratual, sempre dentro dos limites da legalidade e evitando abusos econômicos (2020, p. 469).

Seguindo a linha defendida por juristas renomados, como Eros Roberto Grau (2004, p. 186-187), Ricardo Hasson Sayeg e Paulo Dias de Moura Ribeiro (Ribeiro; Sayeg, 2017), um modelo econômico inclusivo, emancipador e sustentável pode efetivamente realizar a justiça social prevista na Constituição.

Sob essa perspectiva, o agronegócio brasileiro emerge como exemplo expressivo dessa evolução, gerando não apenas riquezas econômicas, mas também promovendo inclusão social, emprego e segurança alimentar.

Dados da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) revelam que, em 2024, o setor representou cerca de 22% do PIB nacional. No estado de Minas Gerais, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o agronegócio foi responsável por mais de 30% das exportações estaduais em 2023, destacando-se nos setores de café, pecuária e grãos. O agronegócio, em suma, impulsiona a economia nacional, gera empregos e arrecadação tributária, promove a inclusão social e fortalece a segurança alimentar, contribuindo diretamente para reduzir desigualdades sociais e regionais.

No entanto, é preciso reconhecer que o setor ainda enfrenta desafios significativos, como o desmatamento ilegal e os conflitos socioambientais. Assim, é fundamental que os órgãos públicos de controle e o Ministério Público permaneçam vigilantes e firmes na fiscalização do cumprimento das normas ambientais e sociais aplicáveis ao agronegócio. Isso não significa ser algoz do setor — pelo contrário, especialmente no caso do Ministério Público, busca-se contribuir para a construção de soluções e superação dos obstáculos por meio de regular articulação que deve existir entre os entes dos setores público e privado, alicerçada em um diálogo republicano que, por sua vez, não admite omissões no enfrentamento das ilegalidades.

Conclusão: o agronegócio brasileiro se apresenta como uma importante força em direção ao desenvolvimento sustentável e à justiça social. Por isso, é recomendável que produtores, consumidores, órgãos governamentais e o Ministério Público intensifiquem diálogos e ações conjuntas para garantir que o setor evolua continuamente rumo a um modelo cada vez mais sustentável, transparente e socialmente justo.



Matheus de Queiroz Gomes
Advogado atua na área tributária do escritório Lavocat Advogados

Consultório Jurídico

Como a nova transação da PGFN para dívidas acima de R$ 50 milhões pode mudar a estratégia das empresas nas disputas tributárias?

A pauta das transações tributárias tem se tornado recorrente na rotina dos contribuintes. Exemplo disso foi o recente edital da II Semana Nacional da Regularização Tributária, lançado pela PGFN, oferecendo condições facilitadas para quitação de dívidas fiscais de até R$ 45 milhões inscritas na Dívida Ativa da União.

A Portaria PGFN nº 721/2025, no entanto, diferente dos editais anteriores, foca em débitos de valor igual ou superior a R$ 50 milhões, desde que sejam objeto de ação judicial antiexacional e que estejam integralmente garantidos ou suspensos por decisão judicial. Ou seja, mira grandes devedores e litigantes.

Embora a transação possa trazer grandes benefícios, como redução do passivo contábil, alívio de fluxo de caixa (pelo extenso número de parcelas) e maior segurança jurídica, a sua adesão exige cautela. Isso porque, a adesão implica renúncia ao direito de ação, isto é, a desistência das ações judiciais sobre o débito fiscal.

Portanto, se há jurisprudência dominante e favorável ao pleito do contribuinte, certamente a transação não parece uma boa alternativa, uma vez que perderia o direito de discutir o débito em juízo. Por outro lado, sendo o entendimento desfavorável, as razões para aderir ao programa tornam-se bem mais evidentes.

Logicamente, cada situação deve ser analisada de forma individualizada e com bastante profundidade, com o envolvimento conjunto de profissionais do ramo tributário e contabilidade, observando tanto a saúde financeira da empresa como os prognósticos de sucesso da ação judicial em curso.

Visão do Direito



Jorge Ulysses Jacoby Fernandes
Advogado, mestre em direito público, professor de direito administrativo, escritor, consultor, conferencista e palestrante



Murilo Jacoby Fernandes
Advogado, professor e consultor; diretor jurídico da Jacoby Fernandes & Reolon Advogados Associados

Prefeitos e julgamento de contas: STF inova e esclarece

Em obras de nossa autoria, revelamos a existência de um paradoxo que ainda pende de decisão judicial definitiva, em repercussão geral. Por mais de uma vez, provocamos estimados amigos dirigentes da Atricon, para obter uniformização de jurisprudência com a finalidade de fortalecer os Tribunais de Contas.

E a decisão veio, precisamente provocada pelo eminente conselheiro César Miola ao fazer representação em nome da Instituição.

A polêmica: os prefeitos prestam contas anuais ao Poder Legislativo. Essas contas anuais recebem o parecer prévio dos Tribunais de Contas. Na esfera municipal, portanto, repete-se modelo federal. A diferença surge no tocante à possibilidade de rejeição do parecer do Tribunal de Contas. Para o presidente da República, a Constituição não traz essa possibilidade. No caso dos municípios, esse parecer prévio dos Tribunais de Contas só pode ser afastado por decisão de 2/3 dos votos da Câmara Municipal.

Ocorre que muitos prefeitos, além de serem gestores políticos, passaram a praticar atos típicos de ordenadores de despesa, assinando convênios, abrindo conta em banco, sacando dinheiro, autorizando folha de pagamento, homologando licitação e assinando contratos.

Quando flagrados em irregularidades, consideravam que não poderiam ser julgados pelos Tribunais de Contas, vez que pela Constituição Federal da República do Brasil — CFRB é a Câmara municipal que julga as contas do prefeito, seguindo o parecer do Tribunal de Contas ou por votos de 2/3 rejeitando o parecer.

Algumas decisões do Supremo Tribunal Federal, inclusive, chegaram a declarar que os Tribunais de Contas não poderiam julgar prefeitos, pois a regra seria o julgamento pelo Legislativo.

Iniciava-se assim a confusão entre as duas competências definidas na Constituição Federal: a primeira, (art. 71, inc. I, da CFRB) se refere ao julgamento das contas anuais do chefe do Poder Executivo, em que o Tribunal de Contas atua emitindo parecer prévio, técnico e com garantida ampla defesa e contraditório, que vai orientar o julgamento político pelo Legislativo. A segunda se refere ao julgamento do ordenador de despesas e, nesse caso, o julgamento é feito pelo próprio Tribunal de Contas (art. 71, inc. II, da CFRB). O Judiciário só atua em casos de ilegalidade, por exemplo, fiscalizando se os princípios da ampla defesa, do contraditório e, principalmente, do devido processo legal foram observados.

Na doutrina italiana, de Ferrara, ensina que a autoridade não pode descer do seu pedestal e praticar atos comuns. Se o fizer, será julgada como os comuns. De fato, está correto, pois se for permitido ao prefeito, isentar-se do julgamento do Tribunal de Contas quando atua como ordenador de despesas, poderia "blindar" toda a sua equipe avocando para si a prática de todos os atos de ordenador de despesas do município.

O STF, agora, acolhendo a representação que ensejou a ADPF, decidiu que os prefeitos que atuarem como ordenadores de despesas serão julgados pelos Tribunais de Contas, como ocorre com qualquer ordenador:

Decisão: o Tribunal, por unanimidade, julgou procedente o pedido da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental para invalidar as decisões judiciais ainda não transitadas em julgado que anulem atos decisórios de Tribunais de Contas que, em julgamentos de contas de gestão de prefeitos, imputem débito ou apliquem sanções fora da esfera eleitoral, preservada a competência exclusiva das Câmaras Municipais para os fins do art. 1º, inciso I, g, da Lei Complementar nº 64/1990, conforme decisões anteriores do STF.

Necessário pontuar que, atento à competência relativa à matéria eleitoral, o STF decidiu que nesse caso apenas pode o Tribunal de Contas aplicar multa e imputar o débito decorrente do dano verificado. Afastou, portanto, eventual inelegibilidade decorrente dessa condenação.

Especificamente cria uma nova interpretação, que altera os fundamentos de muitas decisões. Explicamos: todos os que são julgados pelo artigo 71, inc. II, da CFRB, poderão integrar a relação dos que têm contas irregulares. Caberá ao Ministério Público, de posse dessa relação, impugnar todas as candidaturas dos que tiverem contas irregulares, tendo em vista que art. 1º, inciso I, g, da Lei Complementar nº 64/1990.

Isso porque essa norma determina que são inelegíveis, para qualquer cargo, os que tiverem suas contas rejeitadas, desde que essa rejeição seja:

a) por irregularidade insanável;
b) que configure ato doloso de improbidade administrativa;
c) por decisão irrecorrível do órgão competente;
d) salvo se esta houver sido suspensa ou anulada pelo Poder Judiciário.

Nesse sentido, a lei expressamente dispõe que aplica-se o disposto no inciso II do art. 71 da Constituição Federal, a todos os ordenadores de despesa, sem exclusão de mandatários que houverem agido nessa condição.

Posteriormente, a Lei complementar nº 184/2021 estabeleceu que a inelegibilidade prevista na alínea "g", referida "não se aplica aos responsáveis que tenham tido suas contas julgadas irregulares sem imputação de débito e tiverem sido apenas multados".

O novo julgamento firma entendimento de que os prefeitos que ordenam despesas "têm o dever de prestar contas, seja por atuarem como responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos da administração, seja na eventualidade de darem causa à perda, extravio ou outra irregularidade que resulte em prejuízo ao erário". Enfatiza que os Tribunais de Contas, nos termos do art. 71, II, da Constituição Federal de 1988, o julgamento das contas de prefeitos que atuem na qualidade de ordenadores de despesas. Esclareceu que a competência dos Tribunais de Contas, quando atestada a irregularidade de contas de gestão prestadas por prefeitos ordenadores de despesa, restringe-se:

a) à imputação de débito; e
b) à aplicação de sanções fora da esfera eleitoral, independentemente de ratificação pelas Câmaras Municipais.

Contudo, especificamente para os que exercendo o cargo de prefeito passarem a integrar a lista das contas irregulares, não terá efeitos eleitorais, pois deve ser "preservada a competência exclusiva destas para os fins do art. 1º, inciso I, alínea g, da Lei Complementar nº 64/1990", nos termos do voto do relator, ministro Flávio Dino.

Como antecipamos aqui em artigo anterior a decisão do STF, no *Caderno Direito & Justiça*, edição dirigida pela estimada e prestigiadíssima Ana Maria Campos, a ADPF tinha um relevante propósito de fortalecer os Tribunais de Contas e, ao mesmo tempo, esclarecer os limites de sua competência.

"O STF decidiu que os prefeitos que atuarem como ordenadores de despesas serão julgados pelos Tribunais de Contas, como ocorre com qualquer ordenador"

"O novo julgamento firma entendimento de que os prefeitos que ordenam despesas têm o dever de prestar contas e podem sofrer imputação de débito e sanções fora da esfera eleitoral, independentemente de ratificação pelas Câmaras Municipais"

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 24 de abril de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

315 SQS Vdo Apto 03 qtos, suíte, gar andar alto. ›timo Preço! Tr: 61 99983-1953 Creci 3149

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

1.2 GUARÁ

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

QI 27 Guará II Vendo um Apto todo reformado c /2 quartos e garagem. Prédio muito tranquilo. Tr: (61) 99633-6939

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR
SQNW 108 4qts 4 suites 3 garagens c/ lazer completo . Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatssapp

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SANTA MARIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 400 Res Porto Pilar Apto Garden 2 qtos, 1 vaga, 72m2 área de lazer. 99562-4472 cj25698

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

SQSW 103 4qts 2stes gar 159m2 útil cob.colet Tr.99981-9390 c4371

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CSE 05 Vdo/ Permuto (-valor) Prédio c/ 6 apts c/ 2qts, sala, coz . banheiro e sacada. R$ 750 mil, escriturado, IPTU, água e luz individualizados. F: 97400-9636

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 27 Sobrado 439m2 R$ 2.790.000, 3 salas, 5qts (2 suites) hidromassagem, coz planej. Dce energia solar, gar cob p/ 2 carros, pisc churrasq. Ac finan 98423-8423 98451-8451 Fotos: jnoliveira.com.br c7051

NOVO GAMA

1 QUARTO

QD 03 360m2 laje 1qto grande, sala coz 200mil escriturada 98151-3115

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 SHA, 3 qtos, 2 suítes, lote 340m2, casa 280m2, reformada 4 vgs 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 03 Casa 4 qtos laje suíte closet piscina lote 805m2. Contato: 99562-4472 cj25698

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 VICENTE PIRES

1.3 CASAS

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 05 Recanto Mineiro casa 5 qtos 3 suítes 5 vagas 450m2 , piscina Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m^2. Tratar: (62) 98112-0219

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M^2
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, próx. Sup. Vivendas, sentido Luziânia BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

MONTES CLAROS De Goiás-GO Faz. 244ha c/benfs., terras de cercado e cultura, Faz. Salobinha. Inicial R$ 1.800.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.300,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.300,00 Tr. 99157-7766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 ASA SUL

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

SHIGS 712 Alugo Casa c/ 200m^2 - sala de estar jantar copa cozinha área de serviço lavabo 3qtos sendo 1 c/ varanda e 2 c/ suites master c/ closet churrasq. garagem p/ 4 carros. Bem localizada, próximo ao Clube Previ, Big Box, Escola e Clínicas R$9.000 Tr: (61) 98125-7373

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ALUGO PRÉDIO , Salas, Lojas comerciais . No Gama. 99976-4334

ALUGO PRÉDIO , Salas, Lojas comerciais . No Gama. 99976-4334

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

COROLLACROSS XRE 23/24 novo 40.000km . ‡nica dona 99981-9390

COROLLACROSS XRE 23/24 novo 40.000km . ‡nica dona 99981-9390

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

PSICOLOGIA



GERONTO VIDAS Há 20 anos atuando na área! Atendimento especializado no idoso com equipe completa, formada por médico, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Valorizamos a sua história e prezamos pela sua saúde. Atendemos em consultório e em sua residência. Informações: (61) 3543--7471/ (61) 99927-0028

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 28/04/2025, às 11h30 | 2º Público Leilão: 30/04/2025, às 11h30

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASILIA ETAPA I EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.**, CNPJ nº 07.015.385/0001-00, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: SALA COMERCIAL Nº 02 – 2º Pavimento**, do "**Condomínio Alpha Mall**", localizado na área do Lote nº 01, da Quadra C02, do Loteamento denominado **Alphaville Residencial I**, Cidade Ocidental/GO. Áreas: Coberta Padrão de 48,11m^2; Descoberta de 0,00m^2; Privativa Real de 48,11m^2; Uso Comum de 31,21m^2; Total Real de 79,32m^2; FIT de 0,041872%. Mat. nº 4.770 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 984250. Consolidação da Propriedade: 26/03/2025. **Valores: 1º Leilão: R$ 492.116,99. 2º Leilão: R$ 784.782,49**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv) IMÓVEL OCUPADO.** Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **DEIRDRE DE AQUINO NEIVA** – CPF nº 611.012.731-00, comunicada dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontra em local desconhecido, para o exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fones (19) 3794-2044 / (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 28/04/2025, às 10h30 | 2º Público Leilão: 30/04/2025, às 10h30

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMP. IMOB. LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 08, da Quadra I**, à Alameda Suíça, do loteamento **Alphaville Residencial 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 453,35m^2.** Mat. nº 3.715 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977093. Consolidação da Propriedade em 18/03/2025. **Valores: 1º Leilão: R$ 787.816,91. 2º Leilão: R$ 931.221,00**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica o Devedor Fiduciante **EDUARDO CHERULLI FILHO** – CPF nº 004.309.241-19, comunicado dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontra em local desconhecido, para exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fones (19) 3794-2044/ (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.
Acesse e encontre o seu.
Informações completas
Fotos e vídeos
Busca rápida e descomplicada
Experiência personalizada
+ de 200 mil ofertas
LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.
CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.
lugarcerto.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

EDITAL DE LEILÃO

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA - EMPLAVI PARTICIPAÇÔES IMOBILIÁRIAS LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **08/05/2025** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 2.523.170,53 (dois milhões quinhentos e vinte e três mil cento e setenta reais e cinquenta e três centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **09/05/2025** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 1.015.807,27 (um milhão quinze mil oitocentos e sete reais e vinte e sete centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo **Apartamento nº 114 e Vaga de Garagem nº 151 do Bloco "F" da SQNW 108, Ed. Jardins Alvorada, Brasília/DF, com área privativa de 76,09 m2**, devidamente matriculado no 2º CRI do DF sob o nº 115.577, oriundo de consolidação de propriedade em favor de EMPLAVI PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 10.310.740/0001-88, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária e ANTONIO BARROS DE OLIVEIRA, portador(a) do CPF nº 671.521.204-04, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 09/05/2025 ocorrerão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas. **O Imóvel não se encontra disponível para visitação pública**.

Capital Leilões®

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO ONLINE de Coleção de moedas e cédular antigas. Dias: 24 e 25/4 às 20h. www.delanasleiloes.com.br . Leiloeiro: Fernando Pelloni JCDF n 083

LEILÃO ONLINE de Coleção de moedas e cédular antigas. Dias: 24 e 25/4 às 20h. www.delanasleiloes.com.br . Leiloeiro: Fernando Pelloni JCDF n 083

LEILÃO ONLINE de Coleção de moedas e cédular antigas. Dias: 24 e 25/4 às 20h. www.delanasleiloes.com.br . Leiloeiro: Fernando Pelloni JCDF n 083

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

RH ENGENHARIA CNPJ 04.059.159/0001.32 Convoca a Sra. Raissa Jennifer Ferreira Alves CPF: 039.532.671-08, função: Assistente de Engenharia, a comparecer no local de trabalho no prazo de 48h. O não comparecimento caracteri zará abandono de emprego, conforme Art. 482 da Letra "I" da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.4 ASSESSORIA DE CRÉDITO

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMBAIXADAS.BANCOS
INVESTIDORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS: Pela Lei. 1644/19 Artigo.172,O Uso de Nossa Invencão já é Obrigatório em todo o Brasil. Logo,e Hora dos Bancos e dos Investidores Faturarem Milhões e Milhões. Para Maiores Informações Contatar. D.R. Almir Lima. Email: dr. almirlima.inventor@gmail.com. Fone:61. 99926-9567 whatsapp. B R A S I L I A . D . F . BRASIL.

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SALÃO DE BELEZA em guas Claras, Rua 30 Norte, todo montado , Motivo Mudança de estado. Tr. 98124-8779

SALÃO DE BELEZA em guas Claras, Rua 30 Norte, todo montado , Motivo Mudança de estado. Tr. 98124-8779

SALÃO DE BELEZA em guas Claras, Rua 30 Norte, todo montado , Motivo Mudança de estado. Tr. 98124-8779

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

LADY GAGA-COPA Apto 2qtos mobil (2 camas de casal), 5 dias, R$ 800,00 cada. Entr. 30.04 saída 05.05 Tr. (61)99159-1059 Claudio

OUTROS

ACOMPANHANTE

PATRÍCIA ORGÁSMIICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de serviços gerais p/morar. Casal. . Tratar: 99976-4334

6.1 NIVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA / Serviços Gerais/ Garçom / Copeiro. Enviar CV p/: rhdondurica@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA
PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. em salão de eventos. inicial: R$ 1.600,00 currículo p/ Whatsapp 99968-7615

ALUGO 4 cadeiras p/ manicure e 2 cadeiras. P/ Cabeleireiro R$ 350,00 e de Barbeiro R$ 1.000, cada. Salão em guas Claras, Rua 30 Norte, incluso: luz, internet Tr. 98124-8779

CABELEIREIRA e Manicure q faça pent. make e des. sobrancelha + passagem 99148-1331 Zap

DOMÉSTICA Contrata c/ experiência e referência p/ segunda a sábado. Sem dormir. Apenas Zap (61) 98153-5747

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 99618-7537/ (61) 99818-5145

DOMÉSTICA p/ casa de familia. Asa sul (61) 99669-4290

GERENTE p/ propriedade rural em Sobradinho, c/ experiência em trator e referência. Apenas Zap (61) 98153-5747

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA c/ ou s/ exp ganhos ac R$1.000 semana 98205-1063

SALADEIRA
RESTAURANTE SELF-SERVICE No Sudoeste contrata p/ período diurno. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

6.1 NIVEL BÁSICO

EMPRESA DE FESTA PRECISA DE
SERVIÇOS GERAIS 40 horas, R$1.600 + passagem e almoço, trabalhar Park Way 99984-5210

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
EMPACOTADOR/ EMBALADOR p/ trabalhar em Sobradinho . Enviar currículo para: curriculo@qgelo.com.br

RESTAURANTE SELF SERVICE CONTRATA
GARÇOM CUMIM trab. Lago Sul . Enviar CV p/ dutravaldemir@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

MOTORISTA cat D (carga/descarga) frutas. CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

EMPRESA DE FESTA PRECISA DE
MOTORISTA Carteira Assinada 40 horas, R$1.900, trabalhar Park Way. Caminho Gama Plano Piloto 99984-5210

EMPRESA DE FESTA PRECISA DE
MOTORISTA Carteira Assinada 40 horas, R$1.900, trabalhar Park Way. Caminho Gama Plano Piloto 99984-5210

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 003/2025 – AGE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Policiais Federais no Distrito Federal, no uso de suas atribuições estatutárias, **convoca** todos os sindicalizados, em dia com suas obrigações, para a Assembleia Geral Extraordinária no dia **29 de abril de 2025, terça-feira, às 17h30min em primeira convocação e 18h em segunda convocação, na sede do SINDIPOL/DF**, sobre a seguinte ordem do dia:▪ Ratificação do Estatuto do SindicatoA presente Assembleia tem como finalidade proceder à ratificação do Estatuto do Sindicato dos Policiais Federais no Distrito Federal – SINDIPOL/DF, consolidando as alterações estatutárias previamente aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária nº 001, com o objetivo de garantir a plena vigência do texto reformado e sua regularidade perante os órgãos competentes.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

DAVI YOSHINOBU HACHIYA, POR DETERMINAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM, TORNA PÚBLICO QUE SOLICITOU ATRAVÉS DO PROCESSO SLA N° 2025.04.04.003.0002360, LICENÇA AMBIENTAL CONCOMITANTE LAC, PARA A ATIVIDADE BARRAGEM DE IRRIGAÇÃO PARA AGRICULTURA NA FAZENDA ASSA PEIXE, LUGAR DENOMINADO CAPIVARA, FAZENDA ASSA PEIXE E FAZENDA CAPIVARA NO MUNICÍPIO DE BONFINÓPOLIS DE MINAS/MG.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2025

Objeto: Prestação de serviços de elaboração de projeto, instalação e manutenção de elevadores de passageiros. Data da sessão pública: 07 de maio de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 24 de abril de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Convocação para Cumprimento de Sentença Normativa Decorrente de Dissídio Coletivo de Trabalho

O presidente do SITIMMME/DF/GO/TO(CNPJ 00.409.045/0001-14), no uso de suas atribuições legais, torna público o presente EDITAL DE INTIMAÇÃO a todas as empresas e empregados da categoria dos Trabalhadores nas Indústrias Mecânicas e Reparadoras de Automóveis, Caminhões, Tratores, Motos e Autopeças do Distrito Federal a fim de informá-los sobre o cumprimento das sentenças normativas proferidas pelo Tribunal Regional da 10ª Região, nos autos do DC nº 0000318-76.2023.5.10.0000 e DC nº 0002389-17.2024.5.10.0000 com vigência de 1º de maio de 2023 e 2024 a 30 de abril de 2024 e 2025, respectivamente. Conforme lançado na segunda decisão judicial, "Atendendo a decisão INDIVIDUAL DO EMPREGADO em não contribuir com o Sindicato pelas conquistas dos benefícios da presente Convenção Coletiva de Trabalho, o direito à oposição será assegurado quando manifestado individualmente, por escrito, pessoalmente ou por procurador regularmente constituído e entregue diretamente na secretaria do sindicato, ou enviado por e-mail para o endereço oposicao@sindmetalurgico.org.br, com cópia para o RH da empresa, no prazo de 60 (sessenta dias) após a publicação da sentença normativa." As empresas deverão observar os termos das sentenças normativas, sob pena de aplicação das medidas legais cabíveis, que podem incluir multas e ações judiciais.

Brasília, 22/04/2025.
Erbal de Sousa Aguiar - Diretor Presidente

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que, por parte de **KÊNIA MARA BAIOCCHI DE CARVALHO**, brasileira, divorciada, professora universitária, inscrita no CPF sob o n. 444.350.611-04, residente e domiciliada nesta Capital, foi apresentado neste Serviço Registral requerimento de **USUCAPIÃO ORDINÁRIA**, pelo qual, nos termos dos artigos 1.242 do Código Civil Brasileiro c/c o artigo 398 do Provimento 149/CNJ, de 30/08/2023, requer seja reconhecida a usucapião do imóvel identificado como **APARTAMENTO n° 113, do Bloco "D", da Superquadra Norte 216**, descrito e caracterizado na matricula 19.177, deste Registro Imobiliário, registrado em nome de **HELOISA HELENA ROCHA CRUZ**, brasileira, solteira, bancária, inscrita no CPFIMF sob o n° 107.036.595-53. Referido imóvel foi avaliado pelo requerente em R$432.293,25, que também informa que a posse é exercida desde 01/07/1998. Fica o mencionado requerimento, bem como a documentação que o acompanha, à disposição dos interessados neste Serviço Registral, situado no SC/SUL, Quadra 8, Bloco B-60, Sala 140-C, Venâncio Shopping, Brasília, DF,. devendo as reclamações, ressalvas e/ou impugnações, daqueles que se julguem prejudicados, serem apresentadas por escrito dentro do prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data da publicação deste Edital. A não apresentação de impugnação no prazo previsto, implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião (Inciso V, §1° do artigo 413, do Provimento 416/CNJ).
Dado e passado nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, aos 22 dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco (22/04/2025).

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRA JUDICIAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado no SC/SUL, Quadra 8, Bloco B- 60, Sala 140-C, Venâncio Shopping, Brasília, DF, em atendimento ao artigo 408 do Provimento 149/CNJ, e a requerimento de **KÊNIA MARA BAIOCCHI DE CARVALHO**, brasileira, divorciada, professora universitária, inscrita no CPF sob o n. 444.350.611-04, residente e domiciliada nesta Capital, **vem notificar: ESPÓLIO de HELOISA HELENA ROCHA CRUZ**, inscrito no CPF/MF sob o n. 107.036.595-53, seus filhos, **ANDRÉ FILIPE ROCHA CRUZ e ISAAC, bem seus sucessores**, para, dentro do prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados a partir da publicação deste edital, comparecerem a esta Serventia para apresentar, caso queiram, expresso consentimento, impugnação ou ressalva ao pedido de reconhecimento extrajudicial de usucapião formulado pela requerente, pelo qual, nos termos do artigo 1.242 do Código Civil Brasileiro, requer seja reconhecida a **USUCAPIÃO ORDINÁRIA** do imóvel identificado como **APARTAMENTO n° 113, do Bloco "D", da Superquadra Norte 216, descrito e caracterizado na matrícula 19.177, deste Registro Imobiliário**. A falta deapresentação de expressa manifestação, impugnação e/ou ressalva dentro do prazo acima estipulado consistirá em anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião.
Dado e passado nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, aos 22 dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco (22/04/2025).

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 12596/2025 CESAV/BU de 27/01/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de **MARCOS HENRIQUE DE ARAUJO DAS CHAGAS**, brasileiro, solteiro, lanterneiro e pintor, **CPF/MF nº 768.881.261-53**, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Avenida Mangueiral, QC 07, Rua G, Casa nº G32, Mangueiral (SHMA); e, b) QNM 23, Conjunto F, Casa 23, Ceilândia Sul, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$6.927,53 (seis mil e novecentos e vinte e sete reais e cinquenta e três centavos), atualizada até o dia 26/05/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária da Casa n° G32, situada na Rua "G" – Quadra Condominial QC 07 – Avenida Mangueiral, do SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL (SHMA), nesta cidade, registrada sob os n°s R.7 e R.8, na matrícula n° 125.668. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça, o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa n° G32, situada na Rua "G" – Quadra Condominial QC 07 – Avenida Mangueiral, do SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL (SHMA), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 01 (um) dia do mês de abril de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 178673/2024 CESAV-BU, de 14/08/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **ABRAHÃO SILVA EVANGELISTA**, brasileiro, solteiro, empresário, CPF nº 018.639.622-80, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: **1)** Lote nº 01, da Quadra 24, Fase I, do loteamento denominado "Ouro Vermelho II", Setor Habitacional Estrada do Sol (Jardim Botânico); **2)** Rua 22 Sul, Lote 08, Apartamento 1703 – Sul (Águas Claras); e, **3)** Rua da Liberdade, 270, Conjunto Mariana, Rio Branco (AC), na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$121.869,81 (cento e vinte e um mil e oitocentos e sessenta e nove reais e oitenta e um centavos), atualizada até o dia 31/05/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Lote nº 01, da Quadra 24, Fase I, do loteamento "Ouro Vermelho II", Setor Habitacional Estrada do Sol, nesta cidade, registrada sob os n°s R.3 e R.4, na matrícula n° 140.516. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 01, da Quadra 24, Fase I, do loteamento "Ouro Vermelho II", Setor Habitacional Estrada do Sol, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 07 (sete) dias do mês de abril de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

Eufrázio

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

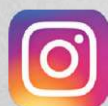
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb